



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Anne's House of Dreams

L. M. Montgomery



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

A Casa dos Sonhos de Anne

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Anne's House of Dreams

A Casa dos Sonhos de Anne

L. M. Montgomery

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Anne's House of Dreams, de L. M. Montgomery, publicado originalmente em 1917.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. M. Montgomery (1874 - 1942)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1917.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2013.

Brasil

Autor: L. M. Montgomery (1874 - 1942)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. M. Montgomery faleceu em 1942.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. M. Montgomery (1874 - 1942)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. M. Montgomery faleceu em 1942.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Anne's House of Dreams

Autor: L. M. Montgomery

Primeira publicação: 1917

Local: New York, USA

Primeiro editor: Frederick A. Stokes Company

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/544>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** — https://archive.org/details/anneshouseofdrea0000Immo_h5g1

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Anne Shirley e Gilbert Blythe finalmente se casam e se instalam numa pequena e aconchegante casa à beira do porto de Four Winds, longe de Avonlea. Ali Anne conhece novos amigos cujas vidas foram marcadas pela tragédia: o áspero e bondoso guardião do farol, capitão Jim; a excêntrica senhorita Cornelia; e, sobretudo, Leslie Moore, de beleza sombria, presa a um marido com lesão cerebral e endurecida pelo infortúnio. Nessa casa dos sonhos, Anne conhece a alegria mais profunda e a dor mais aguda de sua vida, perdendo o primeiro bebê antes do nascimento de um filho saudável. Enquanto isso, uma revelação surpreendente transforma o destino de Leslie e abre caminho para uma felicidade inesperada. Rico em afeto, tristeza e vida comunitária, o romance acompanha Anne na plena vida adulta, no casamento e na maternidade.

Sobre o autor

author data confirmed earlier in this run

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible

- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[IN THE GARRET OF GREEN GABLES](#)

[THE HOUSE OF DREAMS](#)

[THE LAND OF DREAMS AMONG](#)

[THE FIRST BRIDE OF GREEN GABLES](#)

[THE HOME COMING](#)

[CAPTAIN JIM](#)

[THE SCHOOLMASTER'S BRIDE](#)

IN THE GARRET OF GREEN GABLES

En/Pt "Thank goodness, I am finished with geometry, studying it or teaching it," said Anne Shirley, a little sharply. She pushed a worn book of Euclid into a large chest of books, shut the lid with a proud bang, and sat on it. She looked across the Green Gables garret at Diana Wright with gray eyes like a morning sky.

En/Pt The garret was a dark, interesting, and pleasant place, as all garrets should be. Through the open window beside Anne came the sweet, warm air of an August afternoon. Outside, poplar branches moved in the wind. Beyond them were the woods, where Lover's Lane curved through the trees, and the old apple orchard still gave plenty of rosy apples. Above all was a wide mountain of snowy clouds in the blue southern sky. Through the other window, Anne could see a faraway blue sea with white caps - the beautiful St. Lawrence Gulf, on which Abegweit floated like a jewel. Its softer Indian name had long ago been changed to Prince Edward Island.

En/Pt Diana Wright was three years older than when we last saw her, and she had become a little more like a grown woman. But her eyes were still black and bright, her cheeks rosy, and her dimples lovely, just as in the old days when she and Anne Shirley promised to be friends forever in the garden at Orchard Slope. In her arms she held a small sleeping child with black curls. For two happy years this child had been known in Avonlea as "Small Anne Cordelia." The people of Avonlea understood why Diana had called her Anne, but they did not understand Cordelia. There had never been a Cordelia in the Wright or Barry families. Mrs. Harmon Andrews said Diana must have found the name in some poor novel, and wondered that Fred had let it happen. But Diana and Anne only smiled at each other. They knew how Small Anne Cordelia had gotten her name.

En/Pt "You always hated geometry," said Diana with a remembering smile. "I think you should be very glad to be done with teaching anyway."

En/Pt "Oh, I have always liked teaching, except for geometry. These last three years in Summerside have been very pleasant. When I came home, Mrs. Harmon Andrews told me I would probably not find married life much better than teaching, as I expected. Mrs. Harmon seems to

agree with Hamlet that it may be better to bear the troubles we have than go to others we do not know about."

En/Pt Anne's laugh was cheerful and impossible to resist, just as it had always been, but now it had more sweetness and maturity. It rang through the garret. Marilla, below in the kitchen, was making blue plum preserve. She heard the laugh and smiled, then sighed because she knew how rarely that dear laugh would be heard at Green Gables in the years ahead. Nothing in Marilla's life had ever made her happier than knowing Anne would marry Gilbert Blythe. But every joy has some sadness with it. During the three years in Summerside, Anne had come home often for holidays and weekends. After this, they could only hope for a visit twice a year.

En/Pt "You do not need to worry about what Mrs. Harmon says," said Diana, with the calm confidence of a woman married for four years. "Married life has its good times and bad times, of course. You must not expect everything to go smoothly all the time. But I can tell you, Anne, it is a happy life when you are married to the right man."

En/Pt Anne hid a smile. Diana's air of great experience always amused her a little.

En/Pt "I suppose I will act like that too when I have been married four years," she thought. "Still, I am sure my sense of humor will save me from it."

En/Pt "Have you decided yet where you will live?" asked Diana. She cuddled Small Anne Cordelia with the special, loving gesture of a mother. It always sent a thrill through Anne's heart, filling her with sweet dreams and hopes that were part joy and part a strange, gentle pain.

En/Pt "Yes. That is what I wanted to tell you when I phoned you to come here today. I still cannot believe that we really have telephones in Avonlea now. It sounds too modern for this sweet, quiet old place."

En/Pt "We can thank the A. V. I. S. for them," said Diana. "We would never have got the line if they had not taken it up and carried it through. Many people discouraged the plan, but they did not give up. You did a fine thing for Avonlea when you started that society, Anne. We had such fun at our meetings! Will you ever forget the blue hall and Judson Parker's plan to paint medicine ads on his fence?"

En/Pt "I am not sure I am fully thankful to the A. V. I. S. for the telephone," said Anne. "I know it is very useful, even better than our old way of sending signals with candlelight. And, as Mrs. Rachel says, 'Avonlea must keep up with the procession, that's what.' But I still hate to see Avonlea spoiled by what Mr. Harrison calls 'modern inconveniences.' I would like it to stay always just as it was in the dear old days. That is foolish, sentimental, and impossible. So I shall at once become wise, practical, and sensible. The telephone, as Mr. Harrison says, is a very good thing, even if you know that half a dozen curious people may be listening on the line."

En/Pt "That is the worst part," sighed Diana. "It is so annoying to hear the receivers being put down whenever you call someone. They say Mrs. Harmon Andrews had their phone put in the kitchen so she could listen when it rang and watch the dinner too. Today, when you called me, I clearly heard the strange clock in the Pye house striking. So Josie or Gertie was no doubt listening."

En/Pt "Ah, so that is why you said, 'You've got a new clock at Green Gables, haven't you?' I could not understand what you meant. I heard a sharp click as soon as you finished speaking. I suppose it was the Pye receiver being hung up in a rude way. Well, never mind the Pyes. As Mrs. Rachel says, 'Pyes they always were and Pyes they always will be, world without end, amen.' I want to talk about happier things. Everything is settled about my new home."

En/Pt "Oh, Anne, where? I hope it is near here."

"No, that is the sad part. Gilbert is going to live at Four Winds Harbor, sixty miles from here."

En/Pt "Sixty! It may as well be six hundred," sighed Diana. "I can never go farther from home now than Charlottetown."

En/Pt "You will have to come to Four Winds. It is the most beautiful harbor on the Island. There is a small village called Glen St. Mary near it, and Dr. David Blythe has worked there for fifty years. He is Gilbert's great-uncle. He is going to retire, and Gilbert will take over his practice. Dr. Blythe will keep his house, though, so we must find a home for ourselves. I do not yet know what it will be, or where it will really be, but I have a little dream house in my mind - a tiny, lovely castle in Spain."

En/Pt "Where are you going for your wedding trip?" asked Diana.

En/Pt "Nowhere. Don't look shocked, dear Diana. You are thinking of Mrs. Harmon Andrews. She will likely say, in a superior way, that people who cannot afford wedding 'towers' should not have them. Then she will remind me that Jane went to Europe for hers. I want to spend my honeymoon at Four Winds, in my own dear house of dreams."

En/Pt "And have you decided not to have any bridesmaid?"

En/Pt "There is no one to ask. You, Phil, Priscilla, and Jane all married before me; and Stella is teaching in Vancouver. I have no other true friend, and I will not have a bridesmaid who is not one."

En/Pt "But you are going to wear a veil, aren't you?" Diana asked worriedly.

En/Pt "Yes, indeed. I would not feel like a bride without one. I remember telling Matthew, that evening when he brought me to Green Gables, that I never expected to be a bride because I was so plain that no one would ever want to marry me, unless a foreign missionary did. I thought then that foreign missionaries could not be too choosy about looks if they wanted a girl to risk her life among cannibals. You should have seen the foreign missionary Priscilla married. He was as handsome and hard to read as those daydream men we once planned to marry, Diana. He was the best-dressed man I ever met, and he praised Priscilla's 'ethereal, golden beauty.' But of course there are no cannibals in Japan."

En/Pt "Your wedding dress is lovely anyway," Diana sighed happily. "You will look like a queen in it. You are so tall and slender. How do you stay so thin, Anne? I am heavier than ever. Soon I will have no waist at all."

En/Pt "Being fat or thin seems to be decided before we are born," said Anne. "At any rate, Mrs. Harmon Andrews cannot say to you what she said to me when I came home from Summerside: 'Well, Anne, you're just about as skinny as ever.' 'Slender' sounds romantic, but 'skinny' has a very different feeling."

En/Pt "Mrs. Harmon has been talking about your trousseau. She says it is as nice as Jane's, although she says Jane married a millionaire and you are only marrying a 'poor young doctor without a cent to his name.'"

En/Pt Anne laughed.

En/Pt "My dresses are nice. I love beautiful things. I remember the first pretty dress I ever had. It was the brown gloria Matthew gave me for our school concert. Before that, everything I owned was ugly. That night, it felt as if I had stepped into a new world."

En/Pt "That was the night Gilbert said 'Bingen on the Rhine,' and looked at you when he said, 'There's another, NOT a sister.' And you were very angry because he put your pink tissue rose in his pocket! You didn't think then that you would marry him."

En/Pt "Oh, well, that is another sign of fate," laughed Anne as they went down the garret stairs.

Anne, The Green Gables Collection

THE HOUSE OF DREAMS

En/Pt There was more excitement at Green Gables than there had ever been before. Even Marilla was so excited that she could not help showing it, which was very unusual.

En/Pt "There has never been a wedding in this house," she said, a little sadly, to Mrs. Rachel Lynde. "When I was a child, I heard an old minister say that a house was not a real home until it had been blessed by a birth, a wedding, and a death. We have had deaths here - my father and mother died here, and Matthew did too. We have even had a birth here. Long ago, just after we moved in, we had a married hired man for a short time, and his wife had a baby here. But there has never been a wedding before. It feels so strange to think of Anne being married. To me, she still seems like the little girl Matthew brought home fourteen years ago. I cannot believe that she has grown up. I shall never forget how I felt when I saw Matthew bring home a GIRL. I wonder what became of the boy we would have had if there had not been a mistake. I wonder what happened to him."

En/Pt "Well, it was a lucky mistake," said Mrs. Rachel Lynde. "Although, you know, there was a time when I did not think so. That was the evening I came to see Anne and she gave us such a scene. A lot has changed since then."

En/Pt Mrs. Rachel sighed, then cheered up again. When there was a wedding to plan, she was ready to let the past stay in the past.

En/Pt "I am going to give Anne two of my cotton warp spreads," she went on. "One is tobacco-striped and the other is apple-leaf. She says they are becoming fashionable again. Well, fashion or not, I do not think there is anything prettier for a spare-room bed than a nice apple-leaf spread. I must have them bleached. I have kept them wrapped in cotton bags since Thomas died, and they are probably a terrible color now. But there is still a month left, and dew-bleaching will do wonders."

En/Pt Only a month! Marilla sighed, then said proudly:

En/Pt "I am giving Anne the half dozen braided rugs I have in the garret. I never thought she would want them, because they are so old-fashioned and people want hooked mats now. But she asked for them

and said she would rather have them than anything else for her floors. They are pretty. I made them from my best rags and braided them in stripes. They were good company during the last few winters. And I will make her enough blue plum preserve to fill her jam closet for a year. It seems very strange. Those blue plum trees had not even had blossoms for three years, and I thought they might as well be cut down. But this spring they were white, and there were more plums than I ever remember at Green Gables."

En/Pt "Well, thank goodness Anne and Gilbert really are going to be married after all. It is what I have always prayed for," said Mrs. Rachel, in the tone of someone sure her prayers had worked. "It was a great relief to find out that she did not really mean to take the Kingsport man. He was rich, to be sure, and Gilbert is poor, at least at first; but then he is an Island boy."

En/Pt "He is Gilbert Blythe," said Marilla contentedly. Marilla would never have said the thought that was always hidden in her mind whenever she looked at Gilbert. From the time he was a child, she had thought that, if not for her own stubborn pride long ago, he might have been her son. Marilla felt that, in some strange way, his marriage to Anne would make up for that old mistake. Good had come from an old wrong and bitterness.

En/Pt Anne herself was so happy that she almost felt afraid. An old belief says that gods do not like to see mortals too happy. At least, some people do not. Two such women came to Anne one violet evening and tried to spoil her joy. If she thought she was getting some special prize in young Dr. Blythe, or if she imagined he was still as deeply in love as he had been when he was younger, they felt they had to show her another view. Yet these women were not Anne's enemies. On the contrary, they were very fond of her, and would have defended her like their own children if anyone else had attacked her. Human nature does not have to be consistent.

En/Pt Mrs. Inglis, born Jane Andrews, came with her mother and Mrs. Jasper Bell. But years of married quarrels had not made Jane bitter. She had been lucky in life. Even though she had married a millionaire, as Mrs. Rachel Lynde might say, her marriage had been happy. Wealth had not spoiled her. She was still the calm, kind, pink-cheeked Jane from the old group. She shared her old friend's happiness and was deeply interested

in every pretty detail of Anne's wedding clothes, as if they could match her own rich, jeweled clothes. Jane was not clever, and she had probably never said anything truly memorable in her life. But she never said anything that hurt anyone's feelings. That may be a negative gift, but it is also rare and admirable.

En/Pt "So Gilbert did not change his mind about you after all," said Mrs. Harmon Andrews, trying to sound surprised. "Well, the Blythes usually keep their promise once they make it, whatever happens. Let me see - you are twenty-five, aren't you, Anne? When I was young, twenty-five was the first real corner. But you look very young. Red-haired people always do."

En/Pt "Red hair is very fashionable now," said Anne, trying to smile, but speaking rather coldly. Life had given her a sense of humor that helped her through many hard moments, but nothing had yet made her strong enough to ignore remarks about her hair.

En/Pt "So it is, so it is," Mrs. Harmon agreed. "You never know what strange things fashion will do. Well, Anne, your things are very pretty and very suitable for your place in life, aren't they, Jane? I hope you will be very happy. I am sure you have my best wishes. A long engagement does not often end well. But of course, in your case, it could not be helped."

En/Pt "Gilbert looks very young to be a doctor. I am afraid people will not trust him much," said Mrs. Jasper Bell gloomily. Then she shut her mouth tightly, as if she had said what she believed she had to say and could now feel clean in her conscience. She was the sort of woman who always wore a thin black feather in her hat and loose strands of hair on her neck.

En/Pt Anne's first pleasure in her lovely wedding things was briefly clouded, but the deep happiness below was not touched. The small sharp words of Mrs. Bell and Mrs. Andrews were soon forgotten when Gilbert came later, and they walked down to the birches by the brook. The birches had been small trees when Anne first came to Green Gables, but now they stood tall and white like pillars in a fairy palace of twilight and stars. In their shadow, Anne and Gilbert talked like lovers about their new home and their life together.

En/Pt "I have found a nest for us, Anne."

“Oh, where? Not in the village, I hope. I would not like that at all.”

En/Pt “No. There was no house to get in the village. This is a small white house on the harbor shore, halfway between Glen St. Mary and Four Winds Point. It is a little out of the way, but that will matter less when we get a phone. The place is beautiful. It faces the sunset, and the big blue harbor is in front of it. The sand dunes are not far away. Sea winds blow over them, and sea spray covers them.”

En/Pt “But the house itself, Gilbert - our first home? What is it like?”

En/Pt “It is not very large, but it is large enough for us. Downstairs there is a fine living room with a fireplace, a dining room that looks out on the harbor, and a small room that can be my office. It is about sixty years old, so it is the oldest house in Four Winds. But it has been kept in good repair, and it was fixed up about fifteen years ago with new shingles, plaster, and floors. It was well built from the start. I heard that there was a romantic story about how it was built, but the man I rented it from did not know it.”

En/Pt “He said Captain Jim was the only one who could tell that old story now.”

“Who is Captain Jim?”

En/Pt “He is the lighthouse keeper on Four Winds Point. You will love that Four Winds light, Anne. It turns around, and it *flashes* like a wonderful star in the twilight. We can see it from our living room windows and from our front door.”

En/Pt “Who owns the house?”

En/Pt “Well, it belongs to the Glen St. Mary Presbyterian Church now, and I rented it from the trustees. Until recently, it belonged to a very old lady, Miss Elizabeth Russell. She died last spring, and because she had no close relatives, she left her property to the Glen St. Mary Church. Her furniture is still in the house, and I bought most of it for very little, because it was so old-fashioned that the trustees could not hope to sell it. I think the people of Glen St. Mary like plush, brocade, and sideboards with mirrors and *decorations*. But Miss Russell’s furniture is very good, and I am sure you will like it, Anne.”

En/Pt "So far, so good," said Anne, nodding in careful approval. "But, Gilbert, people cannot live by furniture alone. You have not yet mentioned one very important thing. Are there trees around this house?"

En/Pt "Many of them, oh, dryad! There is a large fir grove behind it, two rows of Lombardy poplars along the lane, and a circle of white birches around a very lovely garden. Our front door opens right into the garden, but there is another way in - a small gate hung between two fir trees. The hinges are on one trunk and the latch on the other. Their branches make an arch above."

En/Pt "Oh, I am so glad! I could not live where there were no trees - something important in me would die. Well, after that, it is no use asking if there is a brook near. That would be expecting too much."

En/Pt "But there is a brook - and it actually crosses one corner of the garden."

En/Pt "Then," said Anne, with a long sigh of complete happiness, "this house you have found is my house of dreams and no other."

En/Pt Anne, The Green Gables Collection

THE LAND OF DREAMS AMONG

En/Pt "Have you decided who you are going to invite to the wedding, Anne?" asked Mrs. Rachel Lynde as she carefully hemstitched table napkins. "It is time to send the invitations, even if they are only informal ones."

En/Pt "I do not want to have many," said Anne. "We only want the people we love most to see us married. Gilbert's family, and Mr. and Mrs. Allan, and Mr. and Mrs. Harrison."

En/Pt "There was a time when you would hardly have counted Mr. Harrison among your dearest friends," said Marilla dryly.

En/Pt "Well, I was not very *impressed* by him when we first met," Anne admitted with a laugh. "But Mr. Harrison has grown better on me, and Mrs. Harrison is truly lovely. Then, of course, there are Miss Lavendar and Paul."

En/Pt "Have they decided to come to the Island this summer? I thought they were going to Europe."

En/Pt "They changed their minds after I wrote that I was going to be married. I had a letter from Paul today. He says he must come to my wedding, no matter what happens in Europe."

En/Pt "That child always admired you," said Mrs. Rachel.

"That 'child' is a young man of nineteen now, Mrs. Lynde."

"How quickly time passes!" was Mrs. Lynde's clever and original reply.

En/Pt "Charlotta the Fourth may come with them. She sent word through Paul that she would come if her husband would let her. I wonder if she still wears those huge blue bows, and whether her husband calls her Charlotta or Leonora. I would love to have Charlotta at my wedding. Charlotta and I were at a wedding a long time ago. They expect to be at Echo Lodge next week. Then there are Phil and Reverend Jo - - "

En/Pt "It sounds terrible to hear you speak of a *minister* like that, Anne," said Mrs. Rachel cтporo.

"His wife calls him that."

"Then she should respect his holy work more," answered Mrs. Rachel.

"I've heard you speak very sharply about ministers yourself," teased Anne.

"Yes, but I do it with respect," said Mrs. Lynde. "You never heard me give a minister a nickname."

Anne hid a smile.

En/Pt "Well, there are Diana and Fred and little Fred and Small Anne Cordelia, and Jane Andrews. I wish I could have Miss Stacey and Aunt Jamesina and Priscilla and Stella too. But Stella is in Vancouver, Pris is in Japan, Miss Stacey is married in California, and Aunt Jamesina has gone to India to visit her daughter's mission field, even though she is afraid of snakes. It is really sad how people are spread all over the world."

En/Pt "The Lord never meant it that way," said Mrs. Rachel firmly. "When I was young, people grew up, married, and lived where they were born, or close to it. Thank goodness you have stayed on the Island, Anne. I was afraid Gilbert would want to run off to the ends of the earth after college and take you with him."

En/Pt "If everyone stayed where he was born, places would soon be full, Mrs. Lynde."

En/Pt "Oh, I am not going to argue with you, Anne. I am not a B.A. What time is the ceremony?"

En/Pt "We have chosen noon, high noon, as the newspaper people say. That will give us time to catch the evening train to Glen St. Mary."

En/Pt "And you will be married in the parlor?"

En/Pt "No, not unless it rains. We want to be married in the orchard, with the blue sky above us and the sunshine around us. Do you know when and where I would like to be married, if I could? It would be at dawn, a June dawn, with a beautiful sunrise and roses blooming in the gardens. I would slip down and meet Gilbert, and we would go together into the heart of the beech woods. There, under the green arches, like a grand cathedral, we would be married."

En/Pt Marilla sniffed with scorn, and Mrs. Lynde looked shocked.

En/Pt "But that would be very strange, Anne. It would not really seem legal. And what would Mrs. Harmon Andrews say?"

En/Pt "Ah, that is the problem," sighed Anne. "There are so many things in life we cannot do because we fear what Mrs. Harmon Andrews would say. It is true, and it is a pity. Think of all the lovely things we might do if Mrs. Harmon Andrews did not matter so much!"

En/Pt "Anne, sometimes I am not quite sure I understand you at all," complained Mrs. Lynde.

"Anne was always romantic, you know," said Marilla apologetically.

"Well, married life will probably cure her of that," Mrs. Rachel said kindly.

En/Pt Anne laughed and went off to Lover's Lane, where Gilbert found her. Neither of them seemed to think that marriage would change their love of romance, and neither of them hoped it would.

En/Pt The people from Echo Lodge came the next week, and Green Gables was full of happiness. Miss Lavendar had changed very little. The three years since her last visit to the Island seemed very short. But Anne was amazed by Paul. Could this tall, handsome man be the same little Paul from Avonlea school days?

En/Pt "You really make me feel old, Paul," said Anne. "I have to look up at you!"

En/Pt "You will never grow old, Teacher," said Paul. "You are one of the lucky people who have found the Fountain of Youth, you and Mother Lavendar. Listen! When you are married, I will not call you Mrs. Blythe. To me, you will always be 'Teacher' - the teacher who taught me the best lessons I ever learned. I want to show you something."

En/Pt The "something" was a pocketbook full of poems. Paul had turned some of his lovely thoughts into verse, and magazine editors had accepted them. Anne read the poems with real pleasure. They were charming and full of promise.

En/Pt "You will be famous yet, Paul. I always dreamed of having one famous student. He was going to be a college president, but a great poet would be even better. Someday I will be able to say that I punished the

famous Paul Irving. But I never did punish you, did I, Paul? What a chance I missed! I think I did keep you in at recess, though."

En/Pt "You may be famous yourself, Teacher. I have seen a lot of your work in these last three years."

En/Pt "No. I know what I can do. I can write pretty, dreamy little pieces that children love and editors are happy to pay for. But I cannot do anything important. My only chance to live on in memory is to have a small place in your Memoirs."

En/Pt Charlotta the Fourth had taken off the blue bows, but her freckles were still clearly there.

En/Pt "I never thought I would end up marrying a Yankee, Miss Shirley, ma'am," she said. "But you never know what life will bring, and it is not his fault. He was born that way."

En/Pt "You are a Yankee yourself, Charlotta, since you married one."

En/Pt "Miss Shirley, ma'am, I am NOT! And I would not be, even if I married a dozen Yankees! Tom is rather nice. And I thought I should not be too hard to please, because I might not get another chance. Tom does not drink, and he does not complain when he has to work between meals. When all is said, I am satisfied, Miss Shirley, ma'am."

En/Pt "Does he call you Leonora?" Anne asked.

En/Pt "Oh no, Miss Shirley, ma'am. I would not know who he meant if he did. Of course, when we got married he had to say, 'I take thee, Leonora,' and I have felt ever since that he was not speaking to me at all, and that I was not really married. And are you going to be married too, Miss Shirley, ma'am? I always thought I would like to marry a doctor. That would be so useful when the children had measles and croup. Tom is only a bricklayer, but he is very good-tempered. When I asked him if I could go to your wedding, he said, 'Suit yourself, Charlotta, and you'll suit me.' That is a very pleasant kind of husband to have, Miss Shirley, ma'am."

En/Pt Philippa and her Reverend Jo arrived at Green Gables the day before the wedding. Anne and Phil were very happy to meet again, and soon they were talking quietly and closely about everything that had happened and everything that was about to happen.

En/Pt "Queen Anne, you are as queenly as ever. I have become very thin since the babies came. I am not nearly as pretty now, but I think Jo likes it. We do not look so different now. And oh, it is wonderful that you are going to marry Gilbert. Roy Gardner would not have been right at all. I can see that now, even though I was terribly upset then. You really did treat Roy very badly, Anne."

En/Pt "He has recovered, I understand," Anne said with a smile.

En/Pt "Oh, yes. He is married now, and his wife is a lovely little woman. They are very happy. Everything works out for good. Jo and the Bible say that, and they are both good authorities."

En/Pt "Are Alec and Alonzo married yet?"

En/Pt "Alec is, but Alonzo is not. Talking to you, Anne, makes me remember those dear old days at Patty's Place. We had such fun!"

En/Pt "Have you been to Patty's Place recently?"

En/Pt "Oh, yes, I go there often. Miss Patty and Miss Maria still sit by the fire and knit. And that reminds me - we have brought you a wedding gift from them, Anne. Guess what it is."

En/Pt "I never could guess. How did they know I was going to be married?"

En/Pt "Oh, I told them. I was there last week, and they were very interested. Two days ago Miss Patty wrote to ask me to call, and then she asked me to take her gift to you. What would you most like from Patty's Place, Anne?"

En/Pt "Do you mean Miss Patty has sent me her china dogs?"

En/Pt "Go on. They are in my trunk right now. And I have a letter for you. Wait a moment, and I will get it."

En/Pt Dear Miss Shirley, Miss Patty wrote that Maria and I were very interested to hear about your coming marriage. We send our best wishes. Maria and I have never married, but we do not mind if other people do. We are sending you the china dogs. I planned to leave them to you in my will because you seemed to truly love them. But Maria and I expect to live many more years, if God wills it, so I have decided to give you the dogs

while you are young. You will remember that Gog looks to the right and Magog to the left.

En/Pt Anne said happily, "Just think of those lovely old dogs sitting by the fireplace in my dream house. I never expected anything so wonderful."

En/Pt That evening Green Gables was busy with preparations for the next day, but at dusk Anne slipped away. She had one last journey to make on her final day as a girl, and she had to make it alone. She went to Matthew's grave in the little Avonlea graveyard under the poplars, and there she kept a quiet meeting with old memories and lasting love.

En/Pt "How happy Matthew would be tomorrow if he were here," she whispered. "But I believe he does know and is happy about it somewhere else. I have read that our dead are not truly dead until we forget them. Matthew will never be dead to me, because I can never forget him."

En/Pt She left the flowers she had brought on his grave and walked slowly down the long hill. It was a beautiful evening, full of lovely light and shadow. In the west there was a sky with mackerel clouds, red and amber, with long strips of apple-green sky between them. Beyond that was the shining light of the sunset sea, and the steady sound of the water came up from the brown shore. All around her were the hills, fields, and woods she had known and loved for so long, resting in a quiet and beautiful country silence.

En/Pt "History repeats itself," said Gilbert as he joined her near the Blythe gate. "Do you remember our first walk down this hill, Anne? It was our first walk together anywhere, really."

En/Pt "I was coming home at dusk from Matthew's grave, and you came out of the gate. Then I put aside my pride from many years and spoke to you."

En/Pt "And heaven seemed to open before me," Gilbert added. "From that moment I looked forward to tomorrow. When I left you at your gate that night and walked home, I was the happiest boy in the world. Anne had forgiven me."

En/Pt "I think you had more to forgive. I was a selfish little wretch, and you had even saved my life that day on the pond. At first I hated feeling so much debt to you. I do not deserve the happiness I have now."

En/Pt Gilbert laughed and held tighter the girl's hand with his ring on it. Anne's engagement ring was a circle of pearls. She had refused to wear a diamond.

En/Pt "I have never really liked diamonds since I learned they were not the lovely purple I had dreamed of. They will always remind me of that old disappointment."

En/Pt "But pearls are for tears, the old legend says," Gilbert said in protest.

En/Pt "I am not afraid of that. Tears can be happy as well as sad. My happiest moments have been when I had tears in my eyes - when Marilla told me I could stay at Green Gables - when Matthew gave me the first pretty dress I ever had - when I heard that you were going to get better after the fever. So give me pearls for our troth ring, Gilbert, and I will gladly accept both the sorrow and the joy of life."

En/Pt But that night the lovers thought only of joy and not of sorrow. Tomorrow was their wedding day, and their dream house waited for them on the misty purple shore of Four Winds Harbor.

En/Pt Anne, The Green Gables Collection

THE FIRST BRIDE OF GREEN GABLES

En/Pt Anne woke on her wedding morning. Sunshine came through the window of her little porch room, and a September wind played with the curtains.

En/Pt "I am so glad the sun will shine on me," she thought happily.

En/Pt She remembered the first morning she had woken in that little porch room, when sunshine had come in through the blossoms of the old Snow Queen. That morning had not been happy, because it brought the bitter disappointment of the night before. But after that, the room had become dear to her through many happy childhood dreams and young-girl hopes. She had come back to it gladly after every absence. At its window she had knelt through the terrible night when she thought Gilbert was dying, and by it she had sat in silent happiness the night he asked her to marry him. Many happy watches and some sad ones had been spent there. Today she had to leave it forever. It would not be hers anymore; fifteen-year-old Dora would have it when Anne was gone. Anne did not want it any other way. The little room belonged to youth and girlhood, and to the past that would end today before the new life of marriage began.

En/Pt Green Gables was a busy and happy house that morning. Diana arrived early with little Fred and Small Anne Cordelia to help. Davy and Dora, the Green Gables twins, quickly took the babies out to the garden.

En/Pt "Do not let Small Anne Cordelia spoil her clothes," Diana said anxiously.

En/Pt "You do not need to be afraid to trust her with Dora," said Marilla. "That child is more sensible and careful than most mothers I have known. She is really amazing in some ways. She is not much like that other wild child I brought up."

En/Pt Marilla smiled at Anne across her chicken salad. It might even be thought that she liked the wild child best after all.

En/Pt "Those twins are very nice children," said Mrs. Rachel when she was sure they were out of hearing. "Dora is so grown-up and helpful, and Davy is becoming a very clever boy. He is not the terror for mischief he used to be."

En/Pt "I was never so upset in my life as I was in the first six months he was here," Marilla admitted. "After that, I suppose I got used to him. Lately he has become very interested in farming, and he wants me to let him try running the farm next year. I may let him, because Mr. Barry does not think he will want to rent it much longer, and we will have to make some new plan."

En/Pt "Well, you certainly have a lovely day for your wedding, Anne," said Diana as she put a large apron over her [silk](#) clothes. "You could not have had a better one if you had ordered it from Eaton's."

En/Pt "Indeed, too much money goes out of this Island to that same Eaton's," said Mrs. Lynde angrily. She had strong opinions about big department stores and never missed a chance to give them. "And as for their catalogues, they are the Avonlea girls' Bible now, that is what. They study them on Sundays instead of the [Holy](#) Scriptures."

En/Pt "Well, they are wonderful for entertaining children," said Diana. "Fred and Small Anne look at the pictures for hours."

"I entertained ten children without any Eaton's catalogue," said Mrs. Rachel sharply.

En/Pt "Come, you two, do not quarrel over the Eaton's catalogue," said Anne happily. "This is my great day, you know. I am so happy that I want everyone else to be happy, too."

En/Pt "I truly hope your happiness will last, child," sighed Mrs. Rachel. She really did hope so and believed it, but she was afraid it was tempting fate to show happiness too openly. For Anne's own good, she should be made a little less excited.

En/Pt But the bride who came down the old carpeted stairs that September noon was happy and beautiful - the first bride of Green Gables. She was slim, with shining eyes, half hidden by her veil, and she carried roses in her arms. Gilbert waited in the hall below and looked up at her with loving eyes. At last she was his, the Anne he had longed for and waited for through many years. She was coming to him as a bride gives herself in trust. Was he worthy of her? Could he make her as happy as he hoped? If he failed her, if he could not be the man she wanted, then what? But when they met and their eyes touched, all doubt disappeared in a joyful certainty. They belonged to each other. No matter what life

brought, that could never change. They trusted their happiness to each other, and neither of them was afraid.

En/Pt They were married in the sunshine of the old orchard. Friends who loved them stood around. Mr. Allan married them. The Reverend Jo made a beautiful wedding prayer. Birds do not often sing in September, but one sang sweetly from a hidden branch. Anne heard it and was happy. Gilbert heard it and wondered why all birds were not singing. Paul heard it and later wrote a poem about it. Charlotta the Fourth heard it and believed it was good luck. The bird sang until the ceremony ended. Then it gave one last happy trill. The old house never had a happier afternoon. They shared old jokes and laughed. When Anne and Gilbert left to catch the train, the twins threw rice and old shoes. Charlotta the Fourth and Mr. Harrison helped. Marilla stood at the gate and watched until the carriage was gone. Anne turned and waved goodbye. She was gone. Green Gables was no longer her home. Marilla's face looked gray and old as she went into the house. Anne had filled it with light and life for fourteen years.

En/Pt But Diana and her little group, the people from Echo Lodge, and the Allans stayed to help the two old ladies through the sadness of the first evening. They managed a quiet and pleasant supper, sitting long at the table and talking over every detail of the day. While they sat there, Anne and Gilbert were getting off the train at Glen St. Mary.

En/Pt Anne, The Green Gables Collection

THE HOME COMING

En/Pt Dr. David Blythe had sent his horse and buggy to meet them. The boy who brought it slipped away with a sympathetic grin, leaving them alone to enjoy the drive to their new home in the bright evening.

En/Pt Anne never forgot the beauty she saw when they drove over the hill behind the village. She could not see her new home yet. But before her lay Four Winds Harbor. It looked like a big, shiny mirror of pink and silver. Far away, she saw the entrance between sand dunes on one side and a high, red sandstone cliff on the other. Beyond the sand dunes, the sea was calm and quiet in the evening light. The little fishing village in the cove looked like a great jewel in the haze. The sky was like a cup that poured out the dusk. The air smelled of the sea. The whole scene felt like a sea evening. A few sails drifted along the dark shores. A bell rang from a little white church across the water. The sound was sweet and soft. It mixed with the sound of the sea. The big lighthouse light on the cliff flashed warm and golden. It was like a trembling star of hope. Far away on the horizon, there was a gray line of smoke from a steamer.

En/Pt "Oh, beautiful, beautiful," Anne said softly. "I shall love Four Winds, Gilbert. Where is our house?"

En/Pt "We can't see it yet. The line of birch trees rising from that little cove hides it. It is about two miles from Glen St. Mary, and another mile from the lighthouse. We will not have many neighbors, Anne. There is only one house near us, and I do not know who lives there. Will you be lonely when I am away?"

En/Pt "Not with that light and that beauty for company. Who lives in that house, Gilbert?"

En/Pt "I don't know. It does not look exactly as if the people there would be kindred spirits, Anne, does it?"

En/Pt The house was large and solid, and it was painted a bright green that made the land look faded beside it. There was an orchard behind it and a well-kept lawn in front, but it still looked somewhat bare. Perhaps this was because everything about it was so neat. The house, barns, orchard, garden, lawn, and lane were all very tidy.

En/Pt "It does not seem likely that anyone who likes that kind of paint could be very kind," Anne said. "Unless it was an accident, like our blue hall. I am sure there are no children there, at least. It is even neater than the old Copp place on the Tory road, and I never thought I would see anything neater than that."

En/Pt They walked on the wet red road along the harbor. Before they reached the birches near their home, Anne saw a girl. She was driving white geese on a green hill. The hill had big fir trees. Between the trees, Anne could see yellow fields, golden sand, and blue sea. The girl was tall and wore a light blue dress. She walked with energy. She and her geese came out of a gate as Anne and Gilbert passed. She looked at them without much interest, but not with curiosity. For a moment, Anne thought she saw a little hostility. But the girl was so beautiful that Anne gasped. She had no hat. Her hair was like ripe wheat, braided around her head. Her eyes were blue like stars. Her body was beautiful in the simple dress. Her lips were red like the poppies she wore at her belt.

En/Pt "Gilbert, who is the girl we just passed?" Anne asked quietly.

"I did not notice any girl," said Gilbert. He had eyes only for his bride.

En/Pt "She was by that gate. No, do not look back. She is still watching us. I never saw such a beautiful face."

En/Pt "I do not remember seeing any very beautiful girls when I was here. There are some pretty girls up at the Glen, but I would hardly call them beautiful."

En/Pt "This girl is beautiful. You could not have seen her and then forgotten her. Nobody could forget her. I have only seen such a face in pictures. And her hair! It made me think of Browning's 'cord of gold' and 'gorgeous snake!'"

En/Pt "She is probably a visitor in Four Winds, maybe someone from that large summer hotel over the harbor."

"She was wearing a white apron and driving geese."

"She might do that just for fun. Look, Anne - there is our house."

En/Pt Anne looked and soon forgot the girl with the proud, angry eyes. Her first sight of her new home made her happy in mind and heart. It looked like a big, creamy seashell on the harbor shore. The tall Lombardy

poplars along the lane stood dark and purple against the sky. Behind the house was a cloudy fir wood. It sheltered the garden from the strong sea wind. The wind might make strange, haunting music there. Like all woods, it seemed full of secrets. These secrets could only be found by going in and looking carefully. From the outside, its dark green branches kept them safe from curious eyes.

En/Pt The night winds began to dance beyond the bar. The fishing village across the harbor had lights. As Anne and Gilbert drove up the lane, the door of the little house opened. A warm firelight came out. Gilbert helped Anne down and led her into the garden, through the gate, up the path to the step.

En/Pt "Welcome home," he whispered, and they walked hand in hand over the threshold of their dream house.

Anne, The Green Gables Collection

CAPTAIN JIM

En/Pt "Old Doctor Dave" and "Mrs. Doctor Dave" had come down to the little house to greet the bride and groom. Doctor Dave was a big, cheerful old man with white whiskers. Mrs. Doctor was a neat little lady with rosy cheeks and silver hair. She welcomed Anne warmly at once.

En/Pt "I am so glad to see you, dear. You must be very tired. We have a little supper ready, and Captain Jim brought trout for you. Captain Jim - where is he? Oh, he must have gone out to look after the horse. Come upstairs and take off your things."

En/Pt Anne looked around with bright, pleased eyes as she followed Mrs. Doctor Dave upstairs. She liked her new home very much. It felt like Green Gables and reminded her of her old life and traditions.

En/Pt "I think I would have found Miss Elizabeth Russell a kindred spirit," she said softly when she was alone in her room. There were two windows. The dormer window looked out over the lower harbor, the sand-bar, and the Four Winds light.

En/Pt "A magic window opening on the foam

"Of dangerous seas in lonely fairy lands," Anne quoted softly.

En/Pt The gable window looked out over a small valley with the colors of harvest. A brook ran through it. Half a mile up the brook was the only house in sight: an old gray house that seemed to stretch out in many directions. Huge willows stood around it, and its windows looked through them like shy eyes in the dusk. Anne wondered who lived there. They would be her closest neighbors, and she hoped they were kind. Then she suddenly thought of the beautiful girl with the white geese.

En/Pt "Gilbert thought she did not belong here," Anne thought. "But I am sure she does. There was something about her that made her part of the sea, the sky, and the harbor. Four Winds is in her blood."

En/Pt When Anne went downstairs, Gilbert was standing by the fireplace and talking to a stranger. Both men turned when Anne came in.

En/Pt "Anne, this is Captain Boyd. Captain Boyd, my wife."

En/Pt It was the first time Gilbert had called Anne "my wife" in front of anyone else, and he was almost bursting with pride. The old captain held out a strong hand to Anne. They smiled at each other and became friends at once. One kind spirit recognized another.

En/Pt "I am very pleased to meet you, Mistress Blythe, and I hope you will be as happy as the first bride who came here. I cannot wish you anything better than that. But your husband does not introduce me quite right. 'Captain Jim' is my everyday name, and you might as well start now, since that is what you will surely end up calling me. You are certainly a nice little bride, Mistress Blythe. Looking at you makes me feel as if I had just been married myself."

En/Pt Everyone laughed, and then Mrs. Doctor Dave asked Captain Jim to stay and have supper with them.

En/Pt "Thank you kindly. It will be a real treat, Mistress Doctor. I usually eat alone, with my ugly old face in the mirror across from me for company. I do not often get a chance to sit with two such sweet, pretty ladies."

En/Pt Captain Jim's compliments might seem simple when written down. But he spoke them with such kindness and respect that the women felt like queens.

En/Pt Captain Jim was an old man with a noble spirit and a simple mind. He had a tall, slightly awkward body that was a little bent, but it still showed great strength and endurance. His face was clean-shaven, deeply lined, and sun-tanned. He had thick iron-gray hair that fell to his shoulders, and very blue deep-set eyes. Sometimes they sparkled, sometimes they seemed to dream, and sometimes they looked sadly out to sea, as if he were searching for something precious he had lost. Anne would one day learn what Captain Jim was looking for.

En/Pt It was true that Captain Jim was not a handsome man. His thin jaws, rough mouth, and square forehead were not beautiful. He had also lived through many hardships and sorrows, and they had marked both his body and his soul. At first Anne thought him plain, but she soon forgot that. His spirit shone through so strongly that it made him beautiful.

En/Pt They sat happily around the supper table. The hearth fire warmed the room and chased away the chill of the September evening.

The dining room window was open, and the sea breeze came in freely. The view was wonderful, with the harbor and the low purple hills beyond. The table was full of Mrs. Doctor's fine food, but the best dish was clearly the big platter of sea trout.

En/Pt "I thought they'd taste better after a trip," said Captain Jim. "They're as fresh as trout can be, Mistress Blythe. Two hours ago they were swimming in Glen Pond."

En/Pt "Who is taking care of the lighthouse tonight, Captain Jim?" asked Doctor Dave.

En/Pt "Nephew Alec. He knows how to do it as well as I do. Well, now, I'm very glad you asked me to stay for supper. I'm really hungry. I didn't have much dinner today."

En/Pt "I believe you almost starve yourself most of the time down at that light," said Mrs. Doctor Dave sharply. "You never bother to make a proper meal."

En/Pt "Oh, I do, Mistress Doctor, I do," Captain Jim said in protest. "Why, I usually live like a king. Last night I went up to Glen and brought home two pounds of steak. I meant to have a very good dinner today."

En/Pt "And what happened to the steak?" asked Mrs. Doctor Dave. "Did you lose it on the way home?"

En/Pt "No." Captain Jim looked embarrassed. "Just at bedtime, a poor, scruffy dog came along and asked for a place to stay for the night. I guess he belonged to some fishermen along the shore. I couldn't turn the poor creature away because he had a sore foot. So I shut him in the porch with an old sack to lie on, and went to bed. But I couldn't sleep. When I thought about it, I remembered the dog looked hungry."

En/Pt "And you got up and gave him that steak - all that steak," said Mrs. Doctor Dave, with proud blame in her voice.

En/Pt "Well, there wasn't anything else to give him," said Captain Jim. "Nothing a dog would want, that is. I think he was hungry, because he ate it in two bites. I slept well for the rest of the night, but my dinner had to be small - just potatoes and a little meat, as you might say. The dog went home this morning. I guess he was not a vegetarian."

En/Pt "The idea of starving yourself for a worthless dog!" sniffed Mrs. Doctor.

En/Pt "You don't know that he may be worth a lot to somebody," said Captain Jim. "He did not look important, but you cannot judge a dog by its looks. Like me, he may be a real beauty inside. The First Mate did not like him, I can say that. His words were very strong. But the First Mate is biased. There is no use asking a cat for its opinion of a dog. Anyway, I lost my dinner, so this fine meal with such pleasant company is very nice. It is a great thing to have good neighbors."

En/Pt "Who lives in the house among the willows up the brook?" asked Anne.

"Mrs. Dick Moore," said Captain Jim, "and her husband," he added as an afterthought.

En/Pt Anne smiled and made a picture of Mrs. Dick Moore in her mind from Captain Jim's words. She seemed to Anne like another Mrs. Rachel Lynde.

En/Pt "You haven't many neighbors, Mistress Blythe," Captain Jim went on. "This side of the harbor has very few people. Most of the land belongs to Mr. Howard up beyond the Glen, and he rents it for pasture. The other side of the harbor is full of people, especially MacAllisters. There are so many MacAllisters you can hardly throw a stone without hitting one. I was talking to old Leon Blacquiere the other day. He has been working on the harbor all summer. 'They are nearly all MacAllisters over there,' he told me. 'There are Neil MacAllister and Sandy MacAllister and William MacAllister and Alec MacAllister and Angus MacAllister - and I believe there is even the Devil MacAllister.'"

En/Pt "There are nearly as many Elliotts and Crawfords," said Doctor Dave after the laughter ended. "You know, Gilbert, people on this side of Four Winds have an old saying: 'From the conceit of the Elliotts, the pride of the MacAllisters, and the vainglory of the Crawfords, good Lord deliver us.'"

En/Pt "There are many fine people among them, though," said Captain Jim. "I sailed with William Crawford for many years, and no man was better in courage, strength, and truth. They have smart people on that side of Four Winds. Maybe that is why our side likes to make fun of them."

It is strange how people dislike someone who is a little cleverer than they are."

En/Pt Doctor Dave had been arguing with the people across the harbor for forty years. He laughed and then quieted down.

En/Pt "Who lives in that bright green house about half a mile up the road?" Gilbert asked.

Captain Jim smiled with pleasure.

En/Pt "Miss Cornelia Bryant. She will probably come to see you soon, because you are Presbyterians. If you were Methodists, she would not come at all. Cornelia is deeply afraid of Methodists," he said.

En/Pt "She's quite a person," Doctor Dave said with a chuckle. "She hates men very much!"

"Is that because she was disappointed in love?" Gilbert asked, laughing.

En/Pt "No, it isn't that," Captain Jim answered seriously. "Cornelia could have chosen any man when she was young. Even now, she only has to speak, and the old widowers would hurry to her. She seems to have been born with a lasting dislike of men and Methodists. She has the sharpest tongue and the kindest heart in Four Winds. When there is trouble, she is always there, helping in the gentlest way. She never says a cruel word about another woman, and if she wants to scold us poor men, I think our tough old skin can take it."

En/Pt "She always speaks well of you, Captain Jim," said Mrs. Doctor.

En/Pt "Yes, I am afraid so. I do not like it much. It makes me feel as if there must be something odd about me."

En/Pt Anne, The Green Gables Collection

THE SCHOOLMASTER'S BRIDE

En/Pt "Who was the first bride who came to this house, Captain Jim?" Anne asked while they sat around the fireplace after supper.

En/Pt "Was she part of the story I heard was connected with this house?" Gilbert asked. "Someone told me you could tell it, Captain Jim."

En/Pt "Well, yes, I know it. I reckon I am the only person living in Four Winds now who can remember the schoolmaster's bride as she was when she came to the Island. She has been dead thirty years, but she was one of those women you never forget."

En/Pt "Tell us the story," Anne begged. "I want to know all about the women who lived in this house before me."

En/Pt "Well, there were only three - Elizabeth Russell, Mrs. Ned Russell, and the schoolmaster's bride. Elizabeth Russell was a nice, smart little woman, and Mrs. Ned was nice too. But neither of them was like the schoolmaster's bride."

En/Pt "The schoolmaster was John Selwyn. He came from the Old Country to teach at the Glen when I was sixteen. He was a fine, handsome young man. He lived at my father's house. We became good friends, though he was ten years older. We read and walked and talked together. He knew a lot of poetry and would recite it to me. My father thought it was a waste of time. But I loved to hear John read and recite. That was almost sixty years ago."

En/Pt Captain Jim was silent for a while. He stared into the bright fire, trying to remember the past. Then he sighed and went on with his story.

En/Pt "I remember one spring evening when I met him on the sand-hills. He looked lifted up, just as you did, Dr. Blythe, when you brought Mistress Blythe in tonight. I thought of him the moment I saw you. He told me he had a sweetheart back home, and that she was coming to him. I was only half pleased, being a selfish young fool. I thought he would not be as much my friend after she came. But I was decent enough not to show it. He told me all about her. Her name was Persis Leigh, and she would have come with him if it had not been for her old uncle. He had been sick, and after her parents died he cared for her, so she would not leave him. Now he was dead, and she was coming to marry John Selwyn."

It was not an easy journey for a woman in those days. There were no steamers, remember."

En/Pt "When do you expect her?" I asked.

En/Pt "'She sails on the Royal William on the 20th of June,' he said, 'so she should be here by mid-July. I must have Carpenter Johnson build a house for her. Her letter came today. I knew before I opened it that it would bring good news. I saw her a few nights ago.'"

En/Pt "I didn't understand him, and then he explained - but I still didn't understand much. He said he had a gift or a curse. Those were his words, Mistress Blythe - a gift or a curse. He didn't know which. He said a great-great-grandmother of his had it, and they burned her for a witch because of it. He said strange spells - trances, I think he called them - come over him sometimes. Are there such things, Doctor?"

En/Pt "Some people do fall into trances," Gilbert answered. "It is more a matter for psychical research than for medicine. What were the trances of this John Selwyn like?"

En/Pt "Like dreams," said the old Doctor doubtfully.

"He said he could see things in them," said Captain Jim slowly.

En/Pt "Mind you, I am telling you only what he said - things that were happening, and things that were going to happen. He said they were sometimes a comfort to him and sometimes a horror. Four nights before this, he had been in one while sitting and looking at the fire. He saw an old room he knew well in England, and Persis Leigh was there, holding out her hands to him and looking glad and happy. So he knew he would hear good news about her."

En/Pt "A dream, a dream," scoffed the old Doctor.

En/Pt "Maybe, maybe," agreed Captain Jim. "That is what I said to him then. It was much easier to think that. I did not like the idea of him seeing things like that. It was very strange."

En/Pt "No," he said. "I did not dream it. But we will not speak of this again. You will not be such a good friend of mine if you think too much about it."

En/Pt "I told him nothing could make me care for him less. But he only shook his head and said:"

En/Pt "Lad, I know. I have lost friends before because of this. I do not blame them. Sometimes I do not even feel friendly toward myself because of it. Such a power has something of the divine in it, whether it comes from a good or an evil power, who can say? And we human beings all draw back from getting too close to God or the devil."

En/Pt "Those were his words. I remember them as if it were yesterday, though I did not really know what he meant. What do you think he meant, doctor?"

En/Pt "I doubt if he knew what he meant himself," said Doctor Dave sharply.

En/Pt "I think I understand," whispered Anne. She was listening with her lips pressed together and her eyes bright. Captain Jim gave himself an admiring smile before he went on with his story.

En/Pt "Soon everyone in Glen and Four Winds knew the schoolmaster's bride was coming, and they were all happy because they liked him so much. Everyone also cared about his new house - this house. He chose this place because you could see the harbor and hear the sea from here. He made the garden for his bride, but he did not plant the Lombardies. Mrs. Ned Russell planted those. But there is a double row of rose bushes in the garden that the little girls from the Glen school planted for the schoolmaster's bride. He said the pink roses were for her cheeks, the white ones for her brow, and the red ones for her lips. He had quoted poetry so often that I think he began to speak like poetry himself."

En/Pt "Almost everyone sent a small gift to help furnish the house. When the Russells moved in, they were well-off and furnished it very nicely, as you can see. But the first furniture was plain. Still, this little house was rich in love. The women sent quilts, tablecloths, and towels. One man made a chest for her, and another made a table, and so on. Even blind old Aunt Margaret Boyd wove a small basket from sweet-smelling sand-hill grass. The schoolmaster's wife used it for years to keep her handkerchiefs in."

En/Pt "At last everything was ready, even the logs in the big fireplace, ready to be lit. It was not exactly this fireplace, though it was in the same

place. Miss Elizabeth had this one built when she rebuilt the house more than fifteen years ago. It was a large, old-fashioned fireplace, big enough to roast an ox. Many times I have sat here and told stories, just as I am doing tonight.”

En/Pt Again there was silence. Captain Jim seemed to meet people Anne and Gilbert could not see: the people who had sat with him by that fireplace long ago, with laughter and wedding joy in their eyes, now closed forever under churchyard earth or lost at sea. On old nights children had laughed here. On winter evenings friends had gathered here. There had been dancing, music, and jokes. Young men and women had dreamed here. To Captain Jim, the little house was full of ghostly shapes asking to be remembered.

Index - Original English Text

[IN THE GARRET OF GREEN GABLES](#)

[THE HOUSE OF DREAMS](#)

[THE LAND OF DREAMS AMONG](#)

[THE FIRST BRIDE OF GREEN GABLES](#)

[THE HOME COMING](#)

[CAPTAIN JIM](#)

[THE SCHOOLMASTER'S BRIDE](#)

IN THE GARRET OF GREEN GABLES

Pt "Thanks be, I'm done with geometry, learning or teaching it," said Anne Shirley, a trifle vindictively, as she thumped a somewhat battered volume of Euclid into a big chest of books, banged the lid in triumph, and sat down upon it, looking at Diana Wright across the Green Gables garret, with gray eyes that were like a morning sky.

Pt The garret was a shadowy, suggestive, delightful place, as all garrets should be. Through the open window, by which Anne sat, blew the sweet, scented, sun-warm air of the August afternoon; outside, poplar boughs rustled and tossed in the wind; beyond them were the woods, where Lover's Lane wound its enchanted path, and the old apple orchard which still bore its rosy harvests munificently. And, over all, was a great mountain range of snowy clouds in the blue southern sky. Through the other window was glimpsed a distant, white-capped, blue sea - the beautiful St. Lawrence Gulf, on which floats, like a jewel, Abegweit, whose softer, sweeter Indian name has long been forsaken for the more prosaic one of Prince Edward Island.

Pt Diana Wright, three years older than when we last saw her, had grown somewhat matronly in the intervening time. But her eyes were as black and brilliant, her cheeks as rosy, and her dimples as enchanting, as in the long-ago days when she and Anne Shirley had vowed eternal friendship in the garden at Orchard Slope. In her arms she held a small, sleeping, black-curled creature, who for two happy years had been known to the world of Avonlea as "Small Anne Cordelia." Avonlea folks knew why Diana had called her Anne, of course, but Avonlea folks were puzzled by the Cordelia. There had never been a Cordelia in the Wright or Barry connections. Mrs. Harmon Andrews said she supposed Diana had found the name in some trashy novel, and wondered that Fred hadn't more sense than to allow it. But Diana and Anne smiled at each other. They knew how Small Anne Cordelia had come by her name.

Pt "You always hated geometry," said Diana with a retrospective smile. "I should think you'd be real glad to be through with teaching, anyhow."

Pt "Oh, I've always liked teaching, apart from geometry. These past three years in Summerside have been very pleasant ones. Mrs. Harmon

Andrews told me when I came home that I wouldn't likely find married life as much better than teaching as I expected. Evidently Mrs. Harmon is of Hamlet's opinion that it may be better to bear the ills that we have than fly to others that we know not of."

Pt Anne's laugh, as blithe and irresistible as of yore, with an added note of sweetness and maturity, rang through the garret. Marilla in the kitchen below, compounding blue plum [preserve](#), heard it and smiled; then sighed to think how seldom that dear laugh would echo through Green Gables in the years to come. Nothing in her life had ever given Marilla so much happiness as the knowledge that Anne was going to marry Gilbert Blythe; but every joy must bring with it its little shadow of sorrow. During the three Summerside years Anne had been home often for vacations and weekends; but, after this, a bi-annual visit would be as much as could be hoped for.

Pt "You needn't let what Mrs. Harmon says worry you," said Diana, with the calm assurance of the four-years matron. "Married life has its ups and downs, of course. You mustn't expect that everything will always go smoothly. But I can assure you, Anne, that it's a happy life, when you're married to the right man."

Pt Anne smothered a smile. Diana's airs of vast experience always amused her a little.

Pt "I daresay I'll be putting them on too, when I've been married four years," she thought. "Surely my [sense](#) of humor will [preserve](#) me from it, though."

Pt "Is it settled yet where you are going to live?" asked Diana, cuddling Small Anne Cordelia with the inimitable gesture of motherhood which always sent through Anne's heart, filled with sweet, unuttered dreams and hopes, a thrill that was half pure pleasure and half a strange, ethereal pain.

Pt "Yes. That was what I wanted to tell you when I 'phoned to you to come down today. By the way, I can't realize that we really have telephones in Avonlea now. It sounds so preposterously up-to-date and modernish for this darling, leisurely old place."

Pt "We can thank the A. V. I. S. for them," said Diana. "We should never have got the line if they hadn't taken the matter up and carried it

through. There was enough cold water thrown to discourage any society. But they stuck to it, nevertheless. You did a splendid thing for Avonlea when you founded that society, Anne. What fun we did have at our meetings! Will you ever forget the blue hall and Judson Parker's scheme for painting medicine advertisements on his fence?"

Pt "I don't know that I'm wholly grateful to the A. V. I. S. in the matter of the telephone," said Anne. "Oh, I know it's most convenient - even more so than our old device of signalling to each other by flashes of candlelight! And, as Mrs. Rachel says, 'Avonlea must keep up with the procession, that's what.' But somehow I feel as if I didn't want Avonlea spoiled by what Mr. Harrison, when he wants to be witty, calls 'modern inconveniences.' I should like to have it kept always just as it was in the dear old years. That's foolish - and sentimental - and impossible. So I shall immediately become wise and practical and possible. The telephone, as Mr. Harrison concedes, is 'a buster of a good thing' - even if you do know that probably half a dozen interested people are listening along the line."

Pt "That's the worst of it," sighed Diana. "It's so annoying to hear the receivers going down whenever you ring anyone up. They say Mrs. Harmon Andrews insisted that their 'phone should be put in their kitchen just so that she could listen whenever it rang and keep an eye on the dinner at the same time. Today, when you called me, I distinctly heard that queer clock of the Pyes' striking. So no doubt Josie or Gertie was listening."

Pt "Oh, so that is why you said, 'You've got a new clock at Green Gables, haven't you?' I couldn't imagine what you meant. I heard a vicious click as soon as you had spoken. I suppose it was the Pye receiver being hung up with profane energy. Well, never mind the Pyes. As Mrs. Rachel says, 'Pyes they always were and Pyes they always will be, world without end, amen.' I want to talk of pleasanter things. It's all settled as to where my new home shall be."

Pt "Oh, Anne, where? I do hope it's near here."

Pt "No-o-o, that's the drawback. Gilbert is going to settle at Four Winds Harbor - sixty miles from here."

Pt "Sixty! It might as well be six hundred," sighed Diana. "I never can get further from home now than Charlottetown."

Pt "You'll have to come to Four Winds. It's the most beautiful harbor on the Island. There's a little village called Glen St. Mary at its head, and Dr. David Blythe has been practicing there for fifty years. He is Gilbert's great-uncle, you know. He is going to retire, and Gilbert is to take over his practice. Dr. Blythe is going to keep his house, though, so we shall have to find a habitation for ourselves. I don't know yet what it is, or where it will be in reality, but I have a little house o'dreams all furnished in my imagination - a tiny, delightful castle in Spain."

Pt "Where are you going for your wedding tour?" asked Diana.

Pt "Nowhere. Don't look horrified, Diana dearest. You suggest Mrs. Harmon Andrews. She, no doubt, will remark condescendingly that people who can't afford wedding 'towers' are real sensible not to take them; and then she'll remind me that Jane went to Europe for hers. I want to spend MY honeymoon at Four Winds in my own dear house of dreams."

Pt "And you've decided not to have any bridesmaid?"

Pt "There isn't any one to have. You and Phil and Priscilla and Jane all stole a march on me in the matter of marriage; and Stella is teaching in Vancouver. I have no other 'kindred soul' and I won't have a bridesmaid who isn't."

Pt "But you are going to wear a veil, aren't you?" asked Diana, anxiously.

Pt "Yes, indeedy. I shouldn't feel like a bride without one. I remember telling Matthew, that evening when he brought me to Green Gables, that I never expected to be a bride because I was so homely no one would ever want to marry me - unless some foreign missionary did. I had an idea then that foreign missionaries couldn't afford to be finicky in the matter of looks if they wanted a girl to risk her life among cannibals. You should have seen the foreign missionary Priscilla married. He was as handsome and inscrutable as those daydreams we once planned to marry ourselves, Diana; he was the best dressed man I ever met, and he raved over Priscilla's 'ethereal, golden beauty.' But of course there are no cannibals in Japan."

Pt "Your wedding dress is a dream, anyhow," sighed Diana rapturously. "You'll look like a perfect queen in it - you're so tall and

slender. How DO you keep so slim, Anne? I'm fatter than ever - I'll soon have no waist at all."

Pt "Stoutness and slimness seem to be matters of predestination," said Anne. "At all events, Mrs. Harmon Andrews can't say to you what she said to me when I came home from Summerside, 'Well, Anne, you're just about as skinny as ever.' It sounds quite romantic to be 'slender,' but 'skinny' has a very different tang."

Pt "Mrs. Harmon has been talking about your trousseau. She admits it's as nice as Jane's, although she says Jane married a millionaire and you are only marrying a 'poor young doctor without a cent to his name.'"

Pt Anne laughed.

Pt "My dresses ARE nice. I love pretty things. I remember the first pretty dress I ever had - the brown gloria Matthew gave me for our school concert. Before that everything I had was so ugly. It seemed to me that I stepped into a new world that night."

Pt "That was the night Gilbert recited 'Bingen on the Rhine,' and looked at you when he said, 'There's another, NOT a sister.' And you were so furious because he put your pink tissue rose in his breast pocket! You didn't much imagine then that you would ever marry him."

Pt "Oh, well, that's another instance of predestination," laughed Anne, as they went down the garret stairs.

Pt Anne, The Green Gables Collection

THE HOUSE OF DREAMS

Pt There was more excitement in the air of Green Gables than there had ever been before in all its history. Even Marilla was so excited that she couldn't help showing it - which was little short of being phenomenal.

Pt "There's never been a wedding in this house," she said, half apologetically, to Mrs. Rachel Lynde. "When I was a child I heard an old minister say that a house was not a real home until it had been consecrated by a birth, a wedding and a death. We've had deaths here - my father and mother died here as well as Matthew; and we've even had a birth here. Long ago, just after we moved into this house, we had a married hired man for a little while, and his wife had a baby here. But there's never been a wedding before. It does seem so strange to think of Anne being married. In a way she just seems to me the little girl Matthew brought home here fourteen years ago. I can't realize that she's grown up. I shall never forget what I felt when I saw Matthew bringing in a GIRL. I wonder what became of the boy we would have got if there hadn't been a mistake. I wonder what HIS fate was."

Pt "Well, it was a fortunate mistake," said Mrs. Rachel Lynde, "though, mind you, there was a time I didn't think so - that evening I came up to see Anne and she treated us to such a scene. Many things have changed since then, that's what."

Pt Mrs. Rachel sighed, and then brisked up again. When weddings were in order Mrs. Rachel was ready to let the dead past bury its dead.

Pt "I'm going to give Anne two of my cotton warp spreads," she resumed. "A tobacco-stripe one and an apple-leaf one. She tells me they're getting to be real fashionable again. Well, fashion or no fashion, I don't believe there's anything prettier for a spare-room bed than a nice apple-leaf spread, that's what. I must see about getting them bleached. I've had them sewed up in cotton bags ever since Thomas died, and no doubt they're an awful color. But there's a month yet, and dew-bleaching will work wonders."

Pt Only a month! Marilla sighed and then said proudly:

Pt "I'm giving Anne that half dozen braided rugs I have in the garret. I never supposed she'd want them - they're so old-fashioned, and nobody

seems to want anything but hooked mats now. But she asked me for them - said she'd rather have them than anything else for her floors. They ARE pretty. I made them of the nicest rags, and braided them in stripes. It was such company these last few winters. And I'll make her enough blue plum preserve to stock her jam closet for a year. It seems real strange. Those blue plum trees hadn't even a blossom for three years, and I thought they might as well be cut down. And this last spring they were white, and such a crop of plums I never remember at Green Gables."

Pt "Well, thank goodness that Anne and Gilbert really are going to be married after all. It's what I've always prayed for," said Mrs. Rachel, in the tone of one who is comfortably sure that her prayers have availed much. "It was a great relief to find out that she really didn't mean to take the Kingsport man. He was rich, to be sure, and Gilbert is poor - at least, to begin with; but then he's an Island boy."

Pt "He's Gilbert Blythe," said Marilla contentedly. Marilla would have died the death before she would have put into words the thought that was always in the background of her mind whenever she had looked at Gilbert from his childhood up - the thought that, had it not been for her own wilful pride long, long ago, he might have been HER son. Marilla felt that, in some strange way, his marriage with Anne would put right that old mistake. Good had come out of the evil of the ancient bitterness.

Pt As for Anne herself, she was so happy that she almost felt frightened. The gods, so says the old superstition, do not like to behold too happy mortals. It is certain, at least, that some human beings do not. Two of that ilk descended upon Anne one violet dusk and proceeded to do what in them lay to prick the rainbow bubble of her satisfaction. If she thought she was getting any particular prize in young Dr. Blythe, or if she imagined that he was still as infatuated with her as he might have been in his salad days, it was surely their duty to put the matter before her in another light. Yet these two worthy ladies were not enemies of Anne; on the contrary, they were really quite fond of her, and would have defended her as their own young had anyone else attacked her. Human nature is not obliged to be consistent.

Pt Mrs. Inglis - nee Jane Andrews, to quote from the Daily Enterprise - came with her mother and Mrs. Jasper Bell. But in Jane the milk of human kindness had not been curdled by years of matrimonial bickerings. Her lines had fallen in pleasant places. In spite of the fact - as

Mrs. Rachel Lynde would say - that she had married a millionaire, her marriage had been happy. Wealth had not spoiled her. She was still the placid, amiable, pink-cheeked Jane of the old quartette, sympathising with her old chum's happiness and as keenly interested in all the dainty details of Anne's trousseau as if it could rival her own silken and bejewelled splendors. Jane was not brilliant, and had probably never made a remark worth listening to in her life; but she never said anything that would hurt anyone's feelings - which may be a negative talent but is likewise a rare and enviable one.

Pt "So Gilbert didn't go back on you after all," said Mrs. Harmon Andrews, contriving to convey an expression of surprise in her tone. "Well, the Blythes generally keep their word when they've once passed it, no matter what happens. Let me see - you're twenty-five, aren't you, Anne? When I was a girl twenty-five was the first corner. But you look quite young. Red-headed people always do."

Pt "Red hair is very fashionable now," said Anne, trying to smile, but speaking rather coldly. Life had developed in her a sense of humor which helped her over many difficulties; but as yet nothing had availed to steel her against a reference to her hair.

Pt "So it is - so it is," conceded Mrs. Harmon. "There's no telling what queer freaks fashion will take. Well, Anne, your things are very pretty, and very suitable to your position in life, aren't they, Jane? I hope you'll be very happy. You have my best wishes, I'm sure. A long engagement doesn't often turn out well. But, of course, in your case it couldn't be helped."

Pt "Gilbert looks very young for a doctor. I'm afraid people won't have much confidence in him," said Mrs. Jasper Bell gloomily. Then she shut her mouth tightly, as if she had said what she considered it her duty to say and held her conscience clear. She belonged to the type which always has a stringy black feather in its hat and straggling locks of hair on its neck.

Pt Anne's surface pleasure in her pretty bridal things was temporarily shadowed; but the deeps of happiness below could not thus be disturbed; and the little stings of Mesdames Bell and Andrews were forgotten when Gilbert came later, and they wandered down to the birches of the brook, which had been saplings when Anne had come to Green Gables, but

were now tall, ivory columns in a fairy palace of twilight and stars. In their shadows Anne and Gilbert talked in lover-fashion of their new home and their new life together.

Pt "I've found a nest for us, Anne."

Pt "Oh, where? Not right in the village, I hope. I wouldn't like that altogether."

Pt "No. There was no house to be had in the village. This is a little white house on the harbor shore, half way between Glen St. Mary and Four Winds Point. It's a little out of the way, but when we get a 'phone in that won't matter so much. The situation is beautiful. It looks to the sunset and has the great blue harbor before it. The sand-dunes aren't very far away - the sea winds blow over them and the sea spray drenches them."

Pt "But the house itself, Gilbert, - OUR first home? What is it like?"

Pt "Not very large, but large enough for us. There's a splendid living room with a fireplace in it downstairs, and a dining room that looks out on the harbor, and a little room that will do for my office. It is about sixty years old - the oldest house in Four Winds. But it has been kept in pretty good repair, and was all done over about fifteen years ago - shingled, plastered and re-floored. It was well built to begin with. I understand that there was some romantic story connected with its building, but the man I rented it from didn't know it."

Pt "He said Captain Jim was the only one who could spin that old yarn now."

Pt "Who is Captain Jim?"

Pt "The keeper of the lighthouse on Four Winds Point. You'll love that Four Winds light, Anne. It's a revolving one, and it flashes like a magnificent star through the twilights. We can see it from our living room windows and our front door."

Pt "Who owns the house?"

Pt "Well, it's the property of the Glen St. Mary Presbyterian Church now, and I rented it from the trustees. But it belonged until lately to a very old lady, Miss Elizabeth Russell. She died last spring, and as she had no near relatives she left her property to the Glen St. Mary Church. Her furniture is still in the house, and I bought most of it - for a mere song you

might say, because it was all so old-fashioned that the trustees despaired of selling it. Glen St. Mary folks prefer plush brocade and sideboards with mirrors and ornamentations, I fancy. But Miss Russell's furniture is very good and I feel sure you'll like it, Anne."

Pt "So far, good," said Anne, nodding cautious approval. "But, Gilbert, people cannot live by furniture alone. You haven't yet mentioned one very important thing. Are there TREES about this house?"

Pt "Heaps of them, oh, dryad! There is a big grove of fir trees behind it, two rows of Lombardy poplars down the lane, and a ring of white birches around a very delightful garden. Our front door opens right into the garden, but there is another entrance - a little gate hung between two firs. The hinges are on one trunk and the catch on the other. Their boughs form an arch overhead."

Pt "Oh, I'm so glad! I couldn't live where there were no trees - something vital in me would starve. Well, after that, there's no use asking you if there's a brook anywhere near. THAT would be expecting too much."

Pt "But there IS a brook - and it actually cuts across one corner of the garden."

Pt "Then," said Anne, with a long sigh of supreme satisfaction, "this house you have found IS my house of dreams and none other."

Pt Anne, The Green Gables Collection

THE LAND OF DREAMS AMONG

Pt "Have you made up your mind who you're going to have to the wedding, Anne?" asked Mrs. Rachel Lynde, as she hemstitched table napkins industriously. "It's time your invitations were sent, even if they are to be only informal ones."

Pt "I don't mean to have very many," said Anne. "We just want those we love best to see us married. Gilbert's people, and Mr. and Mrs. Allan, and Mr. and Mrs. Harrison."

Pt "There was a time when you'd hardly have numbered Mr. Harrison among your dearest friends," said Marilla drily.

Pt "Well, I wasn't VERY strongly attracted to him at our first meeting," acknowledged Anne, with a laugh over the recollection. "But Mr. Harrison has improved on acquaintance, and Mrs. Harrison is really a dear. Then, of course, there are Miss Lavendar and Paul."

Pt "Have they decided to come to the Island this summer? I thought they were going to Europe."

Pt "They changed their minds when I wrote them I was going to be married. I had a letter from Paul today. He says he MUST come to my wedding, no matter what happens to Europe."

Pt "That child always idolised you," remarked Mrs. Rachel.

Pt "That 'child' is a young man of nineteen now, Mrs. Lynde."

Pt "How time does fly!" was Mrs. Lynde's brilliant and original response.

Pt "Charlotta the Fourth may come with them. She sent word by Paul that she would come if her husband would let her. I wonder if she still wears those enormous blue bows, and whether her husband calls her Charlotta or Leonora. I should love to have Charlotta at my wedding. Charlotta and I were at a wedding long syne. They expect to be at Echo Lodge next week. Then there are Phil and the Reverend Jo - - "

Pt "It sounds awful to hear you speaking of a minister like that, Anne," said Mrs. Rachel severely.

Pt "His wife calls him that."

Pt "She should have more respect for his holy office, then," retorted Mrs. Rachel.

Pt "I've heard you criticise ministers pretty sharply yourself," teased Anne.

Pt "Yes, but I do it reverently," protested Mrs. Lynde. "You never heard me NICKNAME a minister."

Pt Anne smothered a smile.

Pt "Well, there are Diana and Fred and little Fred and Small Anne Cordelia - and Jane Andrews. I wish I could have Miss Stacey and Aunt Jamesina and Priscilla and Stella. But Stella is in Vancouver, and Pris is in Japan, and Miss Stacey is married in California, and Aunt Jamesina has gone to India to explore her daughter's mission field, in spite of her horror of snakes. It's really dreadful - the way people get scattered over the globe."

Pt "The Lord never intended it, that's what," said Mrs. Rachel authoritatively. "In my young days people grew up and married and settled down where they were born, or pretty near it. Thank goodness you've stuck to the Island, Anne. I was afraid Gilbert would insist on rushing off to the ends of the earth when he got through college, and dragging you with him."

Pt "If everybody stayed where he was born places would soon be filled up, Mrs. Lynde."

Pt "Oh, I'm not going to argue with you, Anne. I am not a B.A. What time of the day is the ceremony to be?"

Pt "We have decided on noon - high noon, as the society reporters say. That will give us time to catch the evening train to Glen St. Mary."

Pt "And you'll be married in the parlor?"

Pt "No - not unless it rains. We mean to be married in the orchard - with the blue sky over us and the sunshine around us. Do you know when and where I'd like to be married, if I could? It would be at dawn - a June dawn, with a glorious sunrise, and roses blooming in the gardens; and I would slip down and meet Gilbert and we would go together to the heart of the beech woods, - and there, under the green arches that would be like a splendid cathedral, we would be married."

Pt Marilla sniffed scornfully and Mrs. Lynde looked shocked.

Pt "But that would be terrible queer, Anne. Why, it wouldn't really seem legal. And what would Mrs. Harmon Andrews say?"

Pt "Ah, there's the rub," sighed Anne. "There are so many things in life we cannot do because of the fear of what Mrs. Harmon Andrews would say. 'Tis true, 'tis pity, and pity 'tis, 'tis true.' What delightful things we might do were it not for Mrs. Harmon Andrews!"

Pt "By times, Anne, I don't feel quite sure that I understand you altogether," complained Mrs. Lynde.

Pt "Anne was always romantic, you know," said Marilla apologetically.

Pt "Well, married life will most likely cure her of that," Mrs. Rachel responded comfortingly.

Pt Anne laughed and slipped away to Lover's Lane, where Gilbert found her; and neither of them seemed to entertain much fear, or hope, that their married life would cure them of romance.

Pt The Echo Lodge people came over the next week, and Green Gables buzzed with the delight of them. Miss Lavendar had changed so little that the three years since her last Island visit might have been a watch in the night; but Anne gasped with amazement over Paul. Could this splendid six feet of manhood be the little Paul of Avonlea schooldays?

Pt "You really make me feel old, Paul," said Anne. "Why, I have to look up to you!"

Pt "You'll never grow old, Teacher," said Paul. "You are one of the fortunate mortals who have found and drunk from the Fountain of Youth, - you and Mother Lavendar. See here! When you're married I WON'T call you Mrs. Blythe. To me you'll always be 'Teacher' - the teacher of the best lessons I ever learned. I want to show you something."

Pt The "something" was a pocketbook full of poems. Paul had put some of his beautiful fancies into verse, and magazine editors had not been as unappreciative as they are sometimes supposed to be. Anne read Paul's poems with real delight. They were full of charm and promise.

Pt "You'll be famous yet, Paul. I always dreamed of having one famous pupil. He was to be a college president - but a great poet would be even better. Some day I'll be able to boast that I whipped the distinguished Paul Irving. But then I never did whip you, did I, Paul? What an opportunity lost! I think I kept you in at recess, however."

Pt "You may be famous yourself, Teacher. I've seen a good deal of your work these last three years."

Pt "No. I know what I can do. I can write pretty, fanciful little sketches that children love and editors send welcome cheques for. But I can do nothing big. My only chance for earthly immortality is a corner in your Memoirs."

Pt Charlotta the Fourth had discarded the blue bows but her freckles were not noticeably less.

Pt "I never did think I'd come down to marrying a Yankee, Miss Shirley, ma'am," she said. "But you never know what's before you, and it isn't his fault. He was born that way."

Pt "You're a Yankee yourself, Charlotta, since you've married one."

Pt "Miss Shirley, ma'am, I'm NOT! And I wouldn't be if I was to marry a dozen Yankees! Tom's kind of nice. And besides, I thought I'd better not be too hard to please, for I mightn't get another chance. Tom don't drink and he don't growl because he has to work between meals, and when all's said and done I'm satisfied, Miss Shirley, ma'am."

Pt "Does he call you Leonora?" asked Anne.

Pt "Goodness, no, Miss Shirley, ma'am. I wouldn't know who he meant if he did. Of course, when we got married he had to say, 'I take thee, Leonora,' and I declare to you, Miss Shirley, ma'am, I've had the most dreadful feeling ever since that it wasn't me he was talking to and I haven't been rightly married at all. And so you're going to be married yourself, Miss Shirley, ma'am? I always thought I'd like to marry a doctor. It would be so handy when the children had measles and croup. Tom is only a bricklayer, but he's real good-tempered. When I said to him, says I, 'Tom, can I go to Miss Shirley's wedding? I mean to go anyhow, but I'd like to have your consent,' he just says, 'Suit yourself, Charlotta, and you'll suit me.' That's a real pleasant kind of husband to have, Miss Shirley, ma'am."

Pt Philippa and her Reverend Jo arrived at Green Gables the day before the wedding. Anne and Phil had a rapturous meeting which presently simmered down to a cosy, confidential chat over all that had been and was about to be.

Pt "Queen Anne, you're as queenly as ever. I've got fearfully thin since the babies came. I'm not half so good-looking; but I think Jo likes it. There's not such a contrast between us, you see. And oh, it's perfectly magnificent that you're going to marry Gilbert. Roy Gardner wouldn't have done at all, at all. I can see that now, though I was horribly disappointed at the time. You know, Anne, you did treat Roy very badly."

Pt "He has recovered, I understand," smiled Anne.

Pt "Oh, yes. He is married and his wife is a sweet little thing and they're perfectly happy. Everything works together for good. Jo and the Bible say that, and they are pretty good authorities."

Pt "Are Alec and Alonzo married yet?"

Pt "Alec is, but Alonzo isn't. How those dear old days at Patty's Place come back when I'm talking to you, Anne! What fun we had!"

Pt "Have you been to Patty's Place lately?"

Pt "Oh, yes, I go often. Miss Patty and Miss Maria still sit by the fireplace and knit. And that reminds me - we've brought you a wedding gift from them, Anne. Guess what it is."

Pt "I never could. How did they know I was going to be married?"

Pt "Oh, I told them. I was there last week. And they were so interested. Two days ago Miss Patty wrote me a note asking me to call; and then she asked if I would take her gift to you. What would you wish most from Patty's Place, Anne?"

Pt "You can't mean that Miss Patty has sent me her china dogs?"

Pt "Go up head. They're in my trunk this very moment. And I've a letter for you. Wait a moment and I'll get it."

Pt "Dear Miss Shirley," Miss Patty had written, "Maria and I were very much interested in hearing of your approaching nuptials. We send you our best wishes. Maria and I have never married, but we have no objection to other people doing so. We are sending you the china dogs. I

intended to leave them to you in my will, because you seemed to have sincere affection for them. But Maria and I expect to live a good while yet (D.V.), so I have decided to give you the dogs while you are young. You will not have forgotten that Gog looks to the right and Magog to the left."

Pt "Just fancy those lovely old dogs sitting by the fireplace in my house of dreams," said Anne rapturously. "I never expected anything so delightful."

Pt That evening Green Gables hummed with preparations for the following day; but in the twilight Anne slipped away. She had a little pilgrimage to make on this last day of her girlhood and she must make it alone. She went to Matthew's grave, in the little poplar-shaded Avonlea graveyard, and there kept a silent tryst with old memories and immortal loves.

Pt "How glad Matthew would be tomorrow if he were here," she whispered. "But I believe he does know and is glad of it - somewhere else. I've read somewhere that 'our dead are never dead until we have forgotten them.' Matthew will never be dead to me, for I can never forget him."

Pt She left on his grave the flowers she had brought and walked slowly down the long hill. It was a gracious evening, full of delectable lights and shadows. In the west was a sky of mackerel clouds - crimson and amber-tinted, with long strips of apple-green sky between. Beyond was the glimmering radiance of a sunset sea, and the ceaseless voice of many waters came up from the tawny shore. All around her, lying in the fine, beautiful country silence, were the hills and fields and woods she had known and loved so long.

Pt "History repeats itself," said Gilbert, joining her as she passed the Blythe gate. "Do you remember our first walk down this hill, Anne - our first walk together anywhere, for that matter?"

Pt "I was coming home in the twilight from Matthew's grave - and you came out of the gate; and I swallowed the pride of years and spoke to you."

Pt "And all heaven opened before me," supplemented Gilbert. "From that moment I looked forward to tomorrow. When I left you at your gate

that night and walked home I was the happiest boy in the world. Anne had forgiven me."

Pt "I think you had the most to forgive. I was an ungrateful little wretch - and after you had really saved my life that day on the pond, too. How I loathed that load of obligation at first! I don't deserve the happiness that has come to me."

Pt Gilbert laughed and clasped tighter the girlish hand that wore his ring. Anne's engagement ring was a circlet of pearls. She had refused to wear a diamond.

Pt "I've never really liked diamonds since I found out they weren't the lovely purple I had dreamed. They will always suggest my old disappointment."

Pt "But pearls are for tears, the old legend says," Gilbert had objected.

Pt "I'm not afraid of that. And tears can be happy as well as sad. My very happiest moments have been when I had tears in my eyes - when Marilla told me I might stay at Green Gables - when Matthew gave me the first pretty dress I ever had - when I heard that you were going to recover from the fever. So give me pearls for our troth ring, Gilbert, and I'll willingly accept the sorrow of life with its joy."

Pt But tonight our lovers thought only of joy and never of sorrow. For the morrow was their wedding day, and their house of dreams awaited them on the misty, purple shore of Four Winds Harbor.

Pt Anne, The Green Gables Collection

THE FIRST BRIDE OF GREEN GABLES

Pt Anne wakened on the morning of her wedding day to find the sunshine winking in at the window of the little porch gable and a September breeze frolicking with her curtains.

Pt "I'm so glad the sun will shine on me," she thought happily.

Pt She recalled the first morning she had wakened in that little porch room, when the sunshine had crept in on her through the blossom-drift of the old Snow Queen. That had not been a happy waking, for it brought with it the bitter disappointment of the preceding night. But since then the little room had been endeared and consecrated by years of happy childhood dreams and maiden visions. To it she had come back joyfully after all her absences; at its window she had knelt through that night of bitter agony when she believed Gilbert dying, and by it she had sat in speechless happiness the night of her betrothal. Many vigils of joy and some of sorrow had been kept there; and today she must leave it forever. Henceforth it would be hers no more; fifteen-year-old Dora was to inherit it when she had gone. Nor did Anne wish it otherwise; the little room was sacred to youth and girlhood - to the past that was to close today before the chapter of wifehood opened.

Pt Green Gables was a busy and joyous house that forenoon. Diana arrived early, with little Fred and Small Anne Cordelia, to lend a hand. Davy and Dora, the Green Gables twins, whisked the babies off to the garden.

Pt "Don't let Small Anne Cordelia spoil her clothes," warned Diana anxiously.

Pt "You needn't be afraid to trust her with Dora," said Marilla. "That child is more sensible and careful than most of the mothers I've known. She's really a wonder in some ways. Not much like that other harum-scarum I brought up."

Pt Marilla smiled across her chicken salad at Anne. It might even be suspected that she liked the harum-scarum best after all.

Pt "Those twins are real nice children," said Mrs. Rachel, when she was sure they were out of earshot. "Dora is so womanly and helpful, and

Davy is developing into a very smart boy. He isn't the holy terror for mischief he used to be."

Pt "I never was so distracted in my life as I was the first six months he was here," acknowledged Marilla. "After that I suppose I got used to him. He's taken a great notion to farming lately, and wants me to let him try running the farm next year. I may, for Mr. Barry doesn't think he'll want to rent it much longer, and some new arrangement will have to be made."

Pt "Well, you certainly have a lovely day for your wedding, Anne," said Diana, as she slipped a voluminous apron over her silken array. "You couldn't have had a finer one if you'd ordered it from Eaton's."

Pt "Indeed, there's too much money going out of this Island to that same Eaton's," said Mrs. Lynde indignantly. She had strong views on the subject of octopus-like department stores, and never lost an opportunity of airing them. "And as for those catalogues of theirs, they're the Avonlea girls' Bible now, that's what. They pore over them on Sundays instead of studying the Holy Scriptures."

Pt "Well, they're splendid to amuse children with," said Diana. "Fred and Small Anne look at the pictures by the hour."

Pt "I amused ten children without the aid of Eaton's catalogue," said Mrs. Rachel severely.

Pt "Come, you two, don't quarrel over Eaton's catalogue," said Anne gaily. "This is my day of days, you know. I'm so happy I want every one else to be happy, too."

Pt "I'm sure I hope your happiness will last, child," sighed Mrs. Rachel. She did hope it truly, and believed it, but she was afraid it was in the nature of a challenge to Providence to flaunt your happiness too openly. Anne, for her own good, must be toned down a trifle.

Pt But it was a happy and beautiful bride who came down the old, homespun-carpeted stairs that September noon - the first bride of Green Gables, slender and shining-eyed, in the mist of her maiden veil, with her arms full of roses. Gilbert, waiting for her in the hall below, looked up at her with adoring eyes. She was his at last, this evasive, long-sought Anne, won after years of patient waiting. It was to him she was coming in the sweet surrender of the bride. Was he worthy of her? Could he make her as happy as he hoped? If he failed her - if he could not measure up to

her standard of manhood - then, as she held out her hand, their eyes met and all doubt was swept away in a glad certainty. They belonged to each other; and, no matter what life might [hold](#) for them, it could never alter that. Their happiness was in each other's keeping and both were unafraid.

Pt They were married in the sunshine of the old orchard, circled by the loving and kindly faces of long-familiar friends. Mr. Allan married them, and the Reverend Jo made what Mrs. Rachel Lynde afterwards pronounced to be the "most beautiful wedding prayer" she had ever heard. Birds do not often sing in September, but one sang sweetly from some hidden bough while Gilbert and Anne repeated their deathless vows. Anne heard it and thrilled to it; Gilbert heard it, and wondered only that all the birds in the world had not burst into jubilant song; Paul heard it and later wrote a lyric about it which was one of the most admired in his first volume of verse; Charlotta the Fourth heard it and was blissfully sure it meant good luck for her adored Miss Shirley. The bird sang until the ceremony was ended and then it wound up with one mad little, glad little trill. Never had the old gray-green house among its enfolding orchards known a blither, merrier afternoon. All the old jests and quips that must have done duty at weddings since Eden were served up, and seemed as new and brilliant and mirth-provoking as if they had never been uttered before. Laughter and joy had their way; and when Anne and Gilbert left to catch the Carmody train, with Paul as driver, the twins were ready with rice and old shoes, in the throwing of which Charlotta the Fourth and Mr. Harrison bore a valiant part. Marilla stood at the gate and watched the carriage out of sight down the long lane with its banks of goldenrod. Anne turned at its end to wave her last good-bye. She was gone - Green Gables was her home no more; Marilla's face looked very gray and old as she turned to the house which Anne had filled for fourteen years, and even in her absence, with light and life.

Pt But Diana and her small fry, the Echo Lodge people and the Allans, had stayed to help the two old ladies over the loneliness of the first evening; and they contrived to have a quietly pleasant little supper time, sitting long around the table and chatting over all the [details](#) of the day. While they were sitting there Anne and Gilbert were alighting from the train at Glen St. Mary.

Pt Anne, The Green Gables Collection

THE HOME COMING

Pt Dr. David Blythe had sent his horse and buggy to meet them, and the urchin who had brought it slipped away with a sympathetic grin, leaving them to the delight of driving alone to their new home through the radiant evening.

Pt Anne never forgot the loveliness of the view that broke upon them when they had driven over the hill behind the village. Her new home could not yet be seen; but before her lay Four Winds Harbor like a great, shining mirror of rose and silver. Far down, she saw its entrance between the bar of sand dunes on one side and a steep, high, grim, red sandstone cliff on the other. Beyond the bar the sea, calm and austere, dreamed in the afterlight. The little fishing village, nestled in the cove where the sand-dunes met the harbor shore, looked like a great opal in the haze. The sky over them was like a jewelled cup from which the dusk was pouring; the air was crisp with the compelling tang of the sea, and the whole landscape was infused with the subtleties of a sea evening. A few dim sails drifted along the darkening, fir-clad harbor shores. A bell was ringing from the tower of a little white church on the far side; mellowly and dreamily sweet, the chime floated across the water blent with the moan of the sea. The great revolving light on the cliff at the channel flashed warm and golden against the clear northern sky, a trembling, quivering star of good hope. Far out along the horizon was the crinkled gray ribbon of a passing steamer's smoke.

Pt "Oh, beautiful, beautiful," murmured Anne. "I shall love Four Winds, Gilbert. Where is our house?"

Pt "We can't see it yet - the belt of birch running up from that little cove hides it. It's about two miles from Glen St. Mary, and there's another mile between it and the light-house. We won't have many neighbors, Anne. There's only one house near us and I don't know who lives in it. Shall you be lonely when I'm away?"

Pt "Not with that light and that loveliness for company. Who lives in that house, Gilbert?"

Pt "I don't know. It doesn't look - exactly - as if the occupants would be kindred spirits, Anne, does it?"

Pt The house was a large, substantial affair, painted such a vivid green that the landscape seemed quite faded by contrast. There was an orchard behind it, and a nicely kept lawn before it, but, somehow, there was a certain bareness about it. Perhaps its neatness was responsible for this; the whole establishment, house, barns, orchard, garden, lawn and lane, was so starkly neat.

Pt "It doesn't seem probable that anyone with that taste in paint could be VERY kindred," acknowledged Anne, "unless it were an accident - like our blue hall. I feel certain there are no children there, at least. It's even neater than the old Copp place on the Tory road, and I never expected to see anything neater than that."

Pt They had not met anybody on the moist, red road that wound along the harbor shore. But just before they came to the belt of birch which hid their home, Anne saw a girl who was driving a flock of snow-white geese along the crest of a velvety green hill on the right. Great, scattered firs grew along it. Between their trunks one saw glimpses of yellow harvest fields, gleams of golden sand-hills, and bits of blue sea. The girl was tall and wore a dress of pale blue print. She walked with a certain springiness of step and erectness of bearing. She and her geese came out of the gate at the foot of the hill as Anne and Gilbert passed. She stood with her hand on the fastening of the gate, and looked steadily at them, with an expression that hardly attained to interest, but did not descend to curiosity. It seemed to Anne, for a fleeting moment, that there was even a veiled hint of hostility in it. But it was the girl's beauty which made Anne give a little gasp - a beauty so marked that it must have attracted attention anywhere. She was hatless, but heavy braids of burnished hair, the hue of ripe wheat, were twisted about her head like a coronet; her eyes were blue and star-like; her figure, in its plain print gown, was magnificent; and her lips were as crimson as the bunch of blood-red poppies she wore at her belt.

Pt "Gilbert, who is the girl we have just passed?" asked Anne, in a low voice.

Pt "I didn't notice any girl," said Gilbert, who had eyes only for his bride.

Pt "She was standing by that gate - no, don't look back. She is still watching us. I never saw such a beautiful face."

Pt "I don't remember seeing any very handsome girls while I was here. There are some pretty girls up at the Glen, but I hardly think they could be called beautiful."

Pt "This girl is. You can't have seen her, or you would remember her. Nobody could forget her. I never saw such a face except in pictures. And her hair! It made me think of Browning's 'cord of gold' and 'gorgeous snake'!"

Pt "Probably she's some visitor in Four Winds - likely some one from that big summer hotel over the harbor."

Pt "She wore a white apron and she was driving geese."

Pt "She might do that for amusement. Look, Anne - there's our house."

Pt Anne looked and forgot for a time the girl with the splendid, resentful eyes. The first glimpse of her new home was a delight to eye and spirit - it looked so like a big, creamy seashell stranded on the harbor shore. The rows of tall Lombardy poplars down its lane stood out in stately, purple silhouette against the sky. Behind it, sheltering its garden from the too keen breath of sea winds, was a cloudy fir wood, in which the winds might make all kinds of weird and haunting music. Like all woods, it seemed to be holding and enfolding secrets in its recesses, - secrets whose charm is only to be won by entering in and patiently seeking. Outwardly, dark green arms keep them inviolate from curious or indifferent eyes.

Pt The night winds were beginning their wild dances beyond the bar and the fishing hamlet across the harbor was gemmed with lights as Anne and Gilbert drove up the poplar lane. The door of the little house opened, and a warm glow of firelight flickered out into the dusk. Gilbert lifted Anne from the buggy and led her into the garden, through the little gate between the ruddy-tipped firs, up the trim, red path to the sandstone step.

Pt "Welcome home," he whispered, and hand in hand they stepped over the threshold of their house of dreams.

Pt Anne, The Green Gables Collection

CAPTAIN JIM

Pt "Old Doctor Dave" and "Mrs. Doctor Dave" had come down to the little house to greet the bride and groom. Doctor Dave was a big, jolly, white-whiskered old fellow, and Mrs. Doctor was a trim rosy-cheeked, silver-haired little lady who took Anne at once to her heart, literally and figuratively.

Pt "I'm so glad to see you, dear. You must be real tired. We've got a bite of supper ready, and Captain Jim brought up some trout for you. Captain Jim - where are you? Oh, he's slipped out to see to the horse, I suppose. Come upstairs and take your things off."

Pt Anne looked about her with bright, appreciative eyes as she followed Mrs. Doctor Dave upstairs. She liked the appearance of her new home very much. It seemed to have the atmosphere of Green Gables and the flavor of her old traditions.

Pt "I think I would have found Miss Elizabeth Russell a 'kindred spirit,'" she murmured when she was alone in her room. There were two windows in it; the dormer one looked out on the lower harbor and the sand-bar and the Four Winds light.

Pt "A magic casement opening on the foam

Pt Of perilous seas in fairy lands forlorn,"

Pt quoted Anne softly. The gable window gave a view of a little harvest-hued valley through which a brook ran. Half a mile up the brook was the only house in sight - an old, rambling, gray one surrounded by huge willows through which its windows peered, like shy, seeking eyes, into the dusk. Anne wondered who lived there; they would be her nearest neighbors and she hoped they would be nice. She suddenly found herself thinking of the beautiful girl with the white geese.

Pt "Gilbert thought she didn't belong here," mused Anne, "but I feel sure she does. There was something about her that made her part of the sea and the sky and the harbor. Four Winds is in her blood."

Pt When Anne went downstairs Gilbert was standing before the fireplace talking to a stranger. Both turned as Anne entered.

Pt "Anne, this is Captain Boyd. Captain Boyd, my wife."

Pt It was the first time Gilbert had said "my wife" to anybody but Anne, and he narrowly escaped bursting with the pride of it. The old captain held out a sinewy hand to Anne; they smiled at each other and were friends from that moment. Kindred spirit flashed recognition to kindred spirit.

Pt "I'm right down pleased to meet you, Mistress Blythe; and I hope you'll be as happy as the first bride was who came here. I can't wish you no better than THAT. But your husband doesn't introduce me jest exactly right. 'Captain Jim' is my week-a-day name and you might as well begin as you're sartain to end up - calling me that. You sartainly are a nice little bride, Mistress Blythe. Looking at you sorter makes me feel that I've jest been married myself."

Pt Amid the laughter that followed Mrs. Doctor Dave urged Captain Jim to stay and have supper with them.

Pt "Thank you kindly. 'Twill be a real treat, Mistress Doctor. I mostly has to eat my meals alone, with the reflection of my ugly old phiz in a looking-glass opposite for company. 'Tisn't often I have a chance to sit down with two such sweet, purty ladies."

Pt Captain Jim's compliments may look very bald on paper, but he paid them with such a gracious, gentle deference of tone and look that the woman upon whom they were bestowed felt that she was being offered a queen's tribute in a kingly fashion.

Pt Captain Jim was a high-souled, simple-minded old man, with eternal youth in his eyes and heart. He had a tall, rather ungainly figure, somewhat stooped, yet suggestive of great strength and endurance; a clean-shaven face deeply lined and bronzed; a thick mane of iron-gray hair falling quite to his shoulders, and a pair of remarkably blue, deep-set eyes, which sometimes twinkled and sometimes dreamed, and sometimes looked out seaward with a wistful quest in them, as of one seeking something precious and lost. Anne was to learn one day what it was for which Captain Jim looked.

Pt It could not be denied that Captain Jim was a homely man. His spare jaws, rugged mouth, and square brow were not fashioned on the lines of beauty; and he had passed through many hardships and sorrows which had marked his body as well as his soul; but though at first sight

Anne thought him plain she never thought anything more about it - the spirit shining through that rugged tenement beautified it so wholly.

Pt They gathered gaily around the supper table. The hearth fire banished the chill of the September evening, but the window of the dining room was open and sea breezes entered at their own sweet will. The view was magnificent, taking in the harbor and the sweep of low, purple hills beyond. The table was heaped with Mrs. Doctor's delicacies but the piece de resistance was undoubtedly the big platter of sea trout.

Pt "Thought they'd be sorter tasty after travelling," said Captain Jim. "They're fresh as trout can be, Mistress Blythe. Two hours ago they were swimming in the Glen Pond."

Pt "Who is attending to the light tonight, Captain Jim?" asked Doctor Dave.

Pt "Nephew Alec. He understands it as well as I do. Well, now, I'm real glad you asked me to stay to supper. I'm proper hungry - didn't have much of a dinner today."

Pt "I believe you half starve yourself most of the time down at that light," said Mrs. Doctor Dave severely. "You won't take the trouble to get up a decent meal."

Pt "Oh, I do, Mistress Doctor, I do," protested Captain Jim. "Why, I live like a king gen'rally. Last night I was up to the Glen and took home two pounds of steak. I meant to have a spanking good dinner today."

Pt "And what happened to the steak?" asked Mrs. Doctor Dave. "Did you lose it on the way home?"

Pt "No." Captain Jim looked sheepish. "Just at bedtime a poor, ornery sort of dog came along and asked for a night's lodging. Guess he belonged to some of the fishermen 'long shore. I couldn't turn the poor cur out - he had a sore foot. So I shut him in the porch, with an old bag to lie on, and went to bed. But somehow I couldn't sleep. Come to think it over, I sorter remembered that the dog looked hungry."

Pt "And you got up and gave him that steak - ALL that steak," said Mrs. Doctor Dave, with a kind of triumphant reproof.

Pt "Well, there wasn't anything else TO give him," said Captain Jim deprecatingly. "Nothing a dog'd care for, that is. I reckon he WAS hungry,

for he made about two bites of it. I had a fine sleep the rest of the night but my dinner had to be sorter scanty - potatoes and point, as you might say. The dog, he lit out for home this morning. I reckon HE weren't a vegetarian."

Pt "The idea of starving yourself for a worthless dog!" sniffed Mrs. Doctor.

Pt "You don't know but he may be worth a lot to somebody," protested Captain Jim. "He didn't LOOK of much account, but you can't go by looks in jedging a dog. Like meself, he might be a real beauty inside. The First Mate didn't approve of him, I'll allow. His language was right down forcible. But the First Mate is prejudiced. No use in taking a cat's opinion of a dog. 'Tennyrate, I lost my dinner, so this nice spread in this dee-lightful company is real pleasant. It's a great thing to have good neighbors."

Pt "Who lives in the house among the willows up the brook?" asked Anne.

Pt "Mrs. Dick Moore," said Captain Jim - "and her husband," he added, as if by way of an afterthought.

Pt Anne smiled, and deduced a mental picture of Mrs. Dick Moore from Captain Jim's way of putting it; evidently a second Mrs. Rachel Lynde.

Pt "You haven't many neighbors, Mistress Blythe," Captain Jim went on. "This side of the harbor is mighty thinly settled. Most of the land belongs to Mr. Howard up yander past the Glen, and he rents it out for pasture. The other side of the harbor, now, is thick with folks - 'specially MacAllisters. There's a whole colony of MacAllisters you can't throw a stone but you hit one. I was talking to old Leon Blacquiere the other day. He's been working on the harbor all summer. 'Dey're nearly all MacAllisters over thar,' he told me. 'Dare's Neil MacAllister and Sandy MacAllister and William MacAllister and Alec MacAllister and Angus MacAllister - and I believe dare's de Devil MacAllister.'"

Pt "There are nearly as many Elliotts and Crawfords," said Doctor Dave, after the laughter had subsided. "You know, Gilbert, we folk on this side of Four Winds have an old saying - 'From the conceit of the Elliotts,

the pride of the MacAllisters, and the vainglory of the Crawfords, good Lord deliver us."

Pt "There's a plenty of fine people among them, though," said Captain Jim. "I sailed with William Crawford for many a year, and for courage and endurance and truth that man hadn't an equal. They've got brains over on that side of Four Winds. Mebbe that's why this side is sorter inclined to pick on 'em. Strange, ain't it, how folks seem to resent anyone being born a mite cleverer than they be."

Pt Doctor Dave, who had a forty years' feud with the over-harbor people, laughed and subsided.

Pt "Who lives in that brilliant emerald house about half a mile up the road?" asked Gilbert.

Pt Captain Jim smiled delightedly.

Pt "Miss Cornelia Bryant. She'll likely be over to see you soon, seeing you're Presbyterians. If you were Methodists she wouldn't come at all. Cornelia has a holy horror of Methodists."

Pt "She's quite a character," chuckled Doctor Dave. "A most inveterate man-hater!"

Pt "Sour grapes?" queried Gilbert, laughing.

Pt "No, 'tisn't sour grapes," answered Captain Jim seriously. "Cornelia could have had her pick when she was young. Even yet she's only to say the word to see the old widowers jump. She jest seems to have been born with a sort of chronic spite agin men and Methodists. She's got the bitterest tongue and the kindest heart in Four Winds. Wherever there's any trouble, that woman is there, doing everything to help in the tenderest way. She never says a harsh word about another woman, and if she likes to card us poor scalawags of men down I reckon our tough old hides can stand it."

Pt "She always speaks well of you, Captain Jim," said Mrs. Doctor.

Pt "Yes, I'm afraid so. I don't half like it. It makes me feel as if there must be something sorter unnatural about me."

Pt Anne, The Green Gables Collection

THE SCHOOLMASTER'S BRIDE

Pt "Who was the first bride who came to this house, Captain Jim?" Anne asked, as they sat around the fireplace after supper.

Pt "Was she a part of the story I've heard was connected with this house?" asked Gilbert. "Somebody told me you could tell it, Captain Jim."

Pt "Well, yes, I know it. I reckon I'm the only person living in Four Winds now that can remember the schoolmaster's bride as she was when she come to the Island. She's been dead this thirty year, but she was one of them women you never forget."

Pt "Tell us the story," pleaded Anne. "I want to find out all about the women who have lived in this house before me."

Pt "Well, there's jest been three - Elizabeth Russell, and Mrs. Ned Russell, and the schoolmaster's bride. Elizabeth Russell was a nice, clever little critter, and Mrs. Ned was a nice woman, too. But they weren't ever like the schoolmaster's bride.

Pt "The schoolmaster's name was John Selwyn. He came out from the Old Country to teach school at the Glen when I was a boy of sixteen. He wasn't much like the usual run of derelicts who used to come out to P.E.I. to teach school in them days. Most of them were clever, drunken critters who taught the children the three R's when they were sober, and lambasted them when they wasn't. But John Selwyn was a fine, handsome young fellow. He boarded at my father's, and he and me were cronies, though he was ten years older'n me. We read and walked and talked a heap together. He knew about all the poetry that was ever written, I reckon, and he used to quote it to me along shore in the evenings. Dad thought it an awful waste of time, but he sorter endured it, hoping it'd put me off the notion of going to sea. Well, nothing could do THAT - mother come of a race of sea-going folk and it was born in me. But I loved to hear John read and recite. It's almost sixty years ago, but I could repeat yards of poetry I learned from him. Nearly sixty years!"

Pt Captain Jim was silent for a space, gazing into the glowing fire in a quest of the bygoners. Then, with a sigh, he resumed his story.

Pt "I remember one spring evening I met him on the sand-hills. He looked sorter uplifted - jest like you did, Dr. Blythe, when you brought

Mistress Blythe in tonight. I thought of him the minute I seen you. And he told me that he had a sweetheart back home and that she was coming out to him. I wasn't more'n half pleased, ornery young lump of selfishness that I was; I thought he wouldn't be as much my friend after she came. But I'd enough decency not to let him see it. He told me all about her. Her name was Persis Leigh, and she would have come out with him if it hadn't been for her old uncle. He was sick, and he'd looked after her when her parents died and she wouldn't leave him. And now he was dead and she was coming out to marry John Selwyn. 'Twasn't no easy journey for a woman in them days. There weren't no steamers, you must ricollect.

Pt "'When do you expect her?' says I.

Pt "'She sails on the Royal William, the 20th of June,' says he, 'and so she should be here by mid-July. I must set Carpenter Johnson to building me a home for her. Her letter come today. I know before I opened it that it had good news for me. I saw her a few nights ago.'

Pt "I didn't understand him, and then he explained - though I didn't understand THAT much better. He said he had a gift - or a curse. Them was his words, Mistress Blythe - a gift or a curse. He didn't know which it was. He said a great-great-grandmother of his had had it, and they burned her for a witch on account of it. He said queer spells - trances, I think was the name he give 'em - come over him now and again. Are there such things, Doctor?"

Pt "There are people who are certainly subject to trances," answered Gilbert. "The matter is more in the line of psychical research than medical. What were the trances of this John Selwyn like?"

Pt "Like dreams," said the old Doctor skeptically.

Pt "He said he could see things in them," said Captain Jim slowly.

Pt "Mind you, I'm telling you jest what HE said - things that were happening - things that were GOING to happen. He said they were sometimes a *comfort* to him and sometimes a horror. Four nights before this he'd been in one - went into it while he was sitting looking at the fire. And he saw an old room he knew well in England, and Persis Leigh in it, *holding* out her hands to him and looking glad and happy. So he knew he was going to hear good news of her."

Pt "A dream - a dream," scoffed the old Doctor.

Pt "Likely - likely," conceded Captain Jim. "That's what I said to him at the time. It was a vast more comfortable to think so. I didn't like the idea of him seeing things like that - it was real uncanny.

Pt "'No,' says he, 'I didn't dream it. But we won't talk of this again. You won't be so much my friend if you think much about it.'

Pt "I told him nothing could make me any less his friend. But he jest shook his head and says, says he:

Pt "'Lad, I know. I've lost friends before because of this. I don't blame them. There are times when I feel hardly friendly to myself because of it. Such a power has a bit of divinity in it - whether of a good or an evil divinity who shall say? And we mortals all shrink from too close contact with God or devil.'

Pt "Them was his words. I remember them as if 'twas yesterday, though I didn't know jest what he meant. What do you s'pose he DID mean, doctor?"

Pt "I doubt if he knew what he meant himself," said Doctor Dave testily.

Pt "I think I understand," whispered Anne. She was listening in her old attitude of clasped lips and shining eyes. Captain Jim treated himself to an admiring smile before he went on with his story.

Pt "Well, purty soon all the Glen and Four Winds people knew the schoolmaster's bride was coming, and they were all glad because they thought so much of him. And everybody took an interest in his new house - THIS house. He picked this site for it, because you could see the harbor and hear the sea from it. He made the garden out there for his bride, but he didn't plant the Lombardies. Mrs. Ned Russell planted THEM. But there's a double row of rose-bushes in the garden that the little girls who went to the Glen school set out there for the schoolmaster's bride. He said they were pink for her cheeks and white for her brow and red for her lips. He'd quoted poetry so much that he sorter got into the habit of talking it, too, I reckon.

Pt "Almost everybody sent him some little present to help out the furnishing of the house. When the Russells came into it they were well-to-do and furnished it real handsome, as you can see; but the first furniture that went into it was plain enough. This little house was rich in

love, though. The women sent in quilts and tablecloths and towels, and one man made a chest for her, and another a table and so on. Even blind old Aunt Margaret Boyd wove a little basket for her out of the sweet-scented sand-hill grass. The schoolmaster's wife used it for years to keep her handkerchiefs in.

Pt "Well, at last everything was ready - even to the logs in the big fireplace ready for lighting. 'Twasn't exactly THIS fireplace, though 'twas in the same place. Miss Elizabeth had this put in when she made the house over fifteen years ago. It was a big, old-fashioned fireplace where you could have roasted an ox. Many's the time I've sat here and spun yarns, same's I'm doing tonight."

Pt Again there was a silence, while Captain Jim kept a passing tryst with visitants Anne and Gilbert could not see - the folks who had sat with him around that fireplace in the vanished years, with mirth and bridal joy shining in eyes long since closed forever under churchyard sod or heaving leagues of sea. Here on olden nights children had tossed laughter lightly to and fro. Here on winter evenings friends had gathered. Dance and music and jest had been here. Here youths and maidens had dreamed. For Captain Jim the little house was tenanted with shapes entreating remembrance.

Índice - Versão em Português

[1 - Capítulo 1](#)

[2 - Capítulo 2](#)

[3 - Capítulo 3](#)

[4 - Capítulo 4](#)

[5 - Capítulo 5](#)

[6 - Capítulo 6](#)

[7 - Capítulo 7](#)

1 - Capítulo 1

En "Graças a Deus, terminei com geometria, seja estudando-a ou ensinando-a", disse Anne Shirley, um pouco secamente. Empurrou um livro gasto de Euclides para dentro de um grande baú de livros, fechou a tampa com uma pancada orgulhosa e sentou-se em cima dele. Olhou através do sótão de Green Gables para Diana Wright, com olhos cinzentos como um céu de manhã.

En O sótão era um lugar escuro, interessante e agradável, como todo sótão deveria ser. Pela janela aberta ao lado de Anne entrava o ar doce e quente de uma tarde de agosto. Lá fora, os galhos dos choupos balançavam ao vento. Além deles ficava o bosque, onde a Alameda dos Namorados serpenteava por entre as árvores, e o velho pomar ainda dava fartas maçãs rosadas. Acima de tudo havia uma vasta montanha de nuvens níveas no céu azul do sul. Pela outra janela, Anne podia ver ao longe um mar azul com espuma branca - o belo Golfo de São Lourenço, sobre o qual Abegweit flutuava como uma joia. Seu nome indígena, mais suave, havia sido trocado há muito tempo por Ilha do Príncipe Eduardo.

En Diana Wright tinha três anos a mais do que quando a vimos pela última vez, e havia se tornado um pouco mais parecida com uma mulher adulta. Mas seus olhos ainda eram negros e brilhantes, suas faces rosadas, e suas covinhas encantadoras, exatamente como nos velhos tempos em que ela e Anne Shirley prometeram ser amigas para sempre no jardim de Orchard Slope. Nos braços, segurava uma criancinha adormecida, de cachos negros. Por dois anos felizes, essa criança fora conhecida em Avonlea como "Pequena Anne Cordelia". As pessoas de Avonlea entendiam por que Diana a havia chamado de Anne, mas não entendiam Cordelia. Nunca houvera uma Cordelia nas famílias Wright ou Barry. A Sra. Harmon Andrews dizia que Diana devia ter encontrado o nome em algum romance de má qualidade, e se admirava de que Fred tivesse permitido tal coisa. Mas Diana e Anne apenas trocavam sorrisos. Elas sabiam como a Pequena Anne Cordelia havia ganhado seu nome.

En "Você sempre odiou geometria", disse Diana com um sorriso saudoso. "Acho que você deve estar muito feliz por ter terminado de dar aulas, de qualquer forma."

En "Ah, eu sempre gostei de ensinar, exceto pela geometria. Estes últimos três anos em Summerside foram muito agradáveis. Quando cheguei em casa, a Sra. Harmon Andrews me disse que eu provavelmente não acharia a vida de casada muito melhor do que o magistério, como eu esperava. A Sra. Harmon parece concordar com Hamlet, de que talvez seja melhor suportar os males que já temos do que voar para outros que não conhecemos."

En O riso de Anne era alegre e irresistível, como sempre fora, mas agora tinha mais doçura e maturidade. Ecoou por todo o sótão. Marilla, lá embaixo na cozinha, fazia doce de ameixa azul. Ouviu o riso e sorriu, depois suspirou, porque sabia como seria raro ouvir aquele riso querido em Green Gables nos anos vindouros. Nada na vida de Marilla jamais a fizera mais feliz do que saber que Anne se casaria com Gilbert Blythe. Mas toda alegria traz consigo alguma tristeza. Durante os três anos em Summerside, Anne voltara para casa com frequência, nos feriados e fins de semana. Depois disto, só poderiam esperar uma visita duas vezes por ano.

En "Você não precisa se preocupar com o que a Sra. Harmon diz", disse Diana, com a serena confiança de uma mulher casada há quatro anos. "A vida de casada tem seus bons e maus momentos, é claro. Você não deve esperar que tudo corra bem o tempo todo. Mas posso te garantir, Anne, que é uma vida feliz quando você se casa com o homem certo."

En Anne escondeu um sorriso. Os ares de grande experiência de Diana sempre a divertiam um pouco.

En "Suponho que eu também agirei assim quando estiver casada há quatro anos", pensou ela. "Ainda assim, tenho certeza de que meu senso de humor vai me salvar disso."

En "Você já decidiu onde vai morar?", perguntou Diana. Ela aconchegou a Pequena Anne Cordelia com aquele gesto especial e amoroso de mãe. Isso sempre fazia o coração de Anne estremecer, enchendo-a de doces sonhos e esperanças que eram parte alegria, parte uma dor estranha e suave.

En "Sim. Era isso que eu queria te contar quando te liguei pedindo que viesse aqui hoje. Ainda não consigo acreditar que realmente temos

telefones em Avonlea agora. Soa moderno demais para este lugar velho, doce e tranquilo."

En "Podemos agradecer à A. V. I. S. por eles", disse Diana. "Nunca teríamos conseguido a linha se eles não tivessem assumido o projeto e o levado adiante. Muita gente desanimou o plano, mas eles não desistiram. Você fez uma coisa boa por Avonlea quando fundou aquela sociedade, Anne. Nos divertimos tanto em nossas reuniões! Você algum dia vai esquecer o salão azul e o plano de Judson Parker de pintar anúncios de remédio na cerca dele?"

En "Não tenho certeza se sou totalmente grata à A. V. I. S. pelo telefone", disse Anne. "Sei que é muito útil, até melhor do que nosso velho jeito de mandar sinais com luz de vela. E, como diz a Sra. Rachel, 'Avonlea tem que acompanhar o progresso, é o que é.' Mas ainda assim odeio ver Avonlea estragada pelo que o Sr. Harrison chama de 'inconveniências modernas'. Eu gostaria que ficasse sempre exatamente como era nos bons velhos tempos. Isso é tolo, sentimental e impossível. Então vou me tornar imediatamente sábia, prática e sensata. O telefone, como diz o Sr. Harrison, é uma coisa muito boa, mesmo sabendo que meia dúzia de curiosos podem estar escutando na linha."

En "Essa é a pior parte", suspirou Diana. "É tão irritante ouvir os fones sendo colocados no gancho toda vez que se liga para alguém. Dizem que a Sra. Harmon Andrews mandou instalar o telefone deles na cozinha, para poder escutar quando tocasse e ao mesmo tempo cuidar do jantar. Hoje, quando você me ligou, ouvi claramente o relógio estranho da casa dos Pye batendo. Então Josie ou Gertie certamente estavam escutando."

En "Ah, então é por isso que você disse: 'Vocês têm um relógio novo em Green Gables, não têm?' Eu não conseguia entender o que você queria dizer. Ouvi um clique seco assim que você terminou de falar. Suponho que fosse o fone dos Pye sendo desligado de modo rude. Bem, esqueça os Pye. Como diz a Sra. Rachel, 'Pye eles sempre foram, e Pye eles sempre serão, pelos séculos dos séculos, amém.' Quero falar de coisas mais felizes. Está tudo decidido sobre a minha nova casa."

En "Ah, Anne, onde? Espero que seja perto daqui."

En "Não, essa é a parte triste. Gilbert vai morar em Four Winds Harbor, a sessenta milhas daqui."

En "Sessenta! É como se fosse seiscentas", suspirou Diana. "Agora eu nunca posso ir mais longe de casa do que Charlottetown."

En "Você vai ter que vir a Four Winds. É o porto mais bonito da Ilha. Há uma pequena vila chamada Glen St. Mary perto dali, e o Dr. David Blythe trabalha lá há cinquenta anos. Ele é o tio-avô de Gilbert. Ele vai se aposentar, e Gilbert vai assumir a clínica dele. O Dr. Blythe vai ficar com a casa dele, porém, então precisamos encontrar um lar para nós mesmos. Ainda não sei qual será, nem onde ficará de fato, mas tenho uma pequena casa dos sonhos na minha imaginação - um castelinho encantador na Espanha."

En "Para onde vocês vão na viagem de núpcias?", perguntou Diana.

En "Para lugar nenhum. Não fique chocada, querida Diana. Você está pensando na Sra. Harmon Andrews. Ela provavelmente vai dizer, com ares de superioridade, que gente que não pode se dar ao luxo de 'torres' de casamento não deveria tê-las. Depois vai me lembrar que Jane foi para a Europa na lua de mel dela. Eu quero passar minha lua de mel em Four Winds, na minha própria e querida casa dos sonhos."

En "E você decidiu não ter dama de honra nenhuma?"

En "Não há ninguém para convidar. Você, Phil, Priscilla e Jane se casaram antes de mim; e Stella está dando aulas em Vancouver. Não tenho outra amiga verdadeira, e não vou ter uma dama de honra que não seja uma delas."

En "Mas você vai usar véu, não vai?", perguntou Diana, preocupada.

En "Sim, certamente. Eu não me sentiria uma noiva sem um. Lembro de ter dito a Matthew, naquela noite em que ele me trouxe para Green Gables, que eu nunca esperava ser uma noiva porque era tão sem graça que ninguém jamais quereria se casar comigo, a menos que fosse um missionário estrangeiro. Eu achava, na época, que os missionários estrangeiros não podiam ser muito exigentes com a aparência, se quisessem uma moça disposta a arriscar a vida entre canibais. Você devia ter visto o missionário estrangeiro com quem Priscilla se casou. Ele era tão bonito e enigmático quanto aqueles homens de devaneio que uma vez planejamos desposar, Diana. Era o homem mais bem-vestido que já conheci, e elogiava a 'beleza etérea e dourada' de Priscilla. Mas é claro que não há canibais no Japão."

En "Seu vestido de noiva é lindo de qualquer jeito", suspirou Diana, feliz. "Você vai parecer uma rainha nele. Você é tão alta e esguia. Como você consegue ficar tão magra, Anne? Eu estou mais gorda do que nunca. Logo não terei mais cintura nenhuma."

En "Ser gordo ou magro parece ser decidido antes de a gente nascer", disse Anne. "De qualquer forma, a Sra. Harmon Andrews não pode te dizer o que disse a mim quando voltei de Summerside: 'Bem, Anne, você está tão magricela quanto sempre.' 'Esguia' soa romântico, mas 'magricela' dá uma impressão bem diferente."

En "A Sra. Harmon andou falando sobre o seu enxoval. Ela diz que está tão bonito quanto o de Jane, embora diga que Jane se casou com um milionário e você está se casando só com um 'pobre médico jovem sem um tostão no nome'."

En Anne riu.

En "Meus vestidos são bonitos. Eu amo coisas lindas. Lembro do primeiro vestido bonito que já tive. Era o glória marrom que Matthew me deu para o nosso concerto escolar. Antes disso, tudo o que eu possuía era feio. Naquela noite, senti como se tivesse entrado em um mundo novo."

En "Foi na noite em que Gilbert recitou 'Bingen on the Rhine', e olhou para você quando disse: 'Há outra, NÃO é uma irmã.' E você ficou muito zangada porque ele guardou sua rosa de papel de seda cor-de-rosa no bolso! Você não pensava, naquela época, que iria se casar com ele."

En "Ah, bem, esse é mais um sinal do destino", riu Anne, enquanto desciam a escada do sótão.

En Anne, A Coleção Green Gables

2 - Capítulo 2

En Havia mais alvoroço em Green Gables do que jamais houvera antes. Até Marilla estava tão animada que não conseguia deixar de demonstrar isso, o que era muito incomum.

En "Nunca houve um casamento nesta casa", disse ela, um pouco triste, à Sra. Rachel Lynde. "Quando eu era criança, ouvi um pastor idoso dizer que uma casa não é um lar de verdade até ter sido abençoada por um nascimento, um casamento e uma morte. Já tivemos mortes aqui - meu pai e minha mãe morreram aqui, e Matthew também. Até tivemos um nascimento aqui. Há muito tempo, logo depois que nos mudamos, tivemos por um curto período um empregado casado, e a esposa dele teve um bebê aqui. Mas nunca houve um casamento antes. É tão estranho pensar em Anne se casando. Para mim, ela ainda parece a garotinha que Matthew trouxe para casa há quatorze anos. Não consigo acreditar que ela cresceu. Nunca esquecerei o que senti quando vi Matthew trazer para casa uma MENINA. Fico pensando o que teria acontecido com o menino que teríamos tido se não houvesse havido um engano. Fico pensando o que aconteceu com ele."

En "Bem, foi um engano de sorte", disse a Sra. Rachel Lynde. "Embora, sabe, tenha havido uma época em que eu não pensava assim. Foi naquela noite em que fui ver Anne e ela nos deu tamanha cena. Muita coisa mudou desde então."

En A Sra. Rachel suspirou, depois se animou de novo. Quando havia um casamento para planejar, ela estava disposta a deixar o passado no passado.

En "Vou dar para Anne duas das minhas colchas de urdidura de algodão", continuou. "Uma tem listras de tabaco e a outra é de folha de macieira. Ela diz que estão voltando à moda. Bem, moda ou não, acho que não há nada mais bonito para uma cama de quarto de hóspedes do que uma boa colcha de folha de macieira. Preciso branqueá-las. Tenho mantido elas embrulhadas em sacos de algodão desde que Thomas morreu, e provavelmente estão com uma cor terrível agora. Mas ainda falta um mês, e o branqueamento ao relento vai fazer maravilhas."

En Só falta um mês! Marilla suspirou, depois disse com orgulho:

En "Vou dar a Anne a meia dúzia de tapetes trançados que tenho no sótão. Nunca pensei que ela os quisesse, porque são tão antiquados e as pessoas agora querem tapetes de crochê. Mas ela pediu por eles e disse que preferiria tê-los a qualquer outra coisa para os pisos dela. São bonitos. Eu os fiz com meus melhores retalhos e trancei em listras. Foram boa companhia nos últimos invernos. E vou fazer para ela doce de ameixa azul suficiente para encher o armário de conservas dela por um ano inteiro. É muito estranho. Aquelas ameixeiras azuis nem sequer haviam florido nos últimos três anos, e eu pensei que era melhor cortá-las de vez. Mas nesta primavera ficaram brancas, e houve mais ameixas do que jamais me lembro de ter havido em Green Gables."

En "Bem, graças a Deus Anne e Gilbert realmente vão se casar, afinal de contas. É o que eu sempre pedi em minhas orações", disse a Sra. Rachel, no tom de quem tem certeza de que suas orações deram resultado. "Foi um grande alívio saber que ela não pretendia mesmo aceitar o rapaz de Kingsport. Ele era rico, é verdade, e Gilbert é pobre, ao menos por enquanto; mas, veja bem, ele é um rapaz da Ilha."

En "Ele é Gilbert Blythe", disse Marilla, satisfeita. Marilla nunca teria dito o pensamento que sempre escondia na mente sempre que olhava para Gilbert. Desde que ele era criança, ela pensava que, se não fosse por seu próprio orgulho teimoso de anos atrás, ele poderia ter sido seu filho. Marilla sentia que, de alguma forma estranha, o casamento dele com Anne compensaria aquele antigo engano. Algo bom havia nascido de um velho erro e amargura.

En A própria Anne estava tão feliz que quase sentia medo. Uma antiga crença diz que os deuses não gostam de ver os mortais felizes demais. Pelo menos, algumas pessoas não gostam. Duas dessas mulheres foram até Anne certa noite violeta e tentaram estragar sua alegria. Se ela pensava que estava ganhando algum prêmio especial no jovem Dr. Blythe, ou se imaginava que ele ainda estava tão profundamente apaixonado quanto quando era mais jovem, elas achavam que precisavam lhe mostrar outra perspectiva. No entanto, essas mulheres não eram inimigas de Anne. Pelo contrário, gostavam muito dela, e a teriam defendido como se fosse filha própria, se qualquer outra pessoa a atacasse. A natureza humana não precisa ser coerente.

En A Sra. Inglis, Jane Andrews de solteira, veio com a mãe e a Sra. Jasper Bell. Mas anos de brigas conjugais não haviam deixado Jane

amargurada. Ela tivera sorte na vida. Embora tivesse se casado com um milionário, como a Sra. Rachel Lynde poderia dizer, seu casamento fora feliz. A riqueza não a estragara. Ela ainda era a calma, gentil e corada Jane do velho grupo. Compartilhava a felicidade da velha amiga e se interessava profundamente por cada detalhe bonito das roupas de casamento de Anne, como se pudessem se comparar com suas próprias roupas ricas e cravejadas de joias. Jane não era esperta, e provavelmente nunca havia dito nada verdadeiramente memorável em toda a sua vida. Mas também nunca dissera nada que magoasse os sentimentos de ninguém. Isso pode ser um dom negativo, mas também é raro e admirável.

En "Então Gilbert não mudou de ideia sobre você, afinal", disse a Sra. Harmon Andrews, tentando soar surpresa. "Bem, os Blythe costumam manter a palavra depois de dá-la, aconteça o que acontecer. Deixe-me ver - você tem vinte e cinco anos, não tem, Anne? Quando eu era jovem, vinte e cinco anos era a primeira curva de verdade. Mas você parece muito jovem. Ruivas sempre parecem."

En "Cabelo ruivo está muito na moda agora", disse Anne, tentando sorrir, mas falando de modo bastante frio. A vida lhe dera um senso de humor que a ajudara em muitos momentos difíceis, mas nada ainda a tornara forte o bastante para ignorar comentários sobre o próprio cabelo.

En "Pois é, pois é", concordou a Sra. Harmon. "Nunca se sabe que coisas estranhas a moda vai fazer. Bem, Anne, suas coisas são muito bonitas e muito adequadas ao seu lugar na vida, não são, Jane? Espero que você seja muito feliz. Tenho certeza de que você tem meus melhores votos. Um noivado longo raramente termina bem. Mas é claro que, no seu caso, não havia como evitar."

En "Gilbert parece muito jovem para ser médico. Receio que as pessoas não confiem muito nele", disse a Sra. Jasper Bell, sombria. Depois fechou a boca com firmeza, como se tivesse dito o que achava que devia dizer e agora pudesse sentir a consciência limpa. Ela era do tipo de mulher que sempre usava uma fina pluma preta no chapéu e mechas soltas de cabelo no pescoço.

En O primeiro prazer de Anne com suas lindas roupas de casamento ficou brevemente nublado, mas a felicidade profunda por baixo não fora tocada. As pequenas palavras cortantes da Sra. Bell e da Sra. Andrews

logo foram esquecidas quando Gilbert chegou mais tarde, e eles desceram até as bétulas junto ao riacho. As bétulas eram árvores pequenas quando Anne chegara pela primeira vez a Green Gables, mas agora se erguiam altas e brancas como colunas em um palácio de fadas de crepúsculo e estrelas. Em sua sombra, Anne e Gilbert conversaram como namorados sobre o novo lar e a vida juntos.

En "Encontrei um ninho para nós, Anne."

En "Ah, onde? Não na vila, espero. Eu não gostaria nada disso."

En "Não. Não havia casa disponível na vila. É uma casinha branca na beira do porto, na metade do caminho entre Glen St. Mary e Four Winds Point. Fica um pouco fora de mão, mas isso vai importar menos quando conseguirmos um telefone. O lugar é lindo. Fica de frente para o poente, e o grande porto azul se estende diante dele. As dunas de areia não ficam longe. Ventos marinhos sopram sobre elas, e a maresia as cobre."

En "Mas a casa em si, Gilbert - nosso primeiro lar? Como ela é?"

En "Não é muito grande, mas é grande o bastante para nós. No andar de baixo há uma boa sala de estar com lareira, uma sala de jantar com vista para o porto, e um quartinho que pode ser meu consultório. Tem uns sessenta anos, então é a casa mais antiga de Four Winds. Mas foi bem conservada, e passou por uma reforma há uns quinze anos, com telhas novas, reboco e assoalhos novos. Foi bem construída desde o início. Ouvi dizer que havia uma história romântica sobre como foi construída, mas o homem de quem aluguei não a conhecia."

En "Ele disse que o Capitão Jim é o único que ainda pode contar aquela velha história."

En "Quem é o Capitão Jim?"

En "É o faroleiro de Four Winds Point. Você vai adorar aquele farol de Four Winds, Anne. Ele gira, e brilha como uma estrela maravilhosa no crepúsculo. Podemos vê-lo das janelas da nossa sala de estar e da nossa porta da frente."

En "A quem pertence a casa?"

En "Bem, agora pertence à Igreja Presbiteriana de Glen St. Mary, e eu aluguei dos administradores. Até pouco tempo atrás, pertencia a uma senhora bem idosa, a Srta. Elizabeth Russell. Ela morreu na primavera

passada e, como não tinha parentes próximos, deixou suas propriedades para a igreja de Glen St. Mary. Os móveis dela ainda estão na casa, e comprei a maior parte por muito pouco, porque eram tão antiquados que os administradores não tinham esperança de vendê-los. Acho que o pessoal de Glen St. Mary gosta de veludo, brocado e aparadores com espelhos e enfeites. Mas os móveis da Srta. Russell são muito bons, e tenho certeza de que você vai gostar deles, Anne."

En "Até aí, tudo bem", disse Anne, acenando com cautelosa aprovação. "Mas, Gilbert, não se pode viver só de móveis. Você ainda não mencionou uma coisa muito importante. Há árvores ao redor dessa casa?"

En "Muitas, ó dríade! Há um grande bosque de abetos atrás dela, duas fileiras de choupos-lombardo ao longo da alameda, e um círculo de bétulas brancas em volta de um jardim muito bonito. Nossa porta da frente abre direto para o jardim, mas há outra entrada - um pequeno portão pendurado entre dois abetos. As dobradiças estão em um tronco e a tranca no outro. Os galhos formam um arco por cima."

En "Ah, que alegria! Eu não conseguiria viver onde não houvesse árvores - algo importante dentro de mim morreria. Bem, depois disso, não adianta perguntar se há um riacho por perto. Seria pedir demais."

En "Mas há um riacho - e ele até cruza um canto do jardim."

En "Então", disse Anne, com um longo suspiro de completa felicidade, "essa casa que você encontrou é a minha casa dos sonhos, e nenhuma outra."

En Anne, A Coleção Green Gables

3 - Capítulo 3

En "Já decidi quem vai convidar para o casamento, Anne?", perguntou a Sra. Rachel Lynde, enquanto costurava cuidadosamente guardanapos de mesa com bainha à mão. "Já é hora de mandar os convites, mesmo que sejam apenas informais."

En "Não quero convidar muita gente", disse Anne. "Só queremos as pessoas que mais amamos para nos ver casar. A família de Gilbert, o Sr. e a Sra. Allan, e o Sr. e a Sra. Harrison."

En "Houve uma época em que você mal contaria o Sr. Harrison entre seus amigos mais queridos", disse Marilla secamente.

En "Bem, eu não fiquei muito impressionada com ele quando nos conhecemos", admitiu Anne, rindo. "Mas o Sr. Harrison foi ganhando meu apreço, e a Sra. Harrison é realmente encantadora. Depois, é claro, há a Srta. Lavendar e Paul."

En "Eles decidiram vir para a Ilha neste verão? Eu pensava que iam para a Europa."

En "Eles mudaram de ideia depois que escrevi contando que eu ia me casar. Recebi uma carta do Paul hoje. Ele diz que precisa vir ao meu casamento, aconteça o que acontecer na Europa."

En "Aquele menino sempre te admirou", disse a Sra. Rachel.

En "Esse 'menino' já é um rapaz de dezenove anos, Sra. Lynde."

En "Como o tempo voa!", foi a resposta espirituosa e original da Sra. Lynde.

En "Charlotta a Quarta pode vir com eles. Ela mandou dizer por meio de Paul que virá se o marido deixar. Fico imaginando se ela ainda usa aqueles grandes laços azuis, e se o marido a chama de Charlotta ou de Leonora. Eu adoraria ter Charlotta no meu casamento. Charlotta e eu estivemos juntas num casamento há muito tempo. Eles esperam estar em Echo Lodge na semana que vem. E depois há Phil e o Reverendo Jo..."

En "Soa terrível ouvir você falar assim de um ministro, Anne", disse a Sra. Rachel, severa.

En "A esposa dele o chama assim."

En "Então ela deveria respeitar mais o santo trabalho dele", respondeu a Sra. Rachel.

En "Já ouvi a senhora falar bem asperamente de ministros também", provocou Anne.

En "Sim, mas eu falo com respeito", disse a Sra. Lynde. "Você nunca me ouviu dar apelido a um ministro."

En Anne escondeu um sorriso.

En "Bem, há Diana e Fred, e o pequeno Fred, e a Pequena Anne Cordelia, e Jane Andrews. Eu queria poder ter a Srta. Stacy e a Tia Jamesina e Priscilla e Stella também. Mas Stella está em Vancouver, Pris está no Japão, a Srta. Stacy está casada na Califórnia, e a Tia Jamesina foi para a Índia visitar o campo missionário da filha, mesmo tendo medo de cobras. É realmente triste como as pessoas se espalham pelo mundo todo."

En "O Senhor nunca quis que fosse assim", disse a Sra. Rachel com firmeza. "Quando eu era jovem, as pessoas cresciam, casavam e viviam onde nasciam, ou perto disso. Graças a Deus você ficou na Ilha, Anne. Eu tinha medo de que Gilbert quisesse fugir para os confins da terra depois da faculdade e te levar junto."

En "Se todo mundo ficasse onde nasceu, os lugares logo ficariam cheios demais, Sra. Lynde."

En "Ah, não vou discutir com você, Anne. Eu não tenho diploma. A que horas é a cerimônia?"

En "Escolhemos meio-dia, alto meio-dia, como dizem os jornalistas. Isso vai nos dar tempo de pegar o trem da noite para Glen St. Mary."

En "E você vai se casar na sala de visitas?"

En "Não, a menos que chova. Queremos nos casar no pomar, com o céu azul acima de nós e o sol ao redor. Sabe quando e onde eu gostaria de me casar, se pudesse? Seria ao amanhecer, um amanhecer de junho, com um lindo nascer do sol e rosas desabrochando nos jardins. Eu escaparia sorrateiramente e encontraria Gilbert, e iríamos juntos até o

coração do bosque de faias. Lá, sob os arcos verdes, como uma grande catedral, nos casaríamos."

En Marilla fungou com desdém, e a Sra. Lynde pareceu chocada.

En "Mas isso seria muito estranho, Anne. Não pareceria realmente legal. E o que a Sra. Harmon Andrews diria?"

En "Ah, esse é o problema", suspirou Anne. "Há tantas coisas na vida que não podemos fazer porque tememos o que a Sra. Harmon Andrews diria. É verdade, e é uma pena. Pense em todas as coisas lindas que poderíamos fazer se a Sra. Harmon Andrews não importasse tanto!"

En "Anne, às vezes não tenho muita certeza de que entendo você", reclamou a Sra. Lynde.

En "Anne sempre foi romântica, sabe", disse Marilla, em tom de desculpa.

En "Bem, a vida de casada provavelmente vai curá-la disso", disse a Sra. Rachel, gentilmente.

En Anne riu e saiu correndo para a Alameda dos Namorados, onde Gilbert a encontrou. Nenhum dos dois parecia achar que o casamento mudaria o amor deles pelo romantismo, e nenhum dos dois esperava que mudasse.

En As pessoas de Echo Lodge chegaram na semana seguinte, e Green Gables ficou cheia de felicidade. A Srta. Lavendar mudara muito pouco. Os três anos desde sua última visita à Ilha pareciam muito curtos. Mas Anne ficou surpresa com Paul. Podia aquele homem alto e bonito ser o mesmo pequeno Paul dos tempos de escola em Avonlea?

En "Você realmente me faz sentir velha, Paul", disse Anne. "Tenho que olhar para cima para te ver!"

En "Você nunca vai envelhecer, Professora", disse Paul. "Você é uma das pessoas de sorte que encontraram a Fonte da Juventude, você e a Mãe Lavendar. Escute! Quando você se casar, eu não vou te chamar de Sra. Blythe. Para mim, você sempre será 'Professora' - a professora que me ensinou as melhores lições que já aprendi. Quero te mostrar uma coisa."

En A "coisa" era um caderninho cheio de poemas. Paul havia transformado alguns de seus lindos pensamentos em versos, e editores de revistas os haviam aceitado. Anne leu os poemas com verdadeiro prazer. Eram encantadores e cheios de promessa.

En "Você ainda vai ser famoso, Paul. Sempre sonhei em ter um aluno famoso. Ele ia ser presidente de faculdade, mas um grande poeta seria ainda melhor. Um dia poderei dizer que castiguei o famoso Paul Irving. Mas eu nunca te castiguei mesmo, não é, Paul? Que oportunidade eu perdi! Acho que te deixei de castigo no recreio, isso sim."

En "Você mesma pode se tornar famosa, Professora. Vi bastante do seu trabalho nestes últimos três anos."

En "Não. Eu sei o que sou capaz de fazer. Consigo escrever pequenas peças bonitas e sonhadoras que as crianças adoram e que os editores ficam contentes em pagar. Mas não consigo fazer nada importante. Minha única chance de continuar viva na memória é ter um pequeno espaço nas suas Memórias."

En Charlotta a Quarta tinha tirado os laços azuis, mas suas sardas continuavam bem visíveis.

En "Nunca pensei que acabaria me casando com um ianque, Srta. Shirley, minha senhora", disse ela. "Mas nunca se sabe o que a vida vai trazer, e a culpa não é dele. Ele nasceu assim."

En "Você mesma virou uma ianque, Charlotta, já que se casou com um."

En "Srta. Shirley, minha senhora, eu NÃO sou! E não seria, nem que me casasse com uma dúzia de ianques! Tom é bem simpático. E pensei que não deveria ser muito exigente, porque talvez não tivesse outra chance. Tom não bebe, e não reclama quando precisa trabalhar entre as refeições. No fim das contas, estou satisfeita, Srta. Shirley, minha senhora."

En "Ele te chama de Leonora?", perguntou Anne.

En "Ah, não, Srta. Shirley, minha senhora. Eu nem saberia de quem ele estava falando se fizesse isso. Claro que, quando nos casamos, ele teve que dizer 'Eu te tomo, Leonora', e desde então tenho a sensação de que ele não estava falando comigo de jeito nenhum, e que eu não estou

realmente casada. E a senhora também vai se casar, Srta. Shirley, minha senhora? Sempre pensei que gostaria de me casar com um médico. Seria tão útil quando os filhos tivessem sarampo e crupe. Tom é só pedreiro, mas tem um gênio muito bom. Quando perguntei se podia ir ao seu casamento, ele disse: 'Faça como quiser, Charlotta, que você vai me agradar.' É um tipo bem agradável de marido de se ter, Srta. Shirley, minha senhora."

En Philippa e seu Reverendo Jo chegaram a Green Gables no dia anterior ao casamento. Anne e Phil ficaram muito felizes de se reencontrar, e logo estavam conversando baixinho e intimamente sobre tudo o que havia acontecido e tudo o que estava para acontecer.

En "Rainha Anne, você está tão majestosa quanto sempre. Eu emagreci muito desde que os bebês chegaram. Não estou nem de longe tão bonita agora, mas acho que Jo gosta assim. Não parecemos mais tão diferentes. E, ah, é maravilhoso que você vá se casar com Gilbert. Roy Gardner não teria sido nada certo. Consigo ver isso agora, mesmo tendo ficado terrivelmente chateada na época. Você realmente tratou o Roy muito mal, Anne."

En "Ele já se recuperou, pelo que soube", disse Anne, sorrindo.

En "Ah, sim. Ele está casado agora, e a esposa dele é uma mulherzinha adorável. São muito felizes. Tudo acaba dando certo. Jo e a Bíblia dizem isso, e ambos são boas autoridades."

En "Alec e Alonzo já se casaram?"

En "Alec sim, mas Alonzo não. Falar com você, Anne, me faz lembrar daqueles queridos dias antigos em Patty's Place. Nos divertíamos tanto!"

En "Você tem ido a Patty's Place ultimamente?"

En "Ah, sim, vou lá com frequência. A Srta. Patty e a Srta. Maria ainda ficam sentadas junto ao fogo, tricotando. E isso me lembra - trouxemos um presente de casamento delas para você, Anne. Adivinhe o que é."

En "Eu nunca conseguiria adivinhar. Como elas ficaram sabendo que eu ia me casar?"

En "Ah, eu contei a elas. Estive lá semana passada, e ficaram muito interessadas. Dois dias depois, a Srta. Patty me escreveu pedindo que

eu fosse até lá, e então me pediu que levasse o presente até você. O que você mais gostaria de ganhar de Patty's Place, Anne?"

En "Você quer dizer que a Srta. Patty me mandou os cães de porcelana dela?"

En "Continue. Eles estão no meu baú agora mesmo. E tenho uma carta para você. Espere um pouquinho, vou pegá-la."

En Cara Srta. Shirley, escreveu a Srta. Patty, Maria e eu ficamos muito interessadas em saber do seu casamento que se aproxima. Enviamos nossos melhores votos. Maria e eu nunca nos casamos, mas não nos importamos que outras pessoas se casem. Estamos lhe enviando os cães de porcelana. Eu planejava deixá-los para você no meu testamento, porque você parecia realmente gostar deles. Mas Maria e eu esperamos viver muitos mais anos, se Deus quiser, então decidi dar os cães a você enquanto ainda é jovem. Você vai se lembrar de que Gog olha para a direita e Magog para a esquerda.

En Anne disse, feliz: "Só de pensar naqueles lindos cãezinhos velhos sentados junto à lareira da minha casa dos sonhos. Nunca esperei nada tão maravilhoso."

En Naquela noite, Green Gables estava agitada com os preparativos para o dia seguinte, mas ao entardecer Anne escapuliu sozinha. Tinha uma última jornada a fazer no seu último dia como moça, e precisava fazê-la sozinha. Foi até o túmulo de Matthew, no pequeno cemitério de Avonlea sob os choupos, e ali teve um quieto encontro com velhas lembranças e um amor duradouro.

En "Como Matthew ficaria feliz amanhã, se estivesse aqui", sussurrou ela. "Mas acredito que ele sabe, sim, e está feliz por isso em algum outro lugar. Já li que nossos mortos não estão verdadeiramente mortos até que os esqueçamos. Matthew nunca estará morto para mim, porque nunca poderei esquecê-lo."

En Ela deixou as flores que tinha trazido sobre o túmulo e desceu devagar a longa colina. Era um entardecer lindo, cheio de luzes e sombras encantadoras. No oeste havia um céu com nuvens em forma de escamas de cavala, vermelhas e âmbar, com longas faixas de céu verde-maçã entre elas. Além disso, brilhava a luz cintilante do mar ao entardecer, e o som constante da água subia da praia parda. Ao redor

dela ficavam as colinas, os campos e os bosques que ela conhecia e amava fazia tanto tempo, repousando num silêncio calmo e belo do campo.

En "A história se repete", disse Gilbert, ao encontrá-la perto do portão dos Blythe. "Você se lembra da nossa primeira caminhada descendo esta colina, Anne? Foi nossa primeira caminhada juntos, de verdade, em qualquer lugar."

En "Eu estava voltando para casa ao entardecer, do túmulo de Matthew, e você saiu pelo portão. Aí eu deixei de lado meu orgulho de tantos anos e falei com você."

En "E o céu pareceu se abrir diante de mim", acrescentou Gilbert. "Daquele momento em diante, eu esperava ansioso pelo amanhã. Quando te deixei no seu portão naquela noite e voltei para casa a pé, eu era o menino mais feliz do mundo. Anne havia me perdoado."

En "Acho que você tinha mais a perdoar. Eu era uma criaturinha egoísta, e você tinha até salvo minha vida naquele dia no lago. No começo, odiava me sentir tão em dívida com você. Não mereço a felicidade que tenho agora."

En Gilbert riu e apertou com mais força a mão da moça, na qual estava o anel dele. O anel de noivado de Anne era um círculo de pérolas. Ela havia recusado usar um diamante.

En "Nunca mais gostei muito de diamantes desde que soube que não eram do lindo roxo com que eu havia sonhado. Eles sempre vão me lembrar daquela velha decepção."

En "Mas pérolas são para lágrimas, diz a velha lenda", protestou Gilbert.

En "Não tenho medo disso. Lágrimas podem ser felizes, assim como tristes. Meus momentos mais felizes foram aqueles em que tive lágrimas nos olhos - quando Marilla me disse que eu podia ficar em Green Gables - quando Matthew me deu o primeiro vestido bonito que já tive - quando soube que você ia se recuperar depois da febre. Então me dê pérolas para o nosso anel de noivado, Gilbert, e eu aceitarei com alegria tanto a tristeza quanto a alegria da vida."

En Mas naquela noite os namorados pensavam apenas na alegria, e não na tristeza. Amanhã seria o dia do casamento deles, e a casa dos sonhos os esperava na costa púrpura enevoadada de Four Winds Harbor.

En Anne, A Coleção Green Gables

4 - Capítulo 4

En Anne acordou na manhã do seu casamento. O sol entrava pela janela do seu quartinho da varanda, e um vento de setembro brincava com as cortinas.

En "Que bom que o sol vai brilhar em mim", pensou ela, feliz.

En Ela se lembrou da primeira manhã em que acordara naquele quartinho da varanda, quando o sol entrava pelas flores da velha Rainha da Neve. Aquela manhã não fora feliz, porque trouxera consigo a amarga decepção da noite anterior. Mas, depois disso, o quarto se tornara querido para ela através de muitos sonhos felizes de infância e esperanças de moça. Ela sempre voltara com alegria a ele depois de cada ausência. Junto à sua janela, ela se ajoelhara durante a terrível noite em que pensou que Gilbert estava morrendo, e ao lado dela sentara-se em silenciosa felicidade na noite em que ele lhe pedira em casamento. Muitas vigílias felizes, e algumas tristes, haviam sido passadas ali. Hoje ela precisava deixá-lo para sempre. Não seria mais dela; a Dora, de quinze anos, ficaria com ele quando Anne partisse. Anne não queria que fosse de outro jeito. O quartinho pertencia à juventude e à meninice, e ao passado que terminaria hoje, antes que começasse a nova vida do casamento.

En Green Gables era uma casa agitada e feliz naquela manhã. Diana chegou cedo com o pequeno Fred e a Pequena Anne Cordelia para ajudar. Davy e Dora, os gêmeos de Green Gables, logo levaram os bebês para o jardim.

En "Não deixem a Pequena Anne Cordelia estragar as roupas", disse Diana, ansiosa.

En "Você não precisa ter medo de confiá-la à Dora", disse Marilla. "Aquela criança é mais sensata e cuidadosa do que a maioria das mães que já conheci. Ela é realmente incrível em alguns aspectos. Não se parece muito com aquela outra criança selvagem que eu criei."

En Marilla sorriu para Anne por cima da salada de frango. Poder-se-ia até pensar que ela, afinal, gostava mais daquela criança selvagem.

En "Aqueles gêmeos são crianças muito boazinhas", disse a Sra. Rachel, quando teve certeza de que estavam fora de alcance de ouvido.

"Dora é tão crescida e prestativa, e Davy está se tornando um menino muito esperto. Ele já não é mais o terror de traquinagens que costumava ser."

En "Nunca fiquei tão nervosa em toda a minha vida quanto nos primeiros seis meses em que ele esteve aqui", admitiu Marilla. "Depois disso, suponho que me acostumei com ele. Ultimamente ele ficou muito interessado em agricultura, e quer que eu o deixe tentar tocar a fazenda no ano que vem. Talvez eu deixe, porque o Sr. Barry não acha que vai querer continuar arrendando por muito mais tempo, e teremos que fazer algum plano novo."

En "Bem, você certamente tem um dia lindo para o seu casamento, Anne", disse Diana, colocando um grande avental por cima das roupas de seda. "Você não poderia ter tido um melhor nem se tivesse encomendado da Eaton's."

En "De fato, dinheiro demais sai desta Ilha rumo a essa tal de Eaton's", disse a Sra. Lynde, irritada. Ela tinha opiniões fortes sobre grandes lojas de departamento e nunca perdia a chance de expressá-las. "E quanto aos catálogos delas, viraram a Bíblia das moças de Avonlea agora, é isso mesmo. Elas estudam esses catálogos aos domingos em vez das Sagradas Escrituras."

En "Bem, eles são maravilhosos para entreter crianças", disse Diana. "Fred e a Pequena Anne ficam horas olhando as figuras."

En "Eu entretive dez filhos sem nenhum catálogo da Eaton's", disse a Sra. Rachel, cortante.

En "Vamos, vocês duas, não briguem por causa do catálogo da Eaton's", disse Anne, alegre. "Este é o meu grande dia, sabem. Estou tão feliz que quero que todo mundo também esteja."

En "Espero sinceramente que sua felicidade dure, criança", suspirou a Sra. Rachel. Ela realmente esperava isso e acreditava nisso, mas temia que fosse tentar o destino demonstrar felicidade demais abertamente. Para o próprio bem de Anne, era melhor que ela ficasse um pouco menos animada.

En Mas a noiva que desceu a velha escada carpetada naquele meio-dia de setembro estava feliz e bonita - a primeira noiva de Green Gables. Ela era esguia, com olhos brilhantes, meio escondidos pelo véu,

e carregava rosas nos braços. Gilbert esperava no corredor lá embaixo e a olhou de cima com olhos apaixonados. Finalmente ela era dele, a Anne que ele desejara e esperara por tantos anos. Ela vinha até ele como uma noiva se entrega em confiança. Seria ele digno dela? Conseguiria fazê-la tão feliz quanto esperava? Se a decepcionasse, se não conseguisse ser o homem que ela queria, então o quê? Mas quando se encontraram e seus olhos se tocaram, toda a dúvida desapareceu numa certeza alegre. Eles pertenciam um ao outro. Não importava o que a vida trouxesse, isso nunca poderia mudar. Confiaram sua felicidade um ao outro, e nenhum dos dois teve medo.

En Eles se casaram sob o sol do velho pomar. Amigos que os amavam ficaram ao redor. O Sr. Allan os casou. O Reverendo Jo fez uma linda oração de casamento. Pássaros não costumam cantar em setembro, mas um cantou docemente de um galho escondido. Anne o ouviu e ficou feliz. Gilbert o ouviu e se perguntou por que nem todos os pássaros cantavam. Paul o ouviu e depois escreveu um poema sobre isso. Charlotta a Quarta o ouviu e achou que era boa sorte. O pássaro cantou até o fim da cerimônia. Depois soltou um último trinado feliz. A velha casa nunca teve uma tarde mais feliz. Contaram piadas antigas e riram. Quando Anne e Gilbert saíram para pegar o trem, os gêmeos jogaram arroz e sapatos velhos. Charlotta a Quarta e o Sr. Harrison ajudaram. Marilla ficou junto ao portão e observou até a carruagem sumir. Anne se virou e acenou um adeus. Ela se foi. Green Gables não era mais o lar dela. O rosto de Marilla ficou cinzento e envelhecido ao entrar em casa. Anne havia enchido aquele lar de luz e vida por catorze anos.

En Mas Diana e seu pequeno grupo, as pessoas de Echo Lodge e os Allan ficaram para ajudar as duas senhoras idosas a passar pela tristeza do primeiro entardecer. Conseguiram organizar um jantar tranquilo e agradável, sentados por muito tempo à mesa, conversando sobre cada detalhe do dia. Enquanto estavam lá sentados, Anne e Gilbert desciam do trem em Glen St. Mary.

En Anne, A Coleção Green Gables

5 - Capítulo 5

En O Dr. David Blythe mandara seu cavalo e sua charrete para buscá-los. O rapaz que a trouxe se afastou discretamente, com um sorriso de compreensão, deixando-os sozinhos para aproveitar a viagem até o novo lar naquela tarde radiante.

En Anne nunca esqueceu a beleza que viu quando eles cruzaram a colina atrás da vila. Ela ainda não conseguia ver o novo lar. Mas diante dela se estendia Four Winds Harbor. Parecia um grande espelho brilhante, rosa e prata. Ao longe, ela viu a entrada entre dunas de areia de um lado e um alto penhasco de arenito vermelho do outro. Além das dunas, o mar estava calmo e silencioso na luz da tarde. A pequena vila de pescadores na enseada parecia uma grande joia na neblina. O céu era como uma taça derramando o crepúsculo. O ar cheirava a mar. Toda a cena parecia um entardecer marítimo. Algumas velas deslizavam ao longo das margens escuras. Um sino tocava numa pequena igreja branca do outro lado da água. O som era doce e suave. Misturava-se ao som do mar. A grande luz do farol no penhasco piscava quente e dourada. Era como uma estrela de esperança trêmula. Longe, no horizonte, havia uma linha cinza de fumaça de um navio a vapor.

En "Ah, lindo, lindo", disse Anne, baixinho. "Vou amar Four Winds, Gilbert. Onde fica a nossa casa?"

En "Ainda não dá para ver. A fileira de bétulas que sobe daquela pequena enseada a esconde. Fica a umas duas milhas de Glen St. Mary, e mais uma milha do farol. Não vamos ter muitos vizinhos, Anne. Há só uma casa perto de nós, e nem sei quem mora lá. Você vai ficar solitária quando eu estiver fora?"

En "Não com aquela luz e aquela beleza fazendo companhia. Quem mora naquela casa, Gilbert?"

En "Não sei. Não parece exatamente que as pessoas de lá sejam almas gêmeas, Anne, não é?"

En A casa era grande e sólida, pintada de um verde vivo que fazia a paisagem parecer desbotada ao lado dela. Havia um pomar atrás e um gramado bem cuidado na frente, mas ainda assim parecia um tanto vazia. Talvez fosse porque tudo nela era tão arrumado. A casa, os

celeiros, o pomar, o jardim, o gramado e a alameda estavam todos muito organizados.

En "Não parece muito provável que alguém que gosta desse tipo de tinta possa ser muito gentil", disse Anne. "A menos que tenha sido um acidente, como o nosso salão azul. Tenho certeza de que não há crianças ali, pelo menos. É até mais arrumada do que a velha propriedade dos Copp na estrada Tory, e eu nunca pensei que veria algo mais arrumado do que aquilo."

En Eles caminharam pela estrada úmida e vermelha, ao longo do porto. Antes de chegarem às bétulas perto de casa, Anne viu uma moça. Ela conduzia gansos brancos por uma colina verde. A colina tinha grandes abetos. Entre as árvores, Anne conseguia ver campos amarelos, areia dourada e mar azul. A moça era alta e usava um vestido azul claro. Andava com energia. Ela e os gansos saíram por um portão quando Anne e Gilbert passaram. Ela os olhou sem muito interesse, mas também sem curiosidade. Por um instante, Anne achou ter visto um pouco de hostilidade. Mas a moça era tão bonita que Anne suspirou fundo. Ela não usava chapéu. O cabelo era como trigo maduro, trançado ao redor da cabeça. Os olhos eram azuis como estrelas. O corpo era lindo no vestido simples. Os lábios eram vermelhos como as papoulas que ela usava presas ao cinto.

En "Gilbert, quem é a moça que acabamos de passar?", Anne perguntou baixinho.

En "Não notei moça nenhuma", disse Gilbert. Ele só tinha olhos para a noiva.

En "Ela estava naquele portão. Não, não olhe para trás. Ela ainda está olhando para nós. Nunca vi um rosto tão bonito."

En "Não me lembro de ter visto nenhuma moça muito bonita quando estive aqui. Há algumas moças bonitas lá no Glen, mas eu dificilmente as chamaria de belas."

En "Essa moça é bela. Você não poderia tê-la visto e depois esquecido. Ninguém poderia esquecê-la. Só vi um rosto assim em quadros. E o cabelo dela! Me fez pensar na 'corda de ouro' e na 'serpente magnífica' de Browning!"

En "Ela provavelmente é uma visitante em Four Winds, talvez alguém daquele grande hotel de verão do outro lado do porto."

En "Ela estava usando um avental branco e conduzindo gansos."

En "Pode ser que faça isso só por diversão. Olhe, Anne - ali está a nossa casa."

En Anne olhou e logo esqueceu a moça de olhos orgulhosos e irritados. Sua primeira visão do novo lar a deixou feliz de mente e coração. Parecia uma grande concha cremosa na beira do porto. Os altos choupos-lombardo ao longo da alameda erguiam-se escuros e roxos contra o céu. Atrás da casa havia um bosque de abetos nublado. Ele protegia o jardim do vento forte do mar. O vento talvez fizesse ali uma música estranha e assombrada. Como todo bosque, parecia cheio de segredos. Esses segredos só poderiam ser encontrados entrando e olhando com cuidado. De fora, seus galhos verde-escuros os mantinham a salvo de olhos curiosos.

En Os ventos noturnos começaram a dançar além da barra. A vila de pescadores do outro lado do porto tinha luzes acesas. Enquanto Anne e Gilbert subiam a alameda de charrete, a porta da casinha se abriu. Uma luz de lareira acolhedora saiu de dentro. Gilbert ajudou Anne a descer e a conduziu ao jardim, pelo portão, pelo caminho até o degrau.

En "Bem-vinda ao lar", ele sussurrou, e caminharam de mãos dadas pela soleira da casa dos sonhos deles.

En Anne, A Coleção Green Gables

6 - Capítulo 6

En "O Velho Doutor Dave" e "a Sra. Doutora Dave" tinham descido até a casinha para receber os noivos. O Doutor Dave era um velhote grande e alegre, de suíças brancas. A Sra. Doutora era uma senhora miudinha e arrumada, com bochechas rosadas e cabelos prateados. Recebeu Anne calorosamente de imediato.

En "Estou tão feliz de te ver, querida. Você deve estar muito cansada. Temos um jantarzinho pronto, e o Capitão Jim trouxe trutas para vocês. Capitão Jim - onde ele está? Ah, deve ter saído para cuidar do cavalo. Venha lá para cima e tire suas coisas."

En Anne olhou ao redor, com olhos brilhantes e satisfeitos, enquanto seguia a Sra. Doutora Dave escada acima. Gostou muito do seu novo lar. Parecia com Green Gables e a lembrava de sua velha vida e tradições.

En "Acho que teria achado a Srta. Elizabeth Russell uma alma gêmea", disse baixinho, quando ficou sozinha no seu quarto. Havia duas janelas. A janela mansarda dava para o porto mais baixo, a barra de areia e o farol de Four Winds.

En "Uma janela mágica se abrindo sobre a espuma

En "De mares perigosos em terras solitárias de fadas", citou Anne, baixinho.

En A janela em ponta dava para um pequeno vale com as cores da colheita. Um riacho corria por ele. Meia milha rio acima ficava a única casa à vista: uma velha casa cinzenta que parecia se estender em várias direções. Enormes salgueiros ficavam ao redor dela, e as janelas espiavam por entre eles como olhos tímidos no crepúsculo. Anne se perguntou quem morava ali. Seriam seus vizinhos mais próximos, e ela esperava que fossem gentis. Depois pensou de repente na bela moça com os gansos brancos.

En "Gilbert achou que ela não pertencia a este lugar", pensou Anne. "Mas tenho certeza de que pertence. Havia algo nela que a fazia parte do mar, do céu e do porto. Four Winds está no sangue dela."

En Quando Anne desceu, Gilbert estava de pé junto à lareira, conversando com um estranho. Os dois homens se viraram quando Anne entrou.

En "Anne, este é o Capitão Boyd. Capitão Boyd, minha esposa."

En Era a primeira vez que Gilbert chamava Anne de "minha esposa" na frente de outra pessoa, e ele quase explodia de orgulho. O velho capitão estendeu uma mão forte para Anne. Sorriram um para o outro e logo se tornaram amigos. Um espírito bondoso reconheceu outro.

En "É um grande prazer conhecê-la, Senhora Blythe, e espero que seja tão feliz quanto a primeira noiva que veio para cá. Não posso desejar nada melhor do que isso. Mas seu marido não me apresentou direito. 'Capitão Jim' é meu nome do dia a dia, e é melhor você já começar a usá-lo, já que é isso que certamente vai acabar chamando de qualquer forma. A senhora é certamente uma bela noivinha, Senhora Blythe. Olhar para você me faz sentir como se eu mesmo tivesse acabado de me casar."

En Todos riram, e então a Sra. Doutora Dave convidou o Capitão Jim para ficar e jantar com eles.

En "Muito obrigado, gentilmente. Vai ser uma verdadeira festa, Senhora Doutora. Costumo comer sozinho, com minha cara feia velha me fazendo companhia no espelho à minha frente. Não costumo ter a chance de sentar com duas damas tão doces e bonitas."

En Os elogios do Capitão Jim podiam parecer simples quando escritos. Mas ele os dizia com tanta gentileza e respeito que as mulheres se sentiam rainhas.

En O Capitão Jim era um velho de espírito nobre e mente simples. Tinha um corpo alto, ligeiramente desajeitado, um pouco curvado, mas que ainda mostrava grande força e resistência. Seu rosto era bem barbeado, profundamente marcado por rugas e bronzeado pelo sol. Tinha um cabelo grosso, cinza-ferro, que caía até os ombros, e olhos azuis muito profundos. Às vezes brilhavam, às vezes pareciam sonhadores, e às vezes olhavam tristemente para o mar, como se procurasse algo precioso que tivesse perdido. Anne um dia descobriria o que o Capitão Jim procurava.

En Era verdade que o Capitão Jim não era um homem bonito. Sua mandíbula fina, boca áspera e testa quadrada não eram belas. Ele também havia passado por muitas dificuldades e tristezas, e elas haviam marcado tanto seu corpo quanto sua alma. A princípio, Anne o achou sem graça, mas logo esqueceu isso. O espírito dele brilhava tão forte que o tornava belo.

En Sentaram-se felizes ao redor da mesa de jantar. O fogo da lareira aquecia o cômodo e afastava o frio da tarde de setembro. A janela da sala de jantar estava aberta, e a brisa do mar entrava livremente. A vista era maravilhosa, com o porto e as baixas colinas roxas ao fundo. A mesa estava cheia das boas comidas da Sra. Doutora, mas o prato mais destacado era claramente a grande travessa de trutas do mar.

En "Achei que ficariam mais saborosas depois de uma viagemzinha", disse o Capitão Jim. "Estão tão frescas quanto trutas podem ser, Senhora Blythe. Duas horas atrás estavam nadando na Lagoa Glen."

En "Quem está cuidando do farol esta noite, Capitão Jim?", perguntou o Doutor Dave.

En "O sobrinho Alec. Ele sabe fazer isso tão bem quanto eu. Bem, agora, estou muito contente que me convidaram para o jantar. Estou realmente com fome. Não almocei muito bem hoje."

En "Acredito que você quase se mata de fome na maior parte do tempo lá no farol", disse a Sra. Doutora Dave, incisiva. "Você nunca se dá ao trabalho de fazer uma refeição decente."

En "Ah, faço sim, Senhora Doutora, faço sim", protestou o Capitão Jim. "Ora, costumo viver como um rei. Ontem à noite fui até o Glen e trouxe dois quilos de bife para casa. Pretendia fazer um jantar bem bom hoje."

En "E o que aconteceu com o bife?", perguntou a Sra. Doutora Dave. "Você o perdeu no caminho de casa?"

En "Não." O Capitão Jim ficou envergonhado. "Bem na hora de dormir, um cachorro pobre e maltrapilho apareceu pedindo pouso para a noite. Acho que pertencia a algum pescador da costa. Não pude mandar embora a pobre criatura, porque tinha uma pata machucada. Então o tranquei na varanda, com um saco velho para deitar, e fui dormir. Mas

não conseguia dormir. Quando pensei nisso, lembrei que o cachorro parecia faminto."

En "E você se levantou e deu a ele o bife - todo o bife", disse a Sra. Doutora Dave, com uma culpa orgulhosa na voz.

En "Bem, não havia mais nada para dar a ele", disse o Capitão Jim. "Nada que um cachorro fosse querer, quero dizer. Acho que ele estava faminto, porque comeu tudo em duas mordidas. Dormi bem o resto da noite, mas meu jantar teve que ser pequeno - só batatas e um pouco de carne, por assim dizer. O cachorro voltou para casa hoje de manhã. Acho que não era vegetariano."

En "A ideia de passar fome por causa de um cachorro sem valor!", fungou a Sra. Doutora.

En "A senhora não sabe se ele pode valer muito para alguém", disse o Capitão Jim. "Ele não parecia importante, mas não se pode julgar um cachorro pela aparência. Como eu, talvez ele seja uma verdadeira beleza por dentro. O Imediato não gostou dele, isso posso dizer. As palavras dele foram bem fortes. Mas o Imediato é tendencioso. Não adianta perguntar a um gato a opinião dele sobre um cachorro. De qualquer forma, perdi o meu jantar, então essa refeição boa com uma companhia tão agradável é muito bem-vinda. É uma grande coisa ter bons vizinhos."

En "Quem mora na casa entre os salgueiros, rio acima?", perguntou Anne.

En "A Sra. Dick Moore", disse o Capitão Jim, "e o marido dela", acrescentou depois, como um pensamento posterior.

En Anne sorriu e formou na mente uma imagem da Sra. Dick Moore a partir das palavras do Capitão Jim. Ela parecia a Anne uma outra Sra. Rachel Lynde.

En "A senhora não tem muitos vizinhos, Senhora Blythe", continuou o Capitão Jim. "Este lado do porto tem muito pouca gente. A maior parte da terra pertence ao Sr. Howard, lá além do Glen, e ele a aluga como pastagem. O outro lado do porto está cheio de gente, especialmente MacAllisters. Há tantos MacAllisters que mal dá para jogar uma pedra sem acertar um. Estive conversando com o velho Leon Blacquiere outro dia. Ele tem trabalhado no porto o verão todo. 'Lá é quase só

MacAllisters', ele me disse. 'Tem Neil MacAllister e Sandy MacAllister e William MacAllister e Alec MacAllister e Angus MacAllister - e acho que até tem o Diabo MacAllister.'"

En "Há quase tantos Elliotts e Crawfords também", disse o Doutor Dave, depois que as risadas cessaram. "Sabe, Gilbert, o pessoal deste lado de Four Winds tem um velho ditado: 'Do orgulho dos Elliotts, da soberba dos MacAllisters, e da vaidade dos Crawfords, bom Senhor nos livre.'"

En "Há gente muito boa entre eles, no entanto", disse o Capitão Jim. "Naveguei com William Crawford por muitos anos, e nenhum homem foi melhor em coragem, força e verdade. Eles têm gente esperta desse lado de Four Winds. Talvez seja por isso que o nosso lado gosta de zombar deles. É estranho como as pessoas não gostam de alguém que é um pouco mais esperto do que elas."

En O Doutor Dave vinha discutindo com o pessoal do outro lado do porto havia quarenta anos. Riu e depois se acalmou.

En "Quem mora naquela casa verde-vivo, a uns oitocentos metros na estrada?", perguntou Gilbert.

En O Capitão Jim sorriu com prazer.

En "A Srta. Cornelia Bryant. Ela provavelmente vai vir visitá-los em breve, já que são presbiterianos. Se fossem metodistas, ela não viria de jeito nenhum. Cornelia tem um medo profundo de metodistas", disse ele.

En "Ela é toda uma personagem", disse o Doutor Dave, dando uma risadinha. "Ela odeia muito os homens!"

En "É porque ela se decepcionou no amor?", perguntou Gilbert, rindo.

En "Não, não é isso", respondeu o Capitão Jim, sério. "Cornelia podia ter escolhido qualquer homem quando era jovem. Mesmo agora, ela só precisa falar, e os viúvos velhos correm até ela. Ela parece ter nascido com uma antipatia duradoura por homens e metodistas. Tem a língua mais afiada e o coração mais bondoso de Four Winds. Quando há problema, ela está sempre lá, ajudando do jeito mais gentil. Nunca fala uma palavra cruel sobre outra mulher, e se ela quer repreender a nós, pobres homens, acho que nossa pele grossa aguenta."

En "Ela sempre fala bem do senhor, Capitão Jim", disse a Sra. Doutora.

En "Sim, receio que sim. Não gosto muito disso. Me faz sentir como se houvesse algo estranho comigo."

En Anne, A Coleção Green Gables

7 - Capítulo 7

En "Quem foi a primeira noiva que veio para esta casa, Capitão Jim?", perguntou Anne, enquanto se sentavam ao redor da lareira depois do jantar.

En "Ela fazia parte da história que ouvi dizer estar ligada a esta casa?", perguntou Gilbert. "Alguém me disse que o senhor sabia contá-la, Capitão Jim."

En "Bem, sim, eu sei. Acho que sou a única pessoa viva em Four Winds hoje que ainda se lembra da noiva do mestre-escola tal como ela era quando chegou à Ilha. Ela morreu há trinta anos, mas foi uma daquelas mulheres que a gente nunca esquece."

En "Conte-nos a história", pediu Anne. "Quero saber tudo sobre as mulheres que viveram nesta casa antes de mim."

En "Bem, houve só três - Elizabeth Russell, a Sra. Ned Russell e a noiva do mestre-escola. Elizabeth Russell era uma mulherzinha boa e esperta, e a Sra. Ned também era boa. Mas nenhuma das duas era como a noiva do mestre-escola."

En "O mestre-escola era John Selwyn. Ele veio do Velho País para dar aulas no Glen quando eu tinha dezesseis anos. Era um rapaz bonito e fino. Morava na casa do meu pai. Nos tornamos bons amigos, embora ele tivesse dez anos a mais. Líamos, caminhávamos e conversávamos juntos. Ele sabia muita poesia e a recitava para mim. Meu pai achava que era perda de tempo. Mas eu adorava ouvir John ler e recitar. Isso foi há quase sessenta anos."

En O Capitão Jim ficou em silêncio por um momento. Fitou o fogo brilhante, tentando lembrar o passado. Depois suspirou e continuou sua história.

En "Lembro de uma tarde de primavera em que o encontrei nas dunas de areia. Ele parecia elevado, exatamente como o senhor pareceu, Dr. Blythe, quando trouxe a Senhora Blythe esta noite. Pensei nele no instante em que o vi. Ele me contou que tinha uma noiva na terra natal, e que ela viria até ele. Fiquei só meio contente, sendo o rapaz tolo e egoísta que eu era. Pensei que ele não seria mais tanto meu amigo depois que ela chegasse. Mas tive a decência de não demonstrar. Ele

me contou tudo sobre ela. O nome dela era Persis Leigh, e ela teria vindo com ele se não fosse pelo velho tio dela. Ele estivera doente, e depois que os pais dela morreram, ela cuidou dele, então não podia partir. Agora ele estava morto, e ela vinha se casar com John Selwyn. Não era uma viagem fácil para uma mulher naquela época. Não havia navios a vapor, lembre-se."

En "Quando você a espera?", perguntei.

En "'Ela embarca no Royal William no dia 20 de junho', ele disse, 'então deve chegar aqui em meados de julho. Preciso que o carpinteiro Johnson construa uma casa para ela. A carta dela chegou hoje. Eu já sabia, antes de abri-la, que traria boas notícias. Eu a vi há algumas noites.'"

En "Eu não o entendi, e depois ele explicou - mas mesmo assim não entendi muito. Ele disse que tinha um dom, ou uma maldição. Essas foram as palavras dele, Senhora Blythe - um dom ou uma maldição. Ele não sabia qual dos dois. Disse que uma trisavó dele tinha o mesmo, e a queimaram como bruxa por causa disso. Disse que estranhos feitiços - transe, acho que ele os chamou - o tomavam de vez em quando. Existem coisas assim, Doutor?"

En "Algumas pessoas realmente entram em transe", respondeu Gilbert. "É mais um assunto para pesquisa psíquica do que para a medicina. Como eram os transe desse John Selwyn?"

En "Como sonhos", disse o velho Doutor, em dúvida.

En "Ele dizia que conseguia ver coisas neles", disse o Capitão Jim, devagar.

En "Vejam bem, estou apenas contando o que ele dizia - coisas que estavam acontecendo, e coisas que iam acontecer. Ele disse que às vezes eram um consolo para ele, e às vezes um horror. Quatro noites antes disso, ele estivera em um deles, sentado olhando para o fogo. Viu um velho quarto que conhecia bem, na Inglaterra, e Persis Leigh estava lá, estendendo as mãos para ele e parecendo alegre e feliz. Então ele soube que teria boas notícias sobre ela."

En "Um sonho, um sonho", zombou o velho Doutor.

En "Talvez, talvez", concordou o Capitão Jim. "Foi o que eu disse a ele na época. Era muito mais fácil pensar assim. Não gostava da ideia de ele ver coisas desse jeito. Era muito estranho."

En "Não", ele disse. "Eu não sonhei isso. Mas não vamos mais falar disso. Você não vai continuar sendo tão bom amigo meu se pensar demais nisso."

En "Eu disse a ele que nada poderia me fazer gostar menos dele. Mas ele só balançou a cabeça e disse:"

En "Rapaz, eu sei. Já perdi amigos por causa disso antes. Não os culpo. Às vezes nem eu mesmo me sinto amigável comigo mesmo por causa disso. Um poder assim tem algo de divino nele, venha de um poder bom ou mau, quem pode dizer? E nós, seres humanos, todos recuamos de chegar perto demais de Deus ou do diabo."

En "Essas foram as palavras dele. Lembro delas como se fosse ontem, embora eu não soubesse mesmo o que ele quis dizer. O que você acha que ele quis dizer, doutor?"

En "Duvido que ele mesmo soubesse o que quis dizer", disse o Doutor Dave, seco.

En "Acho que entendo", sussurrou Anne. Ela escutava com os lábios apertados e os olhos brilhantes. O Capitão Jim se permitiu um sorriso de admiração antes de continuar a história.

En "Logo todo mundo no Glen e em Four Winds sabia que a noiva do mestre-escola estava chegando, e todos ficaram felizes porque gostavam muito dele. Todos também se importavam com a nova casa dele - esta casa. Ele escolheu este lugar porque dava para ver o porto e ouvir o mar daqui. Fez o jardim para a noiva, mas não plantou os choupos-lombardo. Foi a Sra. Ned Russell quem plantou esses. Mas há uma fileira dupla de roseiras no jardim que as meninas da escola do Glen plantaram para a noiva do mestre-escola. Ele dizia que as rosas cor-de-rosa eram para as faces dela, as brancas para a testa, e as vermelhas para os lábios. Ele tinha citado poesia tantas vezes que acho que passou a falar como poesia ele mesmo."

En "Quase todo mundo mandou um pequeno presente para ajudar a mobiliar a casa. Quando os Russell se mudaram para cá, eram bem de vida e mobiliaram tudo muito bem, como vocês podem ver. Mas os

primeiros móveis eram simples. Ainda assim, esta casinha era rica em amor. As mulheres mandaram colchas, toalhas de mesa e panos de prato. Um homem fez um baú para ela, outro fez uma mesa, e assim por diante. Até a velha tia Margaret Boyd, cega, teceu uma cestinha com capim doce das dunas de areia. A esposa do mestre-escola a usou por anos para guardar seus lenços."

En "Por fim tudo ficou pronto, até as toras na grande lareira, prontas para serem acesas. Não era exatamente esta lareira, embora ficasse no mesmo lugar. A Srta. Elizabeth mandou construir esta quando reformou a casa, há mais de quinze anos. Era uma lareira grande, antiquada, grande o bastante para assar um boi inteiro. Muitas vezes me sentei aqui e contei histórias, exatamente como estou fazendo esta noite."

En Houve silêncio de novo. O Capitão Jim parecia encontrar pessoas que Anne e Gilbert não podiam ver: as pessoas que se sentaram com ele junto àquela lareira, há muito tempo, com risos e alegria de casamento nos olhos, agora fechados para sempre sob a terra do cemitério, ou perdidos no mar. Em noites antigas, crianças haviam rido ali. Em tardes de inverno, amigos haviam se reunido ali. Houve dança, música e piadas. Rapazes e moças sonharam ali. Para o Capitão Jim, a casinha estava cheia de formas fantasmagóricas pedindo para serem lembradas.

IN THE GARRET OF GREEN GABLES

B1 Português (simplified)

"Graças a Deus, terminei com geometria, seja estudando-a ou ensinando-a", disse Anne Shirley, um pouco secamente. Empurrou um livro gasto de Euclides para dentro de um grande baú de livros, fechou a tampa com uma pancada orgulhosa e sentou-se em cima dele. Olhou através do sótão de Green Gables para Diana Wright, com olhos cinzentos como um céu de manhã.

Original English

"Thanks be, I'm done with geometry, learning or teaching it," said Anne Shirley, a trifle vindictively, as she thumped a somewhat battered volume of Euclid into a big chest of books, banged the lid in triumph, and sat down upon it, looking at Diana Wright across the Green Gables garret, with gray eyes that were like a morning sky.

Original Português

- Graças a Deus, acabei com a geometria, tanto de aprendê-la quanto de ensiná-la - disse Anne Shirley, com uma pontinha de rancor, enquanto atirava um volume um tanto maltratado de Euclides dentro de um grande baú de livros, batia a tampa triunfalmente e se sentava sobre ela, olhando para Diana Wright do outro lado do sótão de Green Gables, com olhos cinzentos que pareciam um céu matinal.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O sótão era um lugar escuro, interessante e agradável, como todo sótão deveria ser. Pela janela aberta ao lado de Anne entrava o ar doce e quente de uma tarde de agosto. Lá fora, os galhos dos choupos balançavam ao vento. Além deles ficava o bosque, onde a Alameda dos Namorados serpenteava por entre as árvores, e o velho pomar ainda dava fartas maçãs rosadas. Acima de tudo havia uma vasta montanha de nuvens níveas no céu azul do sul. Pela outra janela, Anne podia ver ao longe um mar azul com espuma branca - o belo Golfo de São Lourenço, sobre o qual Abegweit flutuava como uma joia. Seu nome indígena, mais suave, havia sido trocado há muito tempo por Ilha do Príncipe Eduardo.

Original English

The garret was a shadowy, suggestive, delightful place, as all garrets should be. Through the open window, by which Anne sat, blew the sweet, scented, sun-warm air of the August afternoon; outside, poplar boughs rustled and tossed in the wind; beyond them were the woods, where Lover's Lane wound its enchanted path, and the old apple orchard which still bore its rosy harvests munificently. And, over all, was a great mountain range of snowy clouds in the blue southern sky. Through the other window was glimpsed a distant, white-capped, blue sea - the beautiful St. Lawrence Gulf, on which floats, like a jewel, Abegweit, whose softer, sweeter Indian name has long been forsaken for the more prosaic one of Prince Edward Island.

Original Português

O sótão era um lugar cheio de sombras, sugestões e encanto, como todo sótão deve ser. Pela janela aberta, junto à qual Anne estava sentada, entrava o ar doce, perfumado e aquecido pelo sol daquela tarde de agosto; lá fora, os galhos dos choupos farfalhavam e se agitavam ao vento; além deles ficavam os bosques, por onde Lover's Lane seguia seu caminho encantado, e o velho pomar de macieiras, que ainda produzia generosamente suas colheitas rosadas. E, acima de tudo, erguia-se uma grande cadeia de nuvens brancas como neve no céu azul do sul. Pela outra janela avistava-se, ao longe, um mar azul corado de espuma - o belo golfo de São Lourenço - , sobre o qual flutua, como uma joia, Abegweit, cujo nome indígena, mais suave e doce, há muito foi abandonado em favor do mais prosaico Ilha do Príncipe Eduardo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Diana Wright tinha três anos a mais do que quando a vimos pela última vez, e havia se tornado um pouco mais parecida com uma mulher adulta. Mas seus olhos ainda eram negros e brilhantes, suas faces rosadas, e suas covinhas encantadoras, exatamente como nos velhos tempos em que ela e Anne Shirley prometeram ser amigas para sempre no jardim de Orchard Slope. Nos braços, segurava uma criancinha adormecida, de cachos negros. Por dois anos felizes, essa criança fora conhecida em Avonlea como "Pequena Anne Cordelia". As pessoas de Avonlea entendiam por que Diana a havia chamado de Anne, mas não entendiam Cordelia. Nunca houvera uma Cordelia nas famílias Wright ou Barry. A Sra. Harmon Andrews dizia que Diana devia ter encontrado o nome em algum romance de má qualidade, e se admirava de que Fred tivesse permitido tal coisa. Mas Diana e Anne apenas trocavam sorrisos. Elas sabiam como a Pequena Anne Cordelia havia ganhado seu nome.

Original English

Diana Wright, three years older than when we last saw her, had grown somewhat matronly in the intervening time. But her eyes were as black and brilliant, her cheeks as rosy, and her dimples as enchanting, as in the long-ago days when she and Anne Shirley had vowed eternal friendship in the garden at Orchard Slope. In her arms she held a small, sleeping, black-curled creature, who for two happy years had been known to the world of Avonlea as "Small Anne Cordelia." Avonlea folks knew why Diana had called her Anne, of course, but Avonlea folks were puzzled by the Cordelia. There had never been a Cordelia in the Wright or Barry connections. Mrs. Harmon Andrews said she supposed Diana had found the name in some trashy novel, and wondered that Fred hadn't more sense than to allow it. But Diana and Anne smiled at each other. They knew how Small Anne Cordelia had come by her name.

Original Português

Diana Wright, três anos mais velha desde a última vez que a vimos, adquirira nesse intervalo um ar um tanto maternal. Mas seus olhos continuavam negros e brilhantes, suas faces rosadas e suas covinhas tão encantadoras quanto nos dias distantes em que ela e Anne Shirley haviam jurado amizade eterna no jardim de Orchard Slope. Nos braços, carregava uma criaturinha adormecida de cachos negros que, havia dois felizes anos, era conhecida em Avonlea como "a pequena Anne Cordelia". Naturalmente, todos em Avonlea sabiam por que Diana a chamara Anne, mas o Cordelia deixava o povo intrigado. Nunca houvera uma Cordelia entre os Wright ou os Barry. A Sra. Harmon Andrews dizia supor que

Diana encontrara o nome em algum romance ordinário e se admirava de Fred não ter tido mais juízo para impedi-la. Diana e Anne, porém, sorriam uma para a outra. Elas sabiam de onde viera o nome da pequena Anne Cordelia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você sempre odiou geometria", disse Diana com um sorriso saudosos.
"Acho que você deve estar muito feliz por ter terminado de dar aulas, de qualquer forma."

Original English

"You always hated geometry," said Diana with a retrospective smile. "I should think you'd be real glad to be through with teaching, anyhow."

Original Português

- Você sempre detestou geometria - disse Diana, com um sorriso de recordação. - De qualquer modo, imagino que esteja muito contente por ter terminado de ensinar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, eu sempre gostei de ensinar, exceto pela geometria. Estes últimos três anos em Summerside foram muito agradáveis. Quando cheguei em casa, a Sra. Harmon Andrews me disse que eu provavelmente não acharia a vida de casada muito melhor do que o magistério, como eu esperava. A Sra. Harmon parece concordar com Hamlet, de que talvez seja melhor suportar os males que já temos do que voar para outros que não conhecemos."

Original English

"Oh, I've always liked teaching, apart from geometry. These past three years in Summerside have been very pleasant ones. Mrs. Harmon Andrews told me when I came home that I wouldn't likely find married life as much better than teaching as I expected. Evidently Mrs. Harmon is of Hamlet's opinion that it may be better to bear the ills that we have than fly to others that we know not of."

Original Português

- Ah, sempre gostei de ensinar, exceto geometria. Estes últimos três anos em Summerside foram muito agradáveis. Quando voltei para casa, a Sra. Harmon Andrews me disse que provavelmente eu não acharia a vida de casada tão melhor do que o magistério quanto esperava. Evidentemente, a Sra. Harmon compartilha da opinião de Hamlet de que talvez seja melhor suportarmos os males que temos do que fugirmos para outros que desconhecemos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O riso de Anne era alegre e irresistível, como sempre fora, mas agora tinha mais doçura e maturidade. Ecoou por todo o sótão. Marilla, lá embaixo na cozinha, fazia doce de ameixa azul. Ouvia o riso e sorriu, depois suspirou, porque sabia como seria raro ouvir aquele riso querido em Green Gables nos anos vindouros. Nada na vida de Marilla jamais a fizera mais feliz do que saber que Anne se casaria com Gilbert Blythe. Mas toda alegria traz consigo alguma tristeza. Durante os três anos em Summerside, Anne voltara para casa com frequência, nos feriados e fins de semana. Depois disto, só poderiam esperar uma visita duas vezes por ano.

Original English

Anne's laugh, as blithe and irresistible as of yore, with an added note of sweetness and maturity, rang through the garret. Marilla in the kitchen below, compounding blue plum preserve, heard it and smiled; then sighed to think how seldom that dear laugh would echo through Green Gables in the years to come. Nothing in her life had ever given Marilla so much happiness as the knowledge that Anne was going to marry Gilbert Blythe; but every joy must bring with it its little shadow of sorrow. During the three Summerside years Anne had been home often for vacations and weekends; but, after this, a bi-annual visit would be as much as could be hoped for.

Original Português

A risada de Anne, alegre e irresistível como antigamente, agora acrescida de uma nota de doçura e maturidade, ecoou pelo sótão. Marilla, na cozinha lá embaixo, preparando conserva de ameixas-azuis, ouviu-a e sorriu; depois suspirou ao pensar em quão raramente aquela querida risada ressoaria em Green Gables nos anos vindouros. Nada em sua vida dera a Marilla tanta felicidade quanto saber que Anne se casaria com Gilbert Blythe; mas toda alegria traz consigo uma pequena sombra de tristeza. Durante os três anos em Summerside, Anne voltara muitas vezes para casa nas férias e nos fins de semana; dali em diante, porém, duas visitas por ano seriam o máximo que se poderia esperar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você não precisa se preocupar com o que a Sra. Harmon diz", disse Diana, com a serena confiança de uma mulher casada há quatro anos. "A vida de casada tem seus bons e maus momentos, é claro. Você não deve esperar que tudo corra bem o tempo todo. Mas posso te garantir, Anne, que é uma vida feliz quando você se casa com o homem certo."

Original English

"You needn't let what Mrs. Harmon says worry you," said Diana, with the calm assurance of the four-years matron. "Married life has its ups and downs, of course. You mustn't expect that everything will always go smoothly. But I can assure you, Anne, that it's a happy life, when you're married to the right man."

Original Português

- Não deixe que o que a Sra. Harmon diz a preocupe - aconselhou Diana, com a serena segurança de quem já era casada havia quatro anos. - A vida conjugal tem seus altos e baixos, é claro. Você não deve esperar que tudo corra sempre sem dificuldades. Mas posso lhe garantir, Anne, que é uma vida feliz quando se casa com o homem certo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne escondeu um sorriso. Os ares de grande experiência de Diana sempre a divertiam um pouco.

Original English

Anne smothered a smile. Diana's airs of vast experience always amused her a little.

Original Português

Anne conteve um sorriso. Os ares de vasta experiência de Diana sempre a divertiam um pouco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Suponho que eu também agirei assim quando estiver casada há quatro anos", pensou ela. "Ainda assim, tenho certeza de que meu senso de humor vai me salvar disso."

Original English

"I daresay I'll be putting them on too, when I've been married four years," she thought. "Surely my sense of humor will preserve me from it, though."

Original Português

"Imagino que eu também vou me dar esses ares quando estiver casada há quatro anos", pensou. "Mas certamente meu senso de humor me salvará disso."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você já decidiu onde vai morar?", perguntou Diana. Ela aconchegou a Pequena Anne Cordelia com aquele gesto especial e amoroso de mãe. Isso sempre fazia o coração de Anne estremecer, enchendo-a de doces sonhos e esperanças que eram parte alegria, parte uma dor estranha e suave.

Original English

"Is it settled yet where you are going to live?" asked Diana, cuddling Small Anne Cordelia with the inimitable gesture of motherhood which always sent through Anne's heart, filled with sweet, unuttered dreams and hopes, a thrill that was half pure pleasure and half a strange, ethereal pain.

Original Português

- Já decidiram onde vão morar? - perguntou Diana, aconchegando a pequena Anne Cordelia com aquele gesto maternal inimitável que sempre provocava no coração de Anne, repleto de sonhos e esperanças doces e não expressos, um arrepio feito em parte de puro prazer e em parte de uma dor estranha e etérea.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim. Era isso que eu queria te contar quando te liguei pedindo que viesse aqui hoje. Ainda não consigo acreditar que realmente temos telefones em Avonlea agora. Soa moderno demais para este lugar velho, doce e tranquilo."

Original English

"Yes. That was what I wanted to tell you when I 'phoned to you to come down today. By the way, I can't realize that we really have telephones in Avonlea now. It sounds so preposterously up-to-date and modernish for this darling, leisurely old place."

Original Português

- Sim. Era isso que eu queria lhe contar quando telefonei pedindo que viesse hoje. A propósito, ainda não consigo acreditar que agora temos telefones em Avonlea. Parece absurdamente moderno e atualizado demais para este querido e tranquilo lugar antigo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Podemos agradecer à A. V. I. S. por eles", disse Diana. "Nunca teríamos conseguido a linha se eles não tivessem assumido o projeto e o levado adiante. Muita gente desanimou o plano, mas eles não desistiram. Você fez uma coisa boa por Avonlea quando fundou aquela sociedade, Anne. Nos divertimos tanto em nossas reuniões! Você algum dia vai esquecer o salão azul e o plano de Judson Parker de pintar anúncios de remédio na cerca dele?"

Original English

"We can thank the A. V. I. S. for them," said Diana. "We should never have got the line if they hadn't taken the matter up and carried it through. There was enough cold water thrown to discourage any society. But they stuck to it, nevertheless. You did a splendid thing for Avonlea when you founded that society, Anne. What fun we did have at our meetings! Will you ever forget the blue hall and Judson Parker's scheme for painting medicine advertisements on his fence?"

Original Português

- Podemos agradecer à A. V. I. S. por eles - disse Diana. - Jamais teríamos conseguido a linha se a associação não tivesse assumido o assunto e levado tudo adiante. Jogaram água fria o bastante para desanimar qualquer sociedade. Mesmo assim, elas persistiram. Você fez algo esplêndido por Avonlea quando fundou aquela associação, Anne. Como nos divertíamos nas reuniões! Será que algum dia esqueceremos o salão azul e o plano de Judson Parker de pintar anúncios de remédios na cerca?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não tenho certeza se sou totalmente grata à A. V. I. S. pelo telefone", disse Anne. "Sei que é muito útil, até melhor do que nosso velho jeito de mandar sinais com luz de vela. E, como diz a Sra. Rachel, 'Avonlea tem que acompanhar o progresso, é o que é.' Mas ainda assim odeio ver Avonlea estragada pelo que o Sr. Harrison chama de 'inconveniências modernas'. Eu gostaria que ficasse sempre exatamente como era nos bons velhos tempos. Isso é tolo, sentimental e impossível. Então vou me tornar imediatamente sábia, prática e sensata. O telefone, como diz o Sr. Harrison, é uma coisa muito boa, mesmo sabendo que meia dúzia de curiosos podem estar escutando na linha."

Original English

"I don't know that I'm wholly grateful to the A. V. I. S. in the matter of the telephone," said Anne. "Oh, I know it's most convenient - even more so than our old device of signalling to each other by flashes of candlelight! And, as Mrs. Rachel says, 'Avonlea must keep up with the procession, that's what.' But somehow I feel as if I didn't want Avonlea spoiled by what Mr. Harrison, when he wants to be witty, calls 'modern inconveniences.' I should like to have it kept always just as it was in the dear old years. That's foolish - and sentimental - and impossible. So I shall immediately become wise and practical and possible. The telephone, as Mr. Harrison concedes, is 'a buster of a good thing' - even if you do know that probably half a dozen interested people are listening along the line."

Original Português

- Não sei se sou inteiramente grata à A. V. I. S. pela questão do telefone - disse Anne. - Ah, sei que é muito conveniente, ainda mais do que nosso antigo método de enviar sinais uma à outra com clarões de vela! E, como diz a Sra. Rachel: "Avonlea precisa acompanhar o progresso, é isso mesmo." Mas, de algum modo, sinto que não quero ver Avonlea estragada por aquilo que o Sr. Harrison, quando tenta ser espirituoso, chama de "inconveniências modernas". Eu gostaria que ela permanecesse para sempre como era nos queridos velhos tempos. Isso é tolo, sentimental e impossível. Portanto, vou imediatamente me tornar sensata, prática e possível. O telefone, como admite o Sr. Harrison, é "uma coisa boa de verdade" - mesmo sabendo que provavelmente meia dúzia de curiosos está escutando na linha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Essa é a pior parte", suspirou Diana. "É tão irritante ouvir os fones sendo colocados no gancho toda vez que se liga para alguém. Dizem que a Sra. Harmon Andrews mandou instalar o telefone deles na cozinha, para poder escutar quando tocasse e ao mesmo tempo cuidar do jantar. Hoje, quando você me ligou, ouvi claramente o relógio estranho da casa dos Pye batendo. Então Josie ou Gertie certamente estavam escutando."

Original English

"That's the worst of it," sighed Diana. "It's so annoying to hear the receivers going down whenever you ring anyone up. They say Mrs. Harmon Andrews insisted that their 'phone should be put in their kitchen just so that she could listen whenever it rang and keep an eye on the dinner at the same time. Today, when you called me, I distinctly heard that queer clock of the Pyes' striking. So no doubt Josie or Gertie was listening."

Original Português

- Esse é o pior - suspirou Diana. - É muito irritante ouvir os fones sendo recolocados no gancho sempre que se liga para alguém. Dizem que a Sra. Harmon Andrews insistiu em instalar o telefone na cozinha só para poder escutar sempre que ele tocasse e, ao mesmo tempo, vigiar o jantar. Hoje, quando você me ligou, ouvi nitidamente aquele relógio esquisito dos Pye batendo. Sem dúvida Josie ou Gertie estava ouvindo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, então é por isso que você disse: 'Vocês têm um relógio novo em Green Gables, não têm?' Eu não conseguia entender o que você queria dizer. Ouvi um clique seco assim que você terminou de falar. Suponho que fosse o fone dos Pye sendo desligado de modo rude. Bem, esqueça os Pye. Como diz a Sra. Rachel, 'Pye eles sempre foram, e Pye eles sempre serão, pelos séculos dos séculos, amém.' Quero falar de coisas mais felizes. Está tudo decidido sobre a minha nova casa."

Original English

"Oh, so that is why you said, 'You've got a new clock at Green Gables, haven't you?' I couldn't imagine what you meant. I heard a vicious click as soon as you had spoken. I suppose it was the Pye receiver being hung up with profane energy. Well, never mind the Pyes. As Mrs. Rachel says, 'Pyes they always were and Pyes they always will be, world without end, amen.' I want to talk of pleasanter things. It's all settled as to where my new home shall be."

Original Português

- Ah, então foi por isso que você perguntou: "Vocês têm um relógio novo em Green Gables?" Eu não conseguia imaginar o que queria dizer. Ouvi um estalo furioso assim que você falou. Suponho que fosse o fone dos Pye sendo posto no gancho com uma energia nada cristã. Bem, esqueçamos os Pye. Como diz a Sra. Rachel: "Pye eles sempre foram e Pye sempre serão, por todos os séculos, amém." Quero falar de coisas mais agradáveis. Já está tudo decidido quanto ao lugar onde será meu novo lar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, Anne, onde? Espero que seja perto daqui."

"Não, essa é a parte triste. Gilbert vai morar em Four Winds Harbor, a sessenta milhas daqui."

Original English

"Oh, Anne, where? I do hope it's near here."

"No-o-o, that's the drawback. Gilbert is going to settle at Four Winds Harbor - sixty miles from here."

Original Português

- Ah, Anne, onde? Espero que seja perto daqui.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não-ã-ão, esse é o inconveniente. Gilbert vai se estabelecer no porto de Four Winds, a sessenta milhas daqui.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sessenta! É como se fosse seiscentas", suspirou Diana. "Agora eu nunca posso ir mais longe de casa do que Charlottetown."

Original English

"Sixty! It might as well be six hundred," sighed Diana. "I never can get further from home now than Charlottetown."

Original Português

- Sessenta! Poderiam ser seiscentas - suspirou Diana. - Agora nunca consigo ir mais longe do que Charlottetown.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você vai ter que vir a Four Winds. É o porto mais bonito da Ilha. Há uma pequena vila chamada Glen St. Mary perto dali, e o Dr. David Blythe trabalha lá há cinquenta anos. Ele é o tio-avô de Gilbert. Ele vai se aposentar, e Gilbert vai assumir a clínica dele. O Dr. Blythe vai ficar com a casa dele, porém, então precisamos encontrar um lar para nós mesmos. Ainda não sei qual será, nem onde ficará de fato, mas tenho uma pequena casa dos sonhos na minha imaginação - um castelinho encantador na Espanha."

Original English

"You'll have to come to Four Winds. It's the most beautiful harbor on the Island. There's a little village called Glen St. Mary at its head, and Dr. David Blythe has been practicing there for fifty years. He is Gilbert's great-uncle, you know. He is going to retire, and Gilbert is to take over his practice. Dr. Blythe is going to keep his house, though, so we shall have to find a habitation for ourselves. I don't know yet what it is, or where it will be in reality, but I have a little house o'dreams all furnished in my imagination - a tiny, delightful castle in Spain."

Original Português

- Você terá de ir a Four Winds. É o porto mais bonito da Ilha. Na cabeceira há uma pequena aldeia chamada Glen St. Mary, onde o Dr. David Blythe exerce a medicina há cinquenta anos. Ele é tio-avô de Gilbert, como você sabe. Vai se aposentar, e Gilbert assumirá sua clínica. O Dr. Blythe conservará a própria casa, portanto teremos de encontrar uma morada para nós. Ainda não sei qual será nem onde ficará de verdade, mas tenho uma pequena casa dos sonhos já toda mobiliada em minha imaginação - um castelinho de Espanha encantador.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Para onde vocês vão na viagem de núpcias?", perguntou Diana.

Original English

"Where are you going for your wedding tour?" asked Diana.

Original Português

- Aonde vocês vão na viagem de núpcias? - perguntou Diana.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Para lugar nenhum. Não fique chocada, querida Diana. Você está pensando na Sra. Harmon Andrews. Ela provavelmente vai dizer, com ares de superioridade, que gente que não pode se dar ao luxo de 'torres' de casamento não deveria tê-las. Depois vai me lembrar que Jane foi para a Europa na lua de mel dela. Eu quero passar minha lua de mel em Four Winds, na minha própria e querida casa dos sonhos."

Original English

"Nowhere. Don't look horrified, Diana dearest. You suggest Mrs. Harmon Andrews. She, no doubt, will remark condescendingly that people who can't afford wedding 'towers' are real sensible not to take them; and then she'll remind me that Jane went to Europe for hers. I want to spend MY honeymoon at Four Winds in my own dear house of dreams."

Original Português

- A lugar nenhum. Não faça essa cara horrorizada, querida Diana. Você parece a Sra. Harmon Andrews. Ela sem dúvida comentaria, com condescendência, que quem não pode pagar uma "viagem" de núpcias faz muito bem em não viajar; depois me lembraria que Jane foi à Europa na sua. Quero passar MINHA lua de mel em Four Winds, na minha querida casa dos sonhos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E você decidiu não ter dama de honra nenhuma?"

Original English

"And you've decided not to have any bridesmaid?"

Original Português

- E decidiu não ter dama de honra?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não há ninguém para convidar. Você, Phil, Priscilla e Jane se casaram antes de mim; e Stella está dando aulas em Vancouver. Não tenho outra amiga verdadeira, e não vou ter uma dama de honra que não seja uma delas."

Original English

"There isn't any one to have. You and Phil and Priscilla and Jane all stole a march on me in the matter of marriage; and Stella is teaching in Vancouver. I have no other 'kindred soul' and I won't have a bridesmaid who isn't."

Original Português

- Não há ninguém que possa ser. Você, Phil, Priscilla e Jane passaram na minha frente quanto ao casamento, e Stella está ensinando em Vancouver. Não tenho outra "alma irmã", e não quero como dama de honra alguém que não seja uma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas você vai usar véu, não vai?", perguntou Diana, preocupada.

Original English

"But you are going to wear a veil, aren't you?" asked Diana, anxiously.

Original Português

- Mas vai usar véu, não vai? - perguntou Diana, ansiosa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, certamente. Eu não me sentiria uma noiva sem um. Lembro de ter dito a Matthew, naquela noite em que ele me trouxe para Green Gables, que eu nunca esperava ser uma noiva porque era tão sem graça que ninguém jamais queria se casar comigo, a menos que fosse um missionário estrangeiro. Eu achava, na época, que os missionários estrangeiros não podiam ser muito exigentes com a aparência, se quisessem uma moça disposta a arriscar a vida entre canibais. Você devia ter visto o missionário estrangeiro com quem Priscilla se casou. Ele era tão bonito e enigmático quanto aqueles homens de devaneio que uma vez planejamos desposar, Diana. Era o homem mais bem-vestido que já conheci, e elogiava a 'beleza etérea e dourada' de Priscilla. Mas é claro que não há canibais no Japão."

Original English

"Yes, indeedy. I shouldn't feel like a bride without one. I remember telling Matthew, that evening when he brought me to Green Gables, that I never expected to be a bride because I was so homely no one would ever want to marry me - unless some foreign missionary did. I had an idea then that foreign missionaries couldn't afford to be finicky in the matter of looks if they wanted a girl to risk her life among cannibals. You should have seen the foreign missionary Priscilla married. He was as handsome and inscrutable as those daydreams we once planned to marry ourselves, Diana; he was the best dressed man I ever met, and he raved over Priscilla's 'ethereal, golden beauty.' But of course there are no cannibals in Japan."

Original Português

- Com certeza. Eu não me sentiria noiva sem um. Lembro-me de ter dito a Matthew, na noite em que ele me trouxe a Green Gables, que eu nunca esperava ser noiva, porque era tão feia que ninguém jamais iria querer se casar comigo - a não ser talvez algum missionário no estrangeiro. Na época eu imaginava que missionários não podiam ser exigentes quanto à aparência se quisessem uma moça disposta a arriscar a vida entre canibais. Você deveria ter visto o missionário com quem Priscilla se casou. Era tão bonito e impenetrável quanto aqueles homens dos devaneios com quem planejávamos nos casar, Diana; era o homem mais bem-vestido que já conheci e não parava de exaltar a "beleza dourada e etérea" de Priscilla. Mas, naturalmente, não há canibais no Japão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Seu vestido de noiva é lindo de qualquer jeito", suspirou Diana, feliz.
"Você vai parecer uma rainha nele. Você é tão alta e esguia. Como você consegue ficar tão magra, Anne? Eu estou mais gorda do que nunca. Logo não terei mais cintura nenhuma."

Original English

"Your wedding dress is a dream, anyhow," sighed Diana rapturously.
"You'll look like a perfect queen in it - you're so tall and slender. How DO you keep so slim, Anne? I'm fatter than ever - I'll soon have no waist at all."

Original Português

- De todo modo, seu vestido de noiva é um sonho - suspirou Diana, extasiada. - Você parecerá uma verdadeira rainha com ele: é tão alta e esbelta. Como CONSEGUE permanecer tão magra, Anne? Estou mais gorda do que nunca; logo não terei cintura alguma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ser gordo ou magro parece ser decidido antes de a gente nascer", disse Anne. "De qualquer forma, a Sra. Harmon Andrews não pode te dizer o que disse a mim quando voltei de Summerside: 'Bem, Anne, você está tão magricela quanto sempre.' 'Esguia' soa romântico, mas 'magricela' dá uma impressão bem diferente."

Original English

"Stoutness and slimness seem to be matters of predestination," said Anne. "At all events, Mrs. Harmon Andrews can't say to you what she said to me when I came home from Summerside, 'Well, Anne, you're just about as skinny as ever.' It sounds quite romantic to be 'slender,' but 'skinny' has a very different tang."

Original Português

- Ser robusta ou esbelta parece uma questão de predestinação - disse Anne. - De qualquer maneira, a Sra. Harmon Andrews não pode lhe dizer o que me disse quando voltei de Summerside: "Bem, Anne, você continua quase tão ossuda quanto sempre." "Esbelta" soa bastante romântico, mas "ossuda" tem um sabor muito diferente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A Sra. Harmon andou falando sobre o seu enxoval. Ela diz que está tão bonito quanto o de Jane, embora diga que Jane se casou com um milionário e você está se casando só com um 'pobre médico jovem sem um tostão no nome'."

Original English

"Mrs. Harmon has been talking about your trousseau. She admits it's as nice as Jane's, although she says Jane married a millionaire and you are only marrying a 'poor young doctor without a cent to his name.'"

Original Português

- A Sra. Harmon anda falando do seu enxoval. Ela admite que é tão bonito quanto o de Jane, embora diga que Jane se casou com um milionário e você vai se casar apenas com "um jovem médico pobre, sem um centavo no nome".

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne riu.

Original English

Anne laughed.

Original Português

Anne riu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Meus vestidos são bonitos. Eu amo coisas lindas. Lembro do primeiro vestido bonito que já tive. Era o glória marrom que Matthew me deu para o nosso concerto escolar. Antes disso, tudo o que eu possuía era feio. Naquela noite, senti como se tivesse entrado em um mundo novo."

Original English

"My dresses ARE nice. I love pretty things. I remember the first pretty dress I ever had - the brown glória Matthew gave me for our school concert. Before that everything I had was so ugly. It seemed to me that I stepped into a new world that night."

Original Português

- Meus vestidos SÃO bonitos. Adoro coisas bonitas. Lembro-me do primeiro vestido bonito que tive, o de glória marrom que Matthew me deu para o concerto da escola. Antes disso, tudo o que eu possuía era tão feio. Naquela noite, pareceu-me que eu entrava em um mundo novo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Foi na noite em que Gilbert recitou 'Bingen on the Rhine', e olhou para você quando disse: 'Há outra, NÃO é uma irmã.' E você ficou muito zangada porque ele guardou sua rosa de papel de seda cor-de-rosa no bolso! Você não pensava, naquela época, que iria se casar com ele."

Original English

"That was the night Gilbert recited 'Bingen on the Rhine,' and looked at you when he said, 'There's another, NOT a sister.' And you were so furious because he put your pink tissue rose in his breast pocket! You didn't much imagine then that you would ever marry him."

Original Português

- Foi a noite em que Gilbert recitou "Bingen sobre o Reno" e olhou para você ao dizer: "Há outra, que NÃO é uma irmã." E você ficou furiosa porque ele colocou no bolso do paletó a sua rosa de papel cor-de-rosa! Naquela época, não imaginava nem um pouco que um dia se casaria com ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, bem, esse é mais um sinal do destino", riu Anne, enquanto desciam a escada do sótão.

Anne, A Coleção Green Gables

Original English

"Oh, well, that's another instance of predestination," laughed Anne, as they went down the garret stairs.

Anne, The Green Gables Collection

Original Português

- Bem, esse é mais um caso de predestinação - riu Anne, enquanto desciam as escadas do sótão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Anne, A Coleção Green Gables

[Back to B1](#) [Original English](#)

THE HOUSE OF DREAMS

B1 Português (simplified)

Havia mais alvoroço em Green Gables do que jamais houvera antes. Até Marilla estava tão animada que não conseguia deixar de demonstrar isso, o que era muito incomum.

Original English

There was more excitement in the air of Green Gables than there had ever been before in all its history. Even Marilla was so excited that she couldn't help showing it - which was little short of being phenomenal.

Original Português

Havia mais agitação no ar de Green Gables do que em qualquer outro momento de sua história. Até Marilla estava tão entusiasmada que não conseguia disfarçar, o que era quase um fenômeno.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nunca houve um casamento nesta casa", disse ela, um pouco triste, à Sra. Rachel Lynde. "Quando eu era criança, ouvi um pastor idoso dizer que uma casa não é um lar de verdade até ter sido abençoada por um nascimento, um casamento e uma morte. Já tivemos mortes aqui - meu pai e minha mãe morreram aqui, e Matthew também. Até tivemos um nascimento aqui. Há muito tempo, logo depois que nos mudamos, tivemos por um curto período um empregado casado, e a esposa dele teve um bebê aqui. Mas nunca houve um casamento antes. É tão estranho pensar em Anne se casando. Para mim, ela ainda parece a garotinha que Matthew trouxe para casa há quatorze anos. Não consigo acreditar que ela cresceu. Nunca esquecerei o que senti quando vi Matthew trazer para casa uma MENINA. Fico pensando o que teria acontecido com o menino que teríamos tido se não houvesse havido um engano. Fico pensando o que aconteceu com ele."

Original English

"There's never been a wedding in this house," she said, half apologetically, to Mrs. Rachel Lynde. "When I was a child I heard an old minister say that a house was not a real home until it had been consecrated by a birth, a wedding and a death. We've had deaths here - my father and mother died here as well as Matthew; and we've even had a birth here. Long ago, just after we moved into this house, we had a married hired man for a little while, and his wife had a baby here. But there's never been a wedding before. It does seem so strange to think of Anne being married. In a way she just seems to me the little girl Matthew brought home here fourteen years ago. I can't realize that she's grown up. I shall never forget what I felt when I saw Matthew bringing in a GIRL. I wonder what became of the boy we would have got if there hadn't been a mistake. I wonder what HIS fate was."

Original Português

- Nunca houve um casamento nesta casa - disse ela à Sra. Rachel Lynde, quase como se pedisse desculpas. - Quando eu era criança, ouvi um velho pastor dizer que uma casa não era um verdadeiro lar até ser consagrada por um nascimento, um casamento e uma morte. Tivemos mortes aqui: meu pai e minha mãe morreram nesta casa, assim como Matthew; e até tivemos um nascimento. Há muito tempo, logo depois que nos mudamos para cá, tivemos por algum tempo um empregado casado, e a mulher dele teve um bebê nesta casa. Mas nunca houve um casamento. É muito estranho pensar em Anne se casando. De certo modo, ela ainda me parece a menina que Matthew trouxe para casa catorze anos atrás. Não

consigo compreender que cresceu. Jamais esquecerei o que senti ao ver Matthew trazendo uma MENINA. Pergunto-me o que terá acontecido com o menino que receberíamos se não houvesse o engano. Pergunto-me qual foi o destino DELE.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, foi um engano de sorte", disse a Sra. Rachel Lynde. "Embora, sabe, tenha havido uma época em que eu não pensava assim. Foi naquela noite em que fui ver Anne e ela nos deu tamanha cena. Muita coisa mudou desde então."

Original English

"Well, it was a fortunate mistake," said Mrs. Rachel Lynde, "though, mind you, there was a time I didn't think so - that evening I came up to see Anne and she treated us to such a scene. Many things have changed since then, that's what."

Original Português

- Bem, foi um engano afortunado - disse a Sra. Rachel Lynde. - Mas veja bem, houve uma época em que eu não pensava assim: aquela noite em que vim visitar Anne e ela nos ofereceu uma cena daquelas. Muitas coisas mudaram desde então, é isso mesmo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Sra. Rachel suspirou, depois se animou de novo. Quando havia um casamento para planejar, ela estava disposta a deixar o passado no passado.

Original English

Mrs. Rachel sighed, and then brisked up again. When weddings were in order Mrs. Rachel was ready to let the dead past bury its dead.

Original Português

A Sra. Rachel suspirou e logo recuperou a vivacidade. Quando havia um casamento a organizar, ela estava pronta a deixar que o passado morto enterrasse seus mortos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou dar para Anne duas das minhas colchas de urdidura de algodão", continuou. "Uma tem listras de tabaco e a outra é de folha de macieira. Ela diz que estão voltando à moda. Bem, moda ou não, acho que não há nada mais bonito para uma cama de quarto de hóspedes do que uma boa colcha de folha de macieira. Preciso branqueá-las. Tenho mantido elas embrulhadas em sacos de algodão desde que Thomas morreu, e provavelmente estão com uma cor terrível agora. Mas ainda falta um mês, e o branqueamento ao relento vai fazer maravilhas."

Original English

"I'm going to give Anne two of my cotton warp spreads," she resumed. "A tobacco-stripe one and an apple-leaf one. She tells me they're getting to be real fashionable again. Well, fashion or no fashion, I don't believe there's anything prettier for a spare-room bed than a nice apple-leaf spread, that's what. I must see about getting them bleached. I've had them sewed up in cotton bags ever since Thomas died, and no doubt they're an awful color. But there's a month yet, and dew-bleaching will work wonders."

Original Português

- Vou dar a Anne duas das minhas colchas de urdidura de algodão - prosseguiu. - Uma com listras cor de tabaco e outra com folhas de macieira. Ela me disse que estão voltando à moda. Bem, com moda ou sem moda, não creio que haja coisa mais bonita para a cama do quarto de hóspedes do que uma boa colcha de folhas de macieira, é isso mesmo. Preciso providenciar que sejam alvejadas. Estão costuradas dentro de sacos de algodão desde que Thomas morreu e, sem dúvida, devem estar com uma cor horrível. Mas ainda temos um mês, e o sereno fará maravilhas para branqueá-las.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Só falta um mês! Marilla suspirou, depois disse com orgulho:

Original English

Only a month! Marilla sighed and then said proudly:

Original Português

Apenas um mês! Marilla suspirou e depois disse, orgulhosa:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou dar a Anne a meia dúzia de tapetes trançados que tenho no sótão. Nunca pensei que ela os quisesse, porque são tão antiquados e as pessoas agora querem tapetes de crochê. Mas ela pediu por eles e disse que preferiria tê-los a qualquer outra coisa para os pisos dela. São bonitos. Eu os fiz com meus melhores retalhos e trancei em listras. Foram boa companhia nos últimos invernos. E vou fazer para ela doce de ameixa azul suficiente para encher o armário de conservas dela por um ano inteiro. É muito estranho. Aquelas ameixeiras azuis nem sequer haviam florido nos últimos três anos, e eu pensei que era melhor cortá-las de vez. Mas nesta primavera ficaram brancas, e houve mais ameixas do que jamais me lembro de ter havido em Green Gables."

Original English

"I'm giving Anne that half dozen braided rugs I have in the garret. I never supposed she'd want them - they're so old-fashioned, and nobody seems to want anything but hooked mats now. But she asked me for them - said she'd rather have them than anything else for her floors. They ARE pretty. I made them of the nicest rags, and braided them in stripes. It was such company these last few winters. And I'll make her enough blue plum preserve to stock her jam closet for a year. It seems real strange. Those blue plum trees hadn't even a blossom for three years, and I thought they might as well be cut down. And this last spring they were white, and such a crop of plums I never remember at Green Gables."

Original Português

- Vou dar a Anne aquela meia dúzia de tapetes trançados que tenho no sótão. Nunca imaginei que ela os quisesse, pois são tão antiquados e hoje ninguém parece querer outra coisa além de tapetes de retalhos com ganchos. Mas ela me pediu; disse que os preferia a qualquer outra coisa para os pisos. Eles SÃO bonitos. Fiz com os melhores retalhos e os trancei em faixas. Fizeram-me tanta companhia nestes últimos invernos. E prepararei conserva de ameixas-azuis suficiente para abastecer a despensa dela durante um ano. É muito estranho. Aquelas ameixeiras não davam sequer uma flor havia três anos, e achei que mais valia cortá-las. Mas na última primavera ficaram brancas, e nunca me lembro de uma colheita tão grande de ameixas em Green Gables.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, graças a Deus Anne e Gilbert realmente vão se casar, afinal de contas. É o que eu sempre pedi em minhas orações", disse a Sra. Rachel, no tom de quem tem certeza de que suas orações deram resultado. "Foi um grande alívio saber que ela não pretendia mesmo aceitar o rapaz de Kingsport. Ele era rico, é verdade, e Gilbert é pobre, ao menos por enquanto; mas, veja bem, ele é um rapaz da Ilha."

Original English

"Well, thank goodness that Anne and Gilbert really are going to be married after all. It's what I've always prayed for," said Mrs. Rachel, in the tone of one who is comfortably sure that her prayers have availed much. "It was a great relief to find out that she really didn't mean to take the Kingsport man. He was rich, to be sure, and Gilbert is poor - at least, to begin with; but then he's an Island boy."

Original Português

- Bem, graças a Deus Anne e Gilbert realmente vão se casar, afinal. Foi o que sempre pedi em minhas orações - disse a Sra. Rachel, no tom de quem tem a confortável certeza de que suas preces surtiram grande efeito.
- Foi um enorme alívio descobrir que ela realmente não pretendia aceitar o homem de Kingsport. Ele era rico, é verdade, e Gilbert é pobre, pelo menos para começar; mas Gilbert é um rapaz da Ilha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele é Gilbert Blythe", disse Marilla, satisfeita. Marilla nunca teria dito o pensamento que sempre escondia na mente sempre que olhava para Gilbert. Desde que ele era criança, ela pensava que, se não fosse por seu próprio orgulho teimoso de anos atrás, ele poderia ter sido seu filho. Marilla sentia que, de alguma forma estranha, o casamento dele com Anne compensaria aquele antigo engano. Algo bom havia nascido de um velho erro e amargura.

Original English

"He's Gilbert Blythe," said Marilla contentedly. Marilla would have died the death before she would have put into words the thought that was always in the background of her mind whenever she had looked at Gilbert from his childhood up - the thought that, had it not been for her own wilful pride long, long ago, he might have been HER son. Marilla felt that, in some strange way, his marriage with Anne would put right that old mistake. Good had come out of the evil of the ancient bitterness.

Original Português

- Ele é Gilbert Blythe - disse Marilla, satisfeita. Marilla preferiria morrer a pôr em palavras o pensamento que permanecia no fundo de sua mente sempre que olhava para Gilbert, desde a infância dele: o de que, não fosse seu próprio orgulho obstinado, tantos anos atrás, ele poderia ter sido SEU filho. Marilla sentia que, de algum modo estranho, o casamento dele com Anne corrigiria aquele velho erro. Do mal da antiga amargura nascera o bem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A própria Anne estava tão feliz que quase sentia medo. Uma antiga crença diz que os deuses não gostam de ver os mortais felizes demais. Pelo menos, algumas pessoas não gostam. Duas dessas mulheres foram até Anne certa noite violeta e tentaram estragar sua alegria. Se ela pensava que estava ganhando algum prêmio especial no jovem Dr. Blythe, ou se imaginava que ele ainda estava tão profundamente apaixonado quanto quando era mais jovem, elas achavam que precisavam lhe mostrar outra perspectiva. No entanto, essas mulheres não eram inimigas de Anne. Pelo contrário, gostavam muito dela, e a teriam defendido como se fosse filha própria, se qualquer outra pessoa a atacasse. A natureza humana não precisa ser coerente.

Original English

As for Anne herself, she was so happy that she almost felt frightened. The gods, so says the old superstition, do not like to behold too happy mortals. It is certain, at least, that some human beings do not. Two of that ilk descended upon Anne one violet dusk and proceeded to do what in them lay to prick the rainbow bubble of her satisfaction. If she thought she was getting any particular prize in young Dr. Blythe, or if she imagined that he was still as infatuated with her as he might have been in his salad days, it was surely their duty to put the matter before her in another light. Yet these two worthy ladies were not enemies of Anne; on the contrary, they were really quite fond of her, and would have defended her as their own young had anyone else attacked her. Human nature is not obliged to be consistent.

Original Português

Quanto à própria Anne, ela estava tão feliz que quase sentia medo. Segundo uma antiga superstição, os deuses não gostam de contemplar mortais felizes demais. Ao menos é certo que alguns seres humanos não gostam. Duas criaturas dessa espécie foram visitar Anne num crepúsculo violeta e fizeram o que estava ao alcance delas para furar a bolha irisada de sua satisfação. Se Anne pensava estar conquistando algum grande prêmio no jovem Dr. Blythe, ou imaginava que ele ainda estivesse tão apaixonado por ela quanto nos tempos da juventude, era certamente dever delas mostrar-lhe a questão sob outra luz. No entanto, aquelas duas dignas senhoras não eram inimigas de Anne; ao contrário, gostavam muito dela e a defenderiam como se fosse uma filha caso outra pessoa a atacasse. A natureza humana não é obrigada a ser coerente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Sra. Inglis, Jane Andrews de solteira, veio com a mãe e a Sra. Jasper Bell. Mas anos de brigas conjugais não haviam deixado Jane amargurada. Ela tivera sorte na vida. Embora tivesse se casado com um milionário, como a Sra. Rachel Lynde poderia dizer, seu casamento fora feliz. A riqueza não a estragara. Ela ainda era a calma, gentil e corada Jane do velho grupo. Compartilhava a felicidade da velha amiga e se interessava profundamente por cada detalhe bonito das roupas de casamento de Anne, como se pudessem se comparar com suas próprias roupas ricas e cravejadas de joias. Jane não era esperta, e provavelmente nunca havia dito nada verdadeiramente memorável em toda a sua vida. Mas também nunca dissera nada que magoasse os sentimentos de ninguém. Isso pode ser um dom negativo, mas também é raro e admirável.

Original English

Mrs. Inglis - nee Jane Andrews, to quote from the Daily Enterprise - came with her mother and Mrs. Jasper Bell. But in Jane the milk of human kindness had not been curdled by years of matrimonial bickerings. Her lines had fallen in pleasant places. In spite of the fact - as Mrs. Rachel Lynde would say - that she had married a millionaire, her marriage had been happy. Wealth had not spoiled her. She was still the placid, amiable, pink-cheeked Jane of the old quartette, sympathising with her old chum's happiness and as keenly interested in all the dainty details of Anne's trousseau as if it could rival her own silken and bejewelled splendors. Jane was not brilliant, and had probably never made a remark worth listening to in her life; but she never said anything that would hurt anyone's feelings - which may be a negative talent but is likewise a rare and enviable one.

Original Português

A Sra. Inglis - nascida Jane Andrews, para citar o Daily Enterprise - veio com a mãe e a Sra. Jasper Bell. Em Jane, porém, o leite da bondade humana não fora coalhado por anos de desavenças conjugais. A sorte a colocara em lugares agradáveis. Apesar do fato - como diria a Sra. Rachel Lynde - de ter se casado com um milionário, seu casamento fora feliz. A riqueza não a estragara. Ela continuava a mesma Jane tranquila, amável e de faces rosadas do antigo quarteto, solidária com a felicidade da velha amiga e tão interessada em todos os delicados detalhes do enxoval de Anne como se este pudesse rivalizar com seus próprios esplendores de seda e joias. Jane não era brilhante e provavelmente nunca fizera na vida uma observação digna de ser ouvida; mas jamais dizia algo que ferisse os sentimentos de alguém, o que talvez fosse um talento negativo, mas também raro e invejável.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então Gilbert não mudou de ideia sobre você, afinal", disse a Sra. Harmon Andrews, tentando soar surpresa. "Bem, os Blythe costumam manter a palavra depois de dá-la, aconteça o que acontecer. Deixe-me ver - você tem vinte e cinco anos, não tem, Anne? Quando eu era jovem, vinte e cinco anos era a primeira curva de verdade. Mas você parece muito jovem. Ruivas sempre parecem."

Original English

"So Gilbert didn't go back on you after all," said Mrs. Harmon Andrews, contriving to convey an expression of surprise in her tone. "Well, the Blythes generally keep their word when they've once passed it, no matter what happens. Let me see - you're twenty-five, aren't you, Anne? When I was a girl twenty-five was the first corner. But you look quite young. Red-headed people always do."

Original Português

- Então Gilbert não voltou atrás, afinal - disse a Sra. Harmon Andrews, conseguindo transmitir surpresa pelo tom de voz. - Bem, os Blythe em geral cumprem a palavra depois de dá-la, aconteça o que acontecer. Deixe-me ver: você tem vinte e cinco anos, não é, Anne? Quando eu era moça, os vinte e cinco eram a primeira esquina. Mas você parece bem jovem. Ruivos sempre parecem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Cabelo ruivo está muito na moda agora", disse Anne, tentando sorrir, mas falando de modo bastante frio. A vida lhe dera um senso de humor que a ajudara em muitos momentos difíceis, mas nada ainda a tornara forte o bastante para ignorar comentários sobre o próprio cabelo.

Original English

"Red hair is very fashionable now," said Anne, trying to smile, but speaking rather coldly. Life had developed in her a sense of humor which helped her over many difficulties; but as yet nothing had availed to steel her against a reference to her hair.

Original Português

- Cabelos ruivos estão muito na moda agora - disse Anne, tentando sorrir, mas falando com certa frieza. A vida desenvolvera nela um senso de humor que a ajudava a superar muitas dificuldades; nada, porém, conseguira ainda torná-la insensível a uma referência a seus cabelos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Pois é, pois é", concordou a Sra. Harmon. "Nunca se sabe que coisas estranhas a moda vai fazer. Bem, Anne, suas coisas são muito bonitas e muito adequadas ao seu lugar na vida, não são, Jane? Espero que você seja muito feliz. Tenho certeza de que você tem meus melhores votos. Um noivado longo raramente termina bem. Mas é claro que, no seu caso, não havia como evitar."

Original English

"So it is - so it is," conceded Mrs. Harmon. "There's no telling what queer freaks fashion will take. Well, Anne, your things are very pretty, and very suitable to your position in life, aren't they, Jane? I hope you'll be very happy. You have my best wishes, I'm sure. A long engagement doesn't often turn out well. But, of course, in your case it couldn't be helped."

Original Português

- É verdade, é verdade - concedeu a Sra. Harmon. - Nunca se sabe que excentricidades a moda vai adotar. Bem, Anne, suas coisas são muito bonitas e muito adequadas à sua posição na vida, não são, Jane? Espero que você seja muito feliz. Tem meus melhores votos, naturalmente. Um noivado longo raras vezes acaba bem. Mas, é claro, no seu caso não havia como evitar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Gilbert parece muito jovem para ser médico. Receio que as pessoas não confiem muito nele", disse a Sra. Jasper Bell, sombria. Depois fechou a boca com firmeza, como se tivesse dito o que achava que devia dizer e agora pudesse sentir a consciência limpa. Ela era do tipo de mulher que sempre usava uma fina pluma preta no chapéu e mechas soltas de cabelo no pescoço.

Original English

"Gilbert looks very young for a doctor. I'm afraid people won't have much confidence in him," said Mrs. Jasper Bell gloomily. Then she shut her mouth tightly, as if she had said what she considered it her duty to say and held her conscience clear. She belonged to the type which always has a stringy black feather in its hat and straggling locks of hair on its neck.

Original Português

- Gilbert parece muito jovem para ser médico. Receio que as pessoas não tenham muita confiança nele - disse a Sra. Jasper Bell, sombria. Então fechou os lábios com firmeza, como se tivesse dito o que considerava seu dever dizer e deixado limpa a própria consciência. Ela pertencia ao tipo de mulher que sempre traz no chapéu uma pena preta e fibrosa e, na nuca, mechas desgrenhadas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O primeiro prazer de Anne com suas lindas roupas de casamento ficou brevemente nublado, mas a felicidade profunda por baixo não fora tocada. As pequenas palavras cortantes da Sra. Bell e da Sra. Andrews logo foram esquecidas quando Gilbert chegou mais tarde, e eles desceram até as bétulas junto ao riacho. As bétulas eram árvores pequenas quando Anne chegara pela primeira vez a Green Gables, mas agora se erguiam altas e brancas como colunas em um palácio de fadas de crepúsculo e estrelas. Em sua sombra, Anne e Gilbert conversaram como namorados sobre o novo lar e a vida juntos.

Original English

Anne's surface pleasure in her pretty bridal things was temporarily shadowed; but the deeps of happiness below could not thus be disturbed; and the little stings of Mesdames Bell and Andrews were forgotten when Gilbert came later, and they wandered down to the birches of the brook, which had been saplings when Anne had come to Green Gables, but were now tall, ivory columns in a fairy palace of twilight and stars. In their shadows Anne and Gilbert talked in lover-fashion of their new home and their new life together.

Original Português

O prazer superficial de Anne com suas lindas coisas de noiva ficou momentaneamente ensombrecido; mas as profundezas de felicidade sob ele não podiam ser perturbadas assim. As pequenas ferroadas das senhoras Bell e Andrews foram esquecidas quando Gilbert chegou mais tarde, e os dois caminharam até as bétulas junto ao riacho, que eram meras mudas quando Anne viera para Green Gables, mas agora se erguiam como altas colunas de marfim em um palácio feérico de crepúsculo e estrelas. À sombra delas, Anne e Gilbert conversaram como namorados sobre o novo lar e a nova vida que teriam juntos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Encontrei um ninho para nós, Anne."

"Ah, onde? Não na vila, espero. Eu não gostaria nada disso."

Original English

"I've found a nest for us, Anne."

"Oh, where? Not right in the village, I hope. I wouldn't like that altogether."

Original Português

- Encontrei um ninho para nós, Anne.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Ah, onde? Espero que não seja bem na aldeia. Eu não gostaria muito disso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não. Não havia casa disponível na vila. É uma casinha branca na beira do porto, na metade do caminho entre Glen St. Mary e Four Winds Point. Fica um pouco fora de mão, mas isso vai importar menos quando conseguirmos um telefone. O lugar é lindo. Fica de frente para o poente, e o grande porto azul se estende diante dele. As dunas de areia não ficam longe. Ventos marinhos sopram sobre elas, e a maresia as cobre."

Original English

"No. There was no house to be had in the village. This is a little white house on the harbor shore, half way between Glen St. Mary and Four Winds Point. It's a little out of the way, but when we get a 'phone in that won't matter so much. The situation is beautiful. It looks to the sunset and has the great blue harbor before it. The sand-dunes aren't very far away - the sea winds blow over them and the sea spray drenches them."

Original Português

- Não. Não havia casa disponível na aldeia. É uma casinha branca na margem do porto, a meio caminho entre Glen St. Mary e o farol de Four Winds. Fica um pouco afastada, mas isso não importará tanto quando instalarmos um telefone. A localização é linda. Ela dá para o pôr do sol e tem diante de si o grande porto azul. As dunas de areia não ficam muito longe; os ventos marítimos sopram sobre elas e a maresia as banha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas a casa em si, Gilbert - nosso primeiro lar? Como ela é?"

Original English

"But the house itself, Gilbert, - OUR first home? What is it like?"

Original Português

- Mas e a casa em si, Gilbert, o NOSSO primeiro lar? Como ela é?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não é muito grande, mas é grande o bastante para nós. No andar de baixo há uma boa sala de estar com lareira, uma sala de jantar com vista para o porto, e um quatinho que pode ser meu consultório. Tem uns sessenta anos, então é a casa mais antiga de Four Winds. Mas foi bem conservada, e passou por uma reforma há uns quinze anos, com telhas novas, reboco e assoalhos novos. Foi bem construída desde o início. Ouvi dizer que havia uma história romântica sobre como foi construída, mas o homem de quem aluguei não a conhecia."

Original English

"Not very large, but large enough for us. There's a splendid living room with a fireplace in it downstairs, and a dining room that looks out on the harbor, and a little room that will do for my office. It is about sixty years old - the oldest house in Four Winds. But it has been kept in pretty good repair, and was all done over about fifteen years ago - shingled, plastered and re-floored. It was well built to begin with. I understand that there was some romantic story connected with its building, but the man I rented it from didn't know it."

Original Português

- Não é muito grande, mas é grande o bastante para nós. No térreo há uma magnífica sala de estar com lareira, uma sala de jantar voltada para o porto e um quatinho que servirá de consultório. Tem cerca de sessenta anos, é a casa mais antiga de Four Winds. Mas foi mantida em boas condições e reformada por completo há uns quinze anos: colocaram telhas, rebocaram e refizeram o assoalho. Para começar, ela foi muito bem construída. Sei que há uma história romântica ligada à construção, mas o homem de quem a aluguei não a conhecia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele disse que o Capitão Jim é o único que ainda pode contar aquela velha história."

"Quem é o Capitão Jim?"

Original English

"He said Captain Jim was the only one who could spin that old yarn now."

"Who is Captain Jim?"

Original Português

- Ele disse que agora o capitão Jim era o único capaz de contar essa velha história.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Quem é o capitão Jim?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É o faroleiro de Four Winds Point. Você vai adorar aquele farol de Four Winds, Anne. Ele gira, e brilha como uma estrela maravilhosa no crepúsculo. Podemos vê-lo das janelas da nossa sala de estar e da nossa porta da frente."

Original English

"The keeper of the lighthouse on Four Winds Point. You'll love that Four Winds light, Anne. It's a revolving one, and it flashes like a magnificent star through the twilights. We can see it from our living room windows and our front door."

Original Português

- O faroleiro de Four Winds Point. Você vai adorar aquele farol, Anne. A luz é giratória e reluz como uma estrela magnífica durante o crepúsculo. Podemos vê-la das janelas da sala e da porta da frente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A quem pertence a casa?"

Original English

"Who owns the house?"

Original Português

- Quem é o dono da casa?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, agora pertence à Igreja Presbiteriana de Glen St. Mary, e eu aluguei dos administradores. Até pouco tempo atrás, pertencia a uma senhora bem idosa, a Srta. Elizabeth Russell. Ela morreu na primavera passada e, como não tinha parentes próximos, deixou suas propriedades para a igreja de Glen St. Mary. Os móveis dela ainda estão na casa, e comprei a maior parte por muito pouco, porque eram tão antiquados que os administradores não tinham esperança de vendê-los. Acho que o pessoal de Glen St. Mary gosta de veludo, brocado e aparadores com espelhos e enfeites. Mas os móveis da Srta. Russell são muito bons, e tenho certeza de que você vai gostar deles, Anne."

Original English

"Well, it's the property of the Glen St. Mary Presbyterian Church now, and I rented it from the trustees. But it belonged until lately to a very old lady, Miss Elizabeth Russell. She died last spring, and as she had no near relatives she left her property to the Glen St. Mary Church. Her furniture is still in the house, and I bought most of it - for a mere song you might say, because it was all so old-fashioned that the trustees despaired of selling it. Glen St. Mary folks prefer plush brocade and sideboards with mirrors and ornamentations, I fancy. But Miss Russell's furniture is very good and I feel sure you'll like it, Anne."

Original Português

- Bem, agora ela pertence à Igreja Presbiteriana de Glen St. Mary, e eu a aluguei dos administradores. Até pouco tempo, porém, pertencia a uma senhora muito idosa, a Srta. Elizabeth Russell. Ela morreu na primavera passada e, como não tinha parentes próximos, deixou a propriedade para a igreja de Glen St. Mary. Os móveis ainda estão na casa, e comprei a maior parte por uma ninharia, pode-se dizer, porque eram tão antiquados que os administradores perderam a esperança de vendê-los. Imagino que o povo de Glen St. Mary prefira brocado de pelúcia e aparadores com espelhos e enfeites. Mas os móveis da Srta. Russell são muito bons, e tenho certeza de que você gostará deles, Anne.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Até aí, tudo bem", disse Anne, acenando com cautelosa aprovação. "Mas, Gilbert, não se pode viver só de móveis. Você ainda não mencionou uma coisa muito importante. Há árvores ao redor dessa casa?"

Original English

"So far, good," said Anne, nodding cautious approval. "But, Gilbert, people cannot live by furniture alone. You haven't yet mentioned one very important thing. Are there TREES about this house?"

Original Português

- Até aqui, tudo bem - disse Anne, assentindo com aprovação cautelosa. - Mas, Gilbert, as pessoas não vivem só de móveis. Você ainda não mencionou algo muito importante. Há ÁRVORES em volta dessa casa?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Muitas, ó dríade! Há um grande bosque de abetos atrás dela, duas fileiras de choupos-lombardo ao longo da alameda, e um círculo de bétulas brancas em volta de um jardim muito bonito. Nossa porta da frente abre direto para o jardim, mas há outra entrada - um pequeno portão pendurado entre dois abetos. As dobradiças estão em um tronco e a tranca no outro. Os galhos formam um arco por cima."

Original English

"Heaps of them, oh, dryad! There is a big grove of fir trees behind it, two rows of Lombardy poplars down the lane, and a ring of white birches around a very delightful garden. Our front door opens right into the garden, but there is another entrance - a little gate hung between two firs. The hinges are on one trunk and the catch on the other. Their boughs form an arch overhead."

Original Português

- Muitas, ó dríade! Há um grande bosque de abetos atrás da casa, duas fileiras de choupos-da-lombardia ao longo da entrada e um círculo de bétulas brancas em volta de um jardim encantador. A porta da frente dá diretamente para o jardim, mas há outra entrada: um pequeno portão suspenso entre dois abetos. As dobradiças ficam num tronco e o fecho, no outro. Os galhos formam um arco por cima.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, que alegria! Eu não conseguiria viver onde não houvesse árvores - algo importante dentro de mim morreria. Bem, depois disso, não adianta perguntar se há um riacho por perto. Seria pedir demais."

Original English

"Oh, I'm so glad! I couldn't live where there were no trees - something vital in me would starve. Well, after that, there's no use asking you if there's a brook anywhere near. THAT would be expecting too much."

Original Português

- Ah, que alegria! Eu não poderia viver onde não houvesse árvores; algo vital dentro de mim morreria de fome. Bem, depois disso, não adianta perguntar se há algum riacho por perto. ISSO seria esperar demais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas há um riacho - e ele até cruza um canto do jardim."

Original English

"But there IS a brook - and it actually cuts across one corner of the garden."

Original Português

- Mas HÁ um riacho, e ele corta de verdade um dos cantos do jardim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então", disse Anne, com um longo suspiro de completa felicidade, "essa casa que você encontrou é a minha casa dos sonhos, e nenhuma outra."

Original English

"Then," said Anne, with a long sigh of supreme satisfaction, "this house you have found IS my house of dreams and none other."

Original Português

- Então - disse Anne, soltando um longo suspiro de suprema satisfação - essa casa que você encontrou É a minha casa dos sonhos, e nenhuma outra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne, A Coleção Green Gables

Original English

Anne, The Green Gables Collection

Original Português

Anne, A Coleção Green Gables

[Back to B1](#) [Original English](#)

THE LAND OF DREAMS AMONG

B1 Português (simplified)

"Já decidi quem vai convidar para o casamento, Anne?", perguntou a Sra. Rachel Lynde, enquanto costurava cuidadosamente guardanapos de mesa com bainha à mão. "Já é hora de mandar os convites, mesmo que sejam apenas informais."

Original English

"Have you made up your mind who you're going to have to the wedding, Anne?" asked Mrs. Rachel Lynde, as she hemstitched table napkins industriously. "It's time your invitations were sent, even if they are to be only informal ones."

Original Português

- Já decidi quem vai convidar para o casamento, Anne? - perguntou a Sra. Rachel Lynde, enquanto fazia com diligência bainhas abertas nos guardanapos de mesa. - Está na hora de enviar os convites, mesmo que sejam apenas informais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não quero convidar muita gente", disse Anne. "Só queremos as pessoas que mais amamos para nos ver casar. A família de Gilbert, o Sr. e a Sra. Allan, e o Sr. e a Sra. Harrison."

Original English

"I don't mean to have very many," said Anne. "We just want those we love best to see us married. Gilbert's people, and Mr. and Mrs. Allan, and Mr. and Mrs. Harrison."

Original Português

- Não pretendo convidar muita gente - disse Anne. - Queremos apenas que aqueles que mais amamos nos vejam casar: a família de Gilbert, o Sr. e a Sra. Allan e o Sr. e a Sra. Harrison.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Houve uma época em que você mal contaria o Sr. Harrison entre seus amigos mais queridos", disse Marilla secamente.

Original English

"There was a time when you'd hardly have numbered Mr. Harrison among your dearest friends," said Marilla drily.

Original Português

- Houve uma época em que você dificilmente incluiria o Sr. Harrison entre seus amigos mais queridos - observou Marilla, com secura.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, eu não fiquei muito impressionada com ele quando nos conhecemos", admitiu Anne, rindo. "Mas o Sr. Harrison foi ganhando meu apreço, e a Sra. Harrison é realmente encantadora. Depois, é claro, há a Srta. Lavendar e Paul."

Original English

"Well, I wasn't VERY strongly attracted to him at our first meeting," acknowledged Anne, with a laugh over the recollection. "But Mr. Harrison has improved on acquaintance, and Mrs. Harrison is really a dear. Then, of course, there are Miss Lavendar and Paul."

Original Português

- Bem, eu não me senti MUITO atraída por ele em nosso primeiro encontro
- admitiu Anne, rindo da lembrança. - Mas o Sr. Harrison melhorou à medida que o conheci, e a Sra. Harrison é realmente uma querida. Depois, naturalmente, há a Srta. Lavendar e Paul.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eles decidiram vir para a Ilha neste verão? Eu pensava que iam para a Europa."

Original English

"Have they decided to come to the Island this summer? I thought they were going to Europe."

Original Português

- Eles decidiram vir à Ilha neste verão? Pensei que fossem para a Europa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eles mudaram de ideia depois que escrevi contando que eu ia me casar. Recebi uma carta do Paul hoje. Ele diz que precisa vir ao meu casamento, aconteça o que acontecer na Europa."

Original English

"They changed their minds when I wrote them I was going to be married. I had a letter from Paul today. He says he **MUST** come to my wedding, no matter what happens to Europe."

Original Português

- Mudaram de ideia quando escrevi contando que ia me casar. Recebi hoje uma carta de Paul. Ele diz que **PRECISA** vir ao meu casamento, aconteça o que acontecer com a Europa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aquele menino sempre te admirou", disse a Sra. Rachel.

"Esse 'menino' já é um rapaz de dezenove anos, Sra. Lynde."

"Como o tempo voa!", foi a resposta espirituosa e original da Sra. Lynde.

Original English

"That child always idolised you," remarked Mrs. Rachel.

"That 'child' is a young man of nineteen now, Mrs. Lynde."

"How time does fly!" was Mrs. Lynde's brilliant and original response.

Original Português

- Aquele menino sempre a idolatrava - observou a Sra. Rachel.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Aquele "menino" agora é um rapaz de dezenove anos, Sra. Lynde.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Como o tempo voa! - foi a brilhante e original resposta da Sra. Lynde.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Charlotta a Quarta pode vir com eles. Ela mandou dizer por meio de Paul que virá se o marido deixar. Fico imaginando se ela ainda usa aqueles grandes laços azuis, e se o marido a chama de Charlotta ou de Leonora. Eu adoraria ter Charlotta no meu casamento. Charlotta e eu estivemos juntas num casamento há muito tempo. Eles esperam estar em Echo Lodge na semana que vem. E depois há Phil e o Reverendo Jo..."

Original English

"Charlotta the Fourth may come with them. She sent word by Paul that she would come if her husband would let her. I wonder if she still wears those enormous blue bows, and whether her husband calls her Charlotta or Leonora. I should love to have Charlotta at my wedding. Charlotta and I were at a wedding long syne. They expect to be at Echo Lodge next week. Then there are Phil and the Reverend Jo - - "

Original Português

- Charlotta Quarta talvez venha com eles. Mandou dizer por Paul que virá se o marido permitir. Pergunto-me se ainda usa aqueles enormes laços azuis e se o marido a chama de Charlotta ou Leonora. Eu adoraria ter Charlotta no meu casamento. Charlotta e eu estivemos juntas em um casamento há muito tempo. Eles esperam chegar ao Echo Lodge na próxima semana. Depois há Phil e o reverendo Jo...

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Soa terrível ouvir você falar assim de um ministro, Anne", disse a Sra. Rachel, severa.

"A esposa dele o chama assim."

"Então ela deveria respeitar mais o santo trabalho dele", respondeu a Sra. Rachel.

"Já ouvi a senhora falar bem asperamente de ministros também", provocou Anne.

"Sim, mas eu falo com respeito", disse a Sra. Lynde. "Você nunca me ouviu dar apelido a um ministro."

Anne escondeu um sorriso.

Original English

"It sounds awful to hear you speaking of a minister like that, Anne," said Mrs. Rachel severely.

"His wife calls him that."

"She should have more respect for his holy office, then," retorted Mrs. Rachel.

"I've heard you criticise ministers pretty sharply yourself," teased Anne.

"Yes, but I do it reverently," protested Mrs. Lynde. "You never heard me NICKNAME a minister."

Anne smothered a smile.

Original Português

- Parece terrível ouvi-la falar assim de um pastor, Anne - disse a Sra. Rachel, severamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- A esposa dele o chama assim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Então ela deveria demonstrar mais respeito pelo santo ofício dele - retrucou a Sra. Rachel.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Já ouvi a senhora criticar pastores com bastante severidade - provocou Anne.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Sim, mas faço isso com reverência - protestou a Sra. Lynde. - Você nunca me ouviu dar um APELIDO a um pastor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Anne conteve um sorriso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, há Diana e Fred, e o pequeno Fred, e a Pequena Anne Cordelia, e Jane Andrews. Eu queria poder ter a Srta. Stacy e a Tia Jamesina e Priscilla e Stella também. Mas Stella está em Vancouver, Pris está no Japão, a Srta. Stacy está casada na Califórnia, e a Tia Jamesina foi para a Índia visitar o campo missionário da filha, mesmo tendo medo de cobras. É realmente triste como as pessoas se espalham pelo mundo todo."

Original English

"Well, there are Diana and Fred and little Fred and Small Anne Cordelia - and Jane Andrews. I wish I could have Miss Stacey and Aunt Jamesina and Priscilla and Stella. But Stella is in Vancouver, and Pris is in Japan, and Miss Stacey is married in California, and Aunt Jamesina has gone to India to explore her daughter's mission field, in spite of her horror of snakes. It's really dreadful - the way people get scattered over the globe."

Original Português

- Bem, há Diana, Fred, o pequeno Fred, a pequena Anne Cordelia e Jane Andrews. Gostaria de poder convidar a Srta. Stacy, tia Jamesina, Priscilla e Stella. Mas Stella está em Vancouver, Pris está no Japão, a Srta. Stacy casou-se e vive na Califórnia, e tia Jamesina foi à Índia conhecer o campo missionário da filha, apesar de seu horror a cobras. É realmente terrível como as pessoas se espalham pelo mundo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O Senhor nunca quis que fosse assim", disse a Sra. Rachel com firmeza. "Quando eu era jovem, as pessoas cresciam, casavam e viviam onde nasciam, ou perto disso. Graças a Deus você ficou na Ilha, Anne. Eu tinha medo de que Gilbert quisesse fugir para os confins da terra depois da faculdade e te levar junto."

Original English

"The Lord never intended it, that's what," said Mrs. Rachel authoritatively. "In my young days people grew up and married and settled down where they were born, or pretty near it. Thank goodness you've stuck to the Island, Anne. I was afraid Gilbert would insist on rushing off to the ends of the earth when he got through college, and dragging you with him."

Original Português

- O Senhor nunca pretendeu que fosse assim, é isso mesmo - declarou a Sra. Rachel, com autoridade. - Na minha juventude, as pessoas cresciam, casavam e se estabeleciam no lugar onde tinham nascido, ou muito perto. Graças a Deus você permaneceu na Ilha, Anne. Eu temia que Gilbert insistisse em sair correndo para os confins da Terra assim que terminasse a faculdade e a arrastasse com ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Se todo mundo ficasse onde nasceu, os lugares logo ficariam cheios demais, Sra. Lynde."

Original English

"If everybody stayed where he was born places would soon be filled up, Mrs. Lynde."

Original Português

- Se todos permanecessem no lugar onde nasceram, esses lugares logo ficariam lotados, Sra. Lynde.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, não vou discutir com você, Anne. Eu não tenho diploma. A que horas é a cerimônia?"

Original English

"Oh, I'm not going to argue with you, Anne. I am not a B.A. What time of the day is the ceremony to be?"

Original Português

- Ah, não vou discutir com você, Anne. Não sou bacharel. A que horas do dia será a cerimônia?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Escolhemos meio-dia, alto meio-dia, como dizem os jornalistas. Isso vai nos dar tempo de pegar o trem da noite para Glen St. Mary."

Original English

"We have decided on noon - high noon, as the society reporters say. That will give us time to catch the evening train to Glen St. Mary."

Original Português

- Decidimos que será ao meio-dia, "em pleno meio-dia", como dizem os colunistas sociais. Assim teremos tempo de pegar o trem da tarde para Glen St. Mary.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E você vai se casar na sala de visitas?"

Original English

"And you'll be married in the parlor?"

Original Português

- E vocês se casarão na sala?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, a menos que chova. Queremos nos casar no pomar, com o céu azul acima de nós e o sol ao redor. Sabe quando e onde eu gostaria de me casar, se pudesse? Seria ao amanhecer, um amanhecer de junho, com um lindo nascer do sol e rosas desabrochando nos jardins. Eu escaparia sorrateiramente e encontraria Gilbert, e iríamos juntos até o coração do bosque de faias. Lá, sob os arcos verdes, como uma grande catedral, nos casaríamos."

Original English

"No - not unless it rains. We mean to be married in the orchard - with the blue sky over us and the sunshine around us. Do you know when and where I'd like to be married, if I could? It would be at dawn - a June dawn, with a glorious sunrise, and roses blooming in the gardens; and I would slip down and meet Gilbert and we would go together to the heart of the beech woods, - and there, under the green arches that would be like a splendid cathedral, we would be married."

Original Português

- Não, a menos que chova. Pretendemos nos casar no pomar, com o céu azul acima de nós e a luz do sol ao redor. Sabe quando e onde eu gostaria de me casar, se pudesse? Ao amanhecer, num amanhecer de junho, com um nascer do sol glorioso e rosas florescendo nos jardins. Eu desceria às escondidas para encontrar Gilbert, e iríamos juntos ao coração do bosque de faias. Ali, sob os arcos verdes que pareceriam uma catedral esplêndida, nós nos casaríamos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Marilla fungou com desdém, e a Sra. Lynde pareceu chocada.

Original English

Marilla sniffed scornfully and Mrs. Lynde looked shocked.

Original Português

Marilla fungou com desdém, e a Sra. Lynde pareceu chocada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas isso seria muito estranho, Anne. Não pareceria realmente legal. E o que a Sra. Harmon Andrews diria?"

Original English

"But that would be terrible queer, Anne. Why, it wouldn't really seem legal. And what would Mrs. Harmon Andrews say?"

Original Português

- Mas isso seria esquisito demais, Anne. Ora, nem pareceria legal. E o que diria a Sra. Harmon Andrews?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, esse é o problema", suspirou Anne. "Há tantas coisas na vida que não podemos fazer porque tememos o que a Sra. Harmon Andrews diria. É verdade, e é uma pena. Pense em todas as coisas lindas que poderíamos fazer se a Sra. Harmon Andrews não importasse tanto!"

Original English

"Ah, there's the rub," sighed Anne. "There are so many things in life we cannot do because of the fear of what Mrs. Harmon Andrews would say. 'Tis true, 'tis pity, and pity 'tis, 'tis true.' What delightful things we might do were it not for Mrs. Harmon Andrews!"

Original Português

- Ah, aí está o problema - suspirou Anne. - Há tantas coisas na vida que não podemos fazer por medo do que diria a Sra. Harmon Andrews. "É verdade, é pena; e pena que seja verdade." Quantas coisas deliciosas poderíamos fazer se não fosse pela Sra. Harmon Andrews!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Anne, às vezes não tenho muita certeza de que entendo você", reclamou a Sra. Lynde.

"Anne sempre foi romântica, sabe", disse Marilla, em tom de desculpa.

"Bem, a vida de casada provavelmente vai curá-la disso", disse a Sra. Rachel, gentilmente.

Original English

"By times, Anne, I don't feel quite sure that I understand you altogether," complained Mrs. Lynde.

"Anne was always romantic, you know," said Marilla apologetically.

"Well, married life will most likely cure her of that," Mrs. Rachel responded comfortingly.

Original Português

- Às vezes, Anne, não tenho muita certeza de que a compreendo por completo - queixou-se a Sra. Lynde.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Anne sempre foi romântica, você sabe - disse Marilla, em tom de desculpa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Bem, a vida de casada provavelmente vai curá-la disso - respondeu a Sra. Rachel, consoladora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne riu e saiu correndo para a Alameda dos Namorados, onde Gilbert a encontrou. Nenhum dos dois parecia achar que o casamento mudaria o amor deles pelo romantismo, e nenhum dos dois esperava que mudasse.

Original English

Anne laughed and slipped away to Lover's Lane, where Gilbert found her; and neither of them seemed to entertain much fear, or hope, that their married life would cure them of romance.

Original Português

Anne riu e escapuliu para Lover's Lane, onde Gilbert a encontrou; nenhum dos dois parecia ter grande medo - ou esperança - de que a vida conjugal os curasse do romantismo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As pessoas de Echo Lodge chegaram na semana seguinte, e Green Gables ficou cheia de felicidade. A Srta. Lavendar mudara muito pouco. Os três anos desde sua última visita à Ilha pareciam muito curtos. Mas Anne ficou surpresa com Paul. Podia aquele homem alto e bonito ser o mesmo pequeno Paul dos tempos de escola em Avonlea?

Original English

The Echo Lodge people came over the next week, and Green Gables buzzed with the delight of them. Miss Lavendar had changed so little that the three years since her last Island visit might have been a watch in the night; but Anne gasped with amazement over Paul. Could this splendid six feet of manhood be the little Paul of Avonlea schooldays?

Original Português

O pessoal de Echo Lodge veio na semana seguinte, e Green Gables vibrou com a alegria da presença deles. A Srta. Lavendar mudara tão pouco que os três anos desde sua última visita à Ilha poderiam ter sido apenas uma vigília noturna; Anne, porém, soltou uma exclamação de espanto ao ver Paul. Aquele magnífico homem de um metro e oitenta poderia ser o pequeno Paul dos tempos da escola de Avonlea?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você realmente me faz sentir velha, Paul", disse Anne. "Tenho que olhar para cima para te ver!"

Original English

"You really make me feel old, Paul," said Anne. "Why, I have to look up to you!"

Original Português

- Você realmente me faz sentir velha, Paul - disse Anne. - Ora, preciso olhar para cima para vê-lo!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você nunca vai envelhecer, Professora", disse Paul. "Você é uma das pessoas de sorte que encontraram a Fonte da Juventude, você e a Mãe Lavendar. Escute! Quando você se casar, eu não vou te chamar de Sra. Blythe. Para mim, você sempre será 'Professora' - a professora que me ensinou as melhores lições que já aprendi. Quero te mostrar uma coisa."

Original English

"You'll never grow old, Teacher," said Paul. "You are one of the fortunate mortals who have found and drunk from the Fountain of Youth, - you and Mother Lavendar. See here! When you're married I WON'T call you Mrs. Blythe. To me you'll always be 'Teacher' - the teacher of the best lessons I ever learned. I want to show you something."

Original Português

- A senhora nunca ficará velha, professora - disse Paul. - É uma das felizes mortais que encontraram e beberam da Fonte da Juventude, a senhora e mamãe Lavendar. Escute! Quando se casar, NÃO vou chamá-la de Sra. Blythe. Para mim, será sempre "professora", a professora das melhores lições que já aprendi. Quero lhe mostrar uma coisa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A "coisa" era um caderninho cheio de poemas. Paul havia transformado alguns de seus lindos pensamentos em versos, e editores de revistas os haviam aceitado. Anne leu os poemas com verdadeiro prazer. Eram encantadores e cheios de promessa.

Original English

The "something" was a pocketbook full of poems. Paul had put some of his beautiful fancies into verse, and magazine editors had not been as unappreciative as they are sometimes supposed to be. Anne read Paul's poems with real delight. They were full of charm and promise.

Original Português

A "coisa" era uma carteira cheia de poemas. Paul transformara em versos algumas de suas belas fantasias, e os editores de revistas não haviam sido tão pouco compreensivos quanto às vezes se supõe. Anne leu os poemas de Paul com verdadeiro prazer. Eram cheios de encanto e promessa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você ainda vai ser famoso, Paul. Sempre sonhei em ter um aluno famoso. Ele ia ser presidente de faculdade, mas um grande poeta seria ainda melhor. Um dia poderei dizer que castiguei o famoso Paul Irving. Mas eu nunca te castiguei mesmo, não é, Paul? Que oportunidade eu perdi! Acho que te deixei de castigo no recreio, isso sim."

Original English

"You'll be famous yet, Paul. I always dreamed of having one famous pupil. He was to be a college president - but a great poet would be even better. Some day I'll be able to boast that I whipped the distinguished Paul Irving. But then I never did whip you, did I, Paul? What an opportunity lost! I think I kept you in at recess, however."

Original Português

- Você ainda será famoso, Paul. Sempre sonhei ter um aluno famoso. Ele seria presidente de uma universidade, mas um grande poeta seria ainda melhor. Um dia poderei me gabar de ter dado umas palmadas no ilustre Paul Irving. Mas eu nunca bati em você, bati, Paul? Que oportunidade perdida! Acho, porém, que o deixei de castigo durante o recreio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você mesma pode se tornar famosa, Professora. Vi bastante do seu trabalho nestes últimos três anos."

Original English

"You may be famous yourself, Teacher. I've seen a good deal of your work these last three years."

Original Português

- A própria senhora talvez se torne famosa, professora. Vi muitos dos seus trabalhos nestes últimos três anos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não. Eu sei o que sou capaz de fazer. Consigo escrever pequenas peças bonitas e sonhadoras que as crianças adoram e que os editores ficam contentes em pagar. Mas não consigo fazer nada importante. Minha única chance de continuar viva na memória é ter um pequeno espaço nas suas Memórias."

Original English

"No. I know what I can do. I can write pretty, fanciful little sketches that children love and editors send welcome cheques for. But I can do nothing big. My only chance for earthly immortality is a corner in your Memoirs."

Original Português

- Não. Sei do que sou capaz. Posso escrever esboços bonitos e fantasiosos que as crianças adoram e pelos quais os editores enviam cheques bem-vindos. Mas não consigo fazer nada grandioso. Minha única possibilidade de imortalidade terrena é ganhar um cantinho em suas Memórias.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Charlotta a Quarta tinha tirado os laços azuis, mas suas sardas continuavam bem visíveis.

Original English

Charlotta the Fourth had discarded the blue bows but her freckles were not noticeably less.

Original Português

Charlotta Quarta abandonara os laços azuis, mas suas sardas não haviam diminuído de modo perceptível.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nunca pensei que acabaria me casando com um ianque, Srta. Shirley, minha senhora", disse ela. "Mas nunca se sabe o que a vida vai trazer, e a culpa não é dele. Ele nasceu assim."

Original English

"I never did think I'd come down to marrying a Yankee, Miss Shirley, ma'am," she said. "But you never know what's before you, and it isn't his fault. He was born that way."

Original Português

- Nunca pensei que acabaria me casando com um ianque, Srta. Shirley - disse ela. - Mas nunca se sabe o que temos pela frente, e não é culpa dele. Nasceu assim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você mesma virou uma ianque, Charlotta, já que se casou com um."

Original English

"You're a Yankee yourself, Charlotta, since you've married one."

Original Português

- Você agora também é ianque, Charlotta, já que se casou com um.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Srta. Shirley, minha senhora, eu NÃO sou! E não seria, nem que me casasse com uma dúzia de ianques! Tom é bem simpático. E pensei que não deveria ser muito exigente, porque talvez não tivesse outra chance. Tom não bebe, e não reclama quando precisa trabalhar entre as refeições. No fim das contas, estou satisfeita, Srta. Shirley, minha senhora."

Original English

"Miss Shirley, ma'am, I'm NOT! And I wouldn't be if I was to marry a dozen Yankees! Tom's kind of nice. And besides, I thought I'd better not be too hard to please, for I mightn't get another chance. Tom don't drink and he don't growl because he has to work between meals, and when all's said and done I'm satisfied, Miss Shirley, ma'am."

Original Português

- Srta. Shirley, eu NÃO sou! E não seria nem se me casasse com uma dúzia de ianques! Tom é até simpático. Além disso, achei melhor não ser exigente demais, porque talvez não tivesse outra oportunidade. Tom não bebe e não resmunga por ter de trabalhar entre as refeições e, pensando bem, estou satisfeita, Srta. Shirley.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele te chama de Leonora?", perguntou Anne.

Original English

"Does he call you Leonora?" asked Anne.

Original Português

- Ele a chama de Leonora? - perguntou Anne.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, não, Srta. Shirley, minha senhora. Eu nem saberia de quem ele estava falando se fizesse isso. Claro que, quando nos casamos, ele teve que dizer 'Eu te tomo, Leonora', e desde então tenho a sensação de que ele não estava falando comigo de jeito nenhum, e que eu não estou realmente casada. E a senhora também vai se casar, Srta. Shirley, minha senhora? Sempre pensei que gostaria de me casar com um médico. Seria tão útil quando os filhos tivessem sarampo e crupe. Tom é só pedreiro, mas tem um gênio muito bom. Quando perguntei se podia ir ao seu casamento, ele disse: 'Faça como quiser, Charlotta, que você vai me agradar.' É um tipo bem agradável de marido de se ter, Srta. Shirley, minha senhora."

Original English

"Goodness, no, Miss Shirley, ma'am. I wouldn't know who he meant if he did. Of course, when we got married he had to say, 'I take thee, Leonora,' and I declare to you, Miss Shirley, ma'am, I've had the most dreadful feeling ever since that it wasn't me he was talking to and I haven't been rightly married at all. And so you're going to be married yourself, Miss Shirley, ma'am? I always thought I'd like to marry a doctor. It would be so handy when the children had measles and croup. Tom is only a bricklayer, but he's real good-tempered. When I said to him, says I, 'Tom, can I go to Miss Shirley's wedding? I mean to go anyhow, but I'd like to have your consent,' he just says, 'Suit yourself, Charlotta, and you'll suit me.' That's a real pleasant kind of husband to have, Miss Shirley, ma'am."

Original Português

- Nossa, não, Srta. Shirley. Eu nem saberia com quem ele estava falando. É claro que, quando nos casamos, teve de dizer: "Eu te recebo, Leonora", e desde então, Srta. Shirley, tenho a sensação mais terrível de que ele não estava falando comigo e de que não estou casada de verdade. Então a senhora mesma vai se casar, Srta. Shirley? Eu sempre pensei que gostaria de me casar com um médico. Seria tão prático quando as crianças tivessem sarampo ou crupe. Tom é apenas pedreiro, mas tem um ótimo temperamento. Quando lhe disse: "Tom, posso ir ao casamento da Srta. Shirley? Pretendo ir de qualquer maneira, mas gostaria de ter seu consentimento", ele respondeu apenas: "Faça como quiser, Charlotta, e assim me agradará." É muito bom ter um marido desse tipo, Srta. Shirley.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Philippa e seu Reverendo Jo chegaram a Green Gables no dia anterior ao casamento. Anne e Phil ficaram muito felizes de se reencontrar, e logo estavam conversando baixinho e intimamente sobre tudo o que havia acontecido e tudo o que estava para acontecer.

Original English

Philippa and her Reverend Jo arrived at Green Gables the day before the wedding. Anne and Phil had a rapturous meeting which presently simmered down to a cosy, confidential chat over all that had been and was about to be.

Original Português

Philippa e seu reverendo Jo chegaram a Green Gables na véspera do casamento. Anne e Phil tiveram um encontro extasiado que logo se acalmou numa conversa aconchegante e confidencial sobre tudo o que acontecera e estava prestes a acontecer.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Rainha Anne, você está tão majestosa quanto sempre. Eu emagreci muito desde que os bebês chegaram. Não estou nem de longe tão bonita agora, mas acho que Jo gosta assim. Não parecemos mais tão diferentes. E, ah, é maravilhoso que você vá se casar com Gilbert. Roy Gardner não teria sido nada certo. Consigo ver isso agora, mesmo tendo ficado terrivelmente chateada na época. Você realmente tratou o Roy muito mal, Anne."

Original English

"Queen Anne, you're as queenly as ever. I've got fearfully thin since the babies came. I'm not half so good-looking; but I think Jo likes it. There's not such a contrast between us, you see. And oh, it's perfectly magnificent that you're going to marry Gilbert. Roy Gardner wouldn't have done at all, at all. I can see that now, though I was horribly disappointed at the time. You know, Anne, you did treat Roy very badly."

Original Português

- Rainha Anne, você continua tão régia quanto sempre. Fiquei terrivelmente magra desde que os bebês nasceram. Não tenho nem metade da beleza de antes, mas acho que Jo gosta disso. Assim não há tanto contraste entre nós, entende? E, ah, é absolutamente magnífico que você vá se casar com Gilbert. Roy Gardner não teria servido de jeito nenhum. Agora consigo perceber, embora na época tenha ficado horivelmente decepcionada. Sabe, Anne, você tratou Roy muito mal.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele já se recuperou, pelo que soube", disse Anne, sorrindo.

Original English

"He has recovered, I understand," smiled Anne.

Original Português

- Pelo que sei, ele se recuperou - sorriu Anne.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, sim. Ele está casado agora, e a esposa dele é uma mulherzinha adorável. São muito felizes. Tudo acaba dando certo. Jo e a Bíblia dizem isso, e ambos são boas autoridades."

Original English

"Oh, yes. He is married and his wife is a sweet little thing and they're perfectly happy. Everything works together for good. Jo and the Bible say that, and they are pretty good authorities."

Original Português

- Ah, sim. Ele se casou, a esposa é uma criatura adorável e os dois são perfeitamente felizes. Tudo contribui para o bem. Jo e a Bíblia dizem isso, e são autoridades bastante confiáveis.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Alec e Alonzo já se casaram?"

Original English

"Are Alec and Alonzo married yet?"

Original Português

- Alec e Alonzo já se casaram?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Alec sim, mas Alonzo não. Falar com você, Anne, me faz lembrar daqueles queridos dias antigos em Patty's Place. Nos divertíamos tanto!"

Original English

"Alec is, but Alonzo isn't. How those dear old days at Patty's Place come back when I'm talking to you, Anne! What fun we had!"

Original Português

- Alec sim, mas Alonzo não. Como aqueles queridos velhos tempos em Patty's Place voltam quando converso com você, Anne! Como nos divertíamos!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você tem ido a Patty's Place ultimamente?"

Original English

"Have you been to Patty's Place lately?"

Original Português

- Você esteve recentemente em Patty's Place?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, sim, vou lá com frequência. A Srta. Patty e a Srta. Maria ainda ficam sentadas junto ao fogo, tricotando. E isso me lembra - trouxemos um presente de casamento delas para você, Anne. Adivinhe o que é."

Original English

"Oh, yes, I go often. Miss Patty and Miss Maria still sit by the fireplace and knit. And that reminds me - we've brought you a wedding gift from them, Anne. Guess what it is."

Original Português

- Ah, sim, vou sempre. A Srta. Patty e a Srta. Maria ainda se sentam junto à lareira e fazem tricô. E isso me lembra: trouxemos para você um presente de casamento delas, Anne. Adivinhe o que é.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu nunca conseguiria adivinhar. Como elas ficaram sabendo que eu ia me casar?"

Original English

"I never could. How did they know I was going to be married?"

Original Português

- Eu nunca conseguiria. Como souberam que eu ia me casar?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, eu contei a elas. Estive lá semana passada, e ficaram muito interessadas. Dois dias depois, a Srta. Patty me escreveu pedindo que eu fosse até lá, e então me pediu que levasse o presente até você. O que você mais gostaria de ganhar de Patty's Place, Anne?"

Original English

"Oh, I told them. I was there last week. And they were so interested. Two days ago Miss Patty wrote me a note asking me to call; and then she asked if I would take her gift to you. What would you wish most from Patty's Place, Anne?"

Original Português

- Ah, eu contei. Estive lá na semana passada, e elas ficaram muito interessadas. Há dois dias, a Srta. Patty me escreveu um bilhete pedindo que eu fosse visitá-la; então perguntou se eu poderia levar o presente dela para você. O que você mais desejaria receber de Patty's Place, Anne?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você quer dizer que a Srta. Patty me mandou os cães de porcelana dela?"

Original English

"You can't mean that Miss Patty has sent me her china dogs?"

Original Português

- Não quer dizer que a Srta. Patty me mandou os cachorros de porcelana?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Continue. Eles estão no meu baú agora mesmo. E tenho uma carta para você. Espere um pouquinho, vou pegá-la."

Original English

"Go up head. They're in my trunk this very moment. And I've a letter for you. Wait a moment and I'll get it."

Original Português

- Acertou em cheio. Estão neste exato momento em meu baú. E tenho uma carta para você. Espere um instante, vou buscá-la.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Cara Srta. Shirley, escreveu a Srta. Patty, Maria e eu ficamos muito interessadas em saber do seu casamento que se aproxima. Enviamos nossos melhores votos. Maria e eu nunca nos casamos, mas não nos importamos que outras pessoas se casem. Estamos lhe enviando os cães de porcelana. Eu planejava deixá-los para você no meu testamento, porque você parecia realmente gostar deles. Mas Maria e eu esperamos viver muitos mais anos, se Deus quiser, então decidi dar os cães a você enquanto ainda é jovem. Você vai se lembrar de que Gog olha para a direita e Magog para a esquerda.

Original English

"Dear Miss Shirley," Miss Patty had written, "Maria and I were very much interested in hearing of your approaching nuptials. We send you our best wishes. Maria and I have never married, but we have no objection to other people doing so. We are sending you the china dogs. I intended to leave them to you in my will, because you seemed to have sincere affection for them. But Maria and I expect to live a good while yet (D.V.), so I have decided to give you the dogs while you are young. You will not have forgotten that Gog looks to the right and Magog to the left."

Original Português

"Prezada Srta. Shirley", escrevera a Srta. Patty, "Maria e eu ficamos muito interessadas ao saber de suas próximas núpcias. Enviamos nossos melhores votos. Maria e eu nunca nos casamos, mas não temos objeção a que outras pessoas o façam. Estamos lhe enviando os cachorros de porcelana. Eu pretendia deixá-los para você em meu testamento, pois você pareceu nutrir sincera afeição por eles. Mas Maria e eu esperamos viver ainda por muito tempo (se Deus quiser), portanto decidi dar-lhe os cachorros enquanto você é jovem. Você não terá esquecido que Gog olha para a direita e Magog para a esquerda."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne disse, feliz: "Só de pensar naqueles lindos cãezinhos velhos sentados junto à lareira da minha casa dos sonhos. Nunca esperei nada tão maravilhoso."

Original English

"Just fancy those lovely old dogs sitting by the fireplace in my house of dreams," said Anne rapturously. "I never expected anything so delightful."

Original Português

- Imagine só aqueles adoráveis cachorros antigos junto à lareira da minha casa dos sonhos - disse Anne, extasiada. - Nunca esperei algo tão encantador.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Naquela noite, Green Gables estava agitada com os preparativos para o dia seguinte, mas ao entardecer Anne escapuliu sozinha. Tinha uma última jornada a fazer no seu último dia como moça, e precisava fazê-la sozinha. Foi até o túmulo de Matthew, no pequeno cemitério de Avonlea sob os choupos, e ali teve um quieto encontro com velhas lembranças e um amor duradouro.

Original English

That evening Green Gables hummed with preparations for the following day; but in the twilight Anne slipped away. She had a little pilgrimage to make on this last day of her girlhood and she must make it alone. She went to Matthew's grave, in the little poplar-shaded Avonlea graveyard, and there kept a silent tryst with old memories and immortal loves.

Original Português

Naquela noite, Green Gables fervilhava com os preparativos para o dia seguinte; ao crepúsculo, porém, Anne escapuliu. Tinha uma pequena peregrinação a fazer naquele último dia de sua vida de solteira, e precisava fazê-la sozinha. Foi ao túmulo de Matthew, no pequeno cemitério de Avonlea sombreado por choupos, e ali manteve um encontro silencioso com antigas lembranças e amores imortais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Como Matthew ficaria feliz amanhã, se estivesse aqui", sussurrou ela.
"Mas acredito que ele sabe, sim, e está feliz por isso em algum outro lugar. Já li que nossos mortos não estão verdadeiramente mortos até que os esqueçamos. Matthew nunca estará morto para mim, porque nunca poderei esquecê-lo."

Original English

"How glad Matthew would be tomorrow if he were here," she whispered.
"But I believe he does know and is glad of it - somewhere else. I've read somewhere that 'our dead are never dead until we have forgotten them.'
Matthew will never be dead to me, for I can never forget him."

Original Português

- Como Matthew ficaria feliz amanhã se estivesse aqui - sussurrou. - Mas acredito que ele sabe e está feliz, em algum outro lugar. Li em algum lugar que "nossos mortos só morrem quando os esquecemos". Matthew nunca morrerá para mim, pois jamais conseguirei esquecê-lo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela deixou as flores que tinha trazido sobre o túmulo e desceu devagar a longa colina. Era um entardecer lindo, cheio de luzes e sombras encantadoras. No oeste havia um céu com nuvens em forma de escamas de cavala, vermelhas e âmbar, com longas faixas de céu verde-maçã entre elas. Além disso, brilhava a luz cintilante do mar ao entardecer, e o som constante da água subia da praia parda. Ao redor dela ficavam as colinas, os campos e os bosques que ela conhecia e amava fazia tanto tempo, repousando num silêncio calmo e belo do campo.

Original English

She left on his grave the flowers she had brought and walked slowly down the long hill. It was a gracious evening, full of delectable lights and shadows. In the west was a sky of mackerel clouds - crimson and amber-tinted, with long strips of apple-green sky between. Beyond was the glimmering radiance of a sunset sea, and the ceaseless voice of many waters came up from the tawny shore. All around her, lying in the fine, beautiful country silence, were the hills and fields and woods she had known and loved so long.

Original Português

Ela deixou sobre o túmulo as flores que levava e desceu lentamente a longa colina. Era uma noite benigna, cheia de luzes e sombras deliciosas. A oeste havia um céu de nuvens escamadas, tingidas de carmesim e âmbar, com longas faixas de céu verde-maçã entre elas. Além, brilhava o fulgor de um mar ao pôr do sol, e a voz incessante de muitas águas subia da praia fulva. Ao redor dela, repousando no silêncio fino e belo do campo, estavam as colinas, os campos e os bosques que conhecera e amara por tanto tempo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A história se repete", disse Gilbert, ao encontrá-la perto do portão dos Blythe. "Você se lembra da nossa primeira caminhada descendo esta colina, Anne? Foi nossa primeira caminhada juntos, de verdade, em qualquer lugar."

Original English

"History repeats itself," said Gilbert, joining her as she passed the Blythe gate. "Do you remember our first walk down this hill, Anne - our first walk together anywhere, for that matter?"

Original Português

- A história se repete - disse Gilbert, juntando-se a ela quando passou pelo portão dos Blythe. - Lembra-se de nossa primeira caminhada por esta colina, Anne, na verdade da primeira vez que caminhamos juntos em qualquer lugar?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu estava voltando para casa ao entardecer, do túmulo de Matthew, e você saiu pelo portão. Aí eu deixei de lado meu orgulho de tantos anos e falei com você."

Original English

"I was coming home in the twilight from Matthew's grave - and you came out of the gate; and I swallowed the pride of years and spoke to you."

Original Português

- Eu voltava para casa ao crepúsculo, vindo do túmulo de Matthew, e você saiu pelo portão. Engoli o orgulho de tantos anos e falei com você.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E o céu pareceu se abrir diante de mim", acrescentou Gilbert. "Daquele momento em diante, eu esperava ansioso pelo amanhã. Quando te deixei no seu portão naquela noite e voltei para casa a pé, eu era o menino mais feliz do mundo. Anne havia me perdoado."

Original English

"And all heaven opened before me," supplemented Gilbert. "From that moment I looked forward to tomorrow. When I left you at your gate that night and walked home I was the happiest boy in the world. Anne had forgiven me."

Original Português

- E todo o céu se abriu diante de mim - acrescentou Gilbert. - Daquele momento em diante, passei a ansiar pelo amanhã. Quando a deixei em seu portão naquela noite e voltei para casa, eu era o rapaz mais feliz do mundo. Anne havia me perdoado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que você tinha mais a perdoar. Eu era uma criaturinha egoísta, e você tinha até salvo minha vida naquele dia no lago. No começo, odiava me sentir tão em dívida com você. Não mereço a felicidade que tenho agora."

Original English

"I think you had the most to forgive. I was an ungrateful little wretch - and after you had really saved my life that day on the pond, too. How I loathed that load of obligation at first! I don't deserve the happiness that has come to me."

Original Português

- Acho que era você quem mais tinha a perdoar. Eu era uma criaturinha ingrata, mesmo depois de você ter salvado de verdade minha vida naquele dia no lago. Como detestei, no começo, aquele peso de obrigação! Não mereço a felicidade que recebi.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Gilbert riu e apertou com mais força a mão da moça, na qual estava o anel dele. O anel de noivado de Anne era um círculo de pérolas. Ela havia recusado usar um diamante.

Original English

Gilbert laughed and clasped tighter the girlish hand that wore his ring. Anne's engagement ring was a circlet of pearls. She had refused to wear a diamond.

Original Português

Gilbert riu e apertou com mais força a mão juvenil que usava seu anel. O anel de noivado de Anne era um círculo de pérolas. Ela se recusara a usar um diamante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nunca mais gostei muito de diamantes desde que soube que não eram do lindo roxo com que eu havia sonhado. Eles sempre vão me lembrar daquela velha decepção."

Original English

"I've never really liked diamonds since I found out they weren't the lovely purple I had dreamed. They will always suggest my old disappointment."

Original Português

- Nunca gostei de verdade de diamantes desde que descobri que não eram do lindo roxo com que eu sonhava. Sempre me farão lembrar aquela antiga decepção.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas pérolas são para lágrimas, diz a velha lenda", protestou Gilbert.

Original English

"But pearls are for tears, the old legend says," Gilbert had objected.

Original Português

- Mas, segundo a velha lenda, pérolas representam lágrimas - objetara Gilbert.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não tenho medo disso. Lágrimas podem ser felizes, assim como tristes. Meus momentos mais felizes foram aqueles em que tive lágrimas nos olhos - quando Marilla me disse que eu podia ficar em Green Gables - quando Matthew me deu o primeiro vestido bonito que já tive - quando soube que você ia se recuperar depois da febre. Então me dê pérolas para o nosso anel de noivado, Gilbert, e eu aceitarei com alegria tanto a tristeza quanto a alegria da vida."

Original English

"I'm not afraid of that. And tears can be happy as well as sad. My very happiest moments have been when I had tears in my eyes - when Marilla told me I might stay at Green Gables - when Matthew gave me the first pretty dress I ever had - when I heard that you were going to recover from the fever. So give me pearls for our troth ring, Gilbert, and I'll willingly accept the sorrow of life with its joy."

Original Português

- Não tenho medo disso. Lágrimas podem ser felizes, assim como tristes. Meus momentos de maior felicidade foram aqueles em que tive lágrimas nos olhos: quando Marilla me disse que eu poderia ficar em Green Gables, quando Matthew me deu o primeiro vestido bonito que tive, quando soube que você se recuperaria da febre. Portanto, dê-me pérolas como anel de compromisso, Gilbert, e aceitarei de boa vontade a tristeza da vida junto com sua alegria.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas naquela noite os namorados pensavam apenas na alegria, e não na tristeza. Amanhã seria o dia do casamento deles, e a casa dos sonhos os esperava na costa púrpura enevoadade Four Winds Harbor.

Original English

But tonight our lovers thought only of joy and never of sorrow. For the morrow was their wedding day, and their house of dreams awaited them on the misty, purple shore of Four Winds Harbor.

Original Português

Naquela noite, porém, nossos enamorados pensavam apenas em alegria, nunca em tristeza. No dia seguinte seria seu casamento, e a casa dos sonhos os aguardava na margem enevoadae violeta do porto de Four Winds.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne, A Coleção Green Gables

Original English

Anne, The Green Gables Collection

Original Português

Anne, A Coleção Green Gables

[Back to B1](#) [Original English](#)

THE FIRST BRIDE OF GREEN GABLES

B1 Português (simplified)

Anne acordou na manhã do seu casamento. O sol entrava pela janela do seu quartinho da varanda, e um vento de setembro brincava com as cortinas.

Original English

Anne wakened on the morning of her wedding day to find the sunshine winking in at the window of the little porch gable and a September breeze frolicking with her curtains.

Original Português

Anne despertou na manhã do casamento e viu a luz do sol piscando pela janela do pequeno frontão da varanda, enquanto uma brisa de setembro brincava com as cortinas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que bom que o sol vai brilhar em mim", pensou ela, feliz.

Original English

"I'm so glad the sun will shine on me," she thought happily.

Original Português

"Estou tão contente que o sol vai brilhar para mim", pensou, feliz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela se lembrou da primeira manhã em que acordara naquele quartinho da varanda, quando o sol entrava pelas flores da velha Rainha da Neve. Aquela manhã não fora feliz, porque trouxera consigo a amarga decepção da noite anterior. Mas, depois disso, o quarto se tornara querido para ela através de muitos sonhos felizes de infância e esperanças de moça. Ela sempre voltara com alegria a ele depois de cada ausência. Junto à sua janela, ela se ajoelhara durante a terrível noite em que pensou que Gilbert estava morrendo, e ao lado dela sentara-se em silenciosa felicidade na noite em que ele lhe pedira em casamento. Muitas vigílias felizes, e algumas tristes, haviam sido passadas ali. Hoje ela precisava deixá-lo para sempre. Não seria mais dela; a Dora, de quinze anos, ficaria com ele quando Anne partisse. Anne não queria que fosse de outro jeito. O quartinho pertencia à juventude e à meninice, e ao passado que terminaria hoje, antes que começasse a nova vida do casamento.

Original English

She recalled the first morning she had wakened in that little porch room, when the sunshine had crept in on her through the blossom-drift of the old Snow Queen. That had not been a happy wakening, for it brought with it the bitter disappointment of the preceding night. But since then the little room had been endeared and consecrated by years of happy childhood dreams and maiden visions. To it she had come back joyfully after all her absences; at its window she had knelt through that night of bitter agony when she believed Gilbert dying, and by it she had sat in speechless happiness the night of her betrothal. Many vigils of joy and some of sorrow had been kept there; and today she must leave it forever. Henceforth it would be hers no more; fifteen-year-old Dora was to inherit it when she had gone. Nor did Anne wish it otherwise; the little room was sacred to youth and girlhood - to the past that was to close today before the chapter of wifehood opened.

Original Português

Recordou a primeira manhã em que despertara naquele pequeno quarto da varanda, quando a luz do sol entrara por entre a profusão de flores da velha Rainha da Neve. Não fora um despertar feliz, pois trouxera consigo a amarga decepção da noite anterior. Desde então, porém, o quartinho se tornara querido e fora consagrado por anos de sonhos felizes da infância e visões da juventude. Para ele Anne voltara com alegria depois de todas as ausências; junto àquela janela, passara de joelhos a noite de amarga agonia em que acreditara que Gilbert estava morrendo; ali também se sentara, numa felicidade sem palavras, na noite do noivado. Muitas vigílias

de alegria e algumas de tristeza haviam sido vividas naquele lugar; e naquele dia ela teria de deixá-lo para sempre. Dali em diante, não seria mais seu; Dora, aos quinze anos, o herdaria quando Anne partisse. Ela não desejava que fosse diferente. O pequeno quarto era sagrado à juventude e à vida de solteira, ao passado que se encerraria naquele dia antes de se abrir o capítulo da vida de esposa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Green Gables era uma casa agitada e feliz naquela manhã. Diana chegou cedo com o pequeno Fred e a Pequena Anne Cordelia para ajudar. Davy e Dora, os gêmeos de Green Gables, logo levaram os bebês para o jardim.

Original English

Green Gables was a busy and joyous house that forenoon. Diana arrived early, with little Fred and Small Anne Cordelia, to lend a hand. Davy and Dora, the Green Gables twins, whisked the babies off to the garden.

Original Português

Green Gables era naquela manhã uma casa atarefada e alegre. Diana chegou cedo, com o pequeno Fred e a pequena Anne Cordelia, para ajudar. Davy e Dora, os gêmeos de Green Gables, levaram depressa os bebês para o jardim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não deixem a Pequena Anne Cordelia estragar as roupas", disse Diana, ansiosa.

Original English

"Don't let Small Anne Cordelia spoil her clothes," warned Diana anxiously.

Original Português

- Não deixe a pequena Anne Cordelia estragar a roupa - advertiu Diana, ansiosa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você não precisa ter medo de confiá-la à Dora", disse Marilla. "Aquele criança é mais sensata e cuidadosa do que a maioria das mães que já conheci. Ela é realmente incrível em alguns aspectos. Não se parece muito com aquela outra criança selvagem que eu criei."

Original English

"You needn't be afraid to trust her with Dora," said Marilla. "That child is more sensible and careful than most of the mothers I've known. She's really a wonder in some ways. Not much like that other harum-scarum I brought up."

Original Português

- Não precisa ter medo de confiá-la a Dora - disse Marilla. - Essa menina é mais sensata e cuidadosa do que a maioria das mães que conheci. Em certos aspectos, ela é realmente extraordinária. Não se parece muito com aquela outra pestinha que criei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Marilla sorriu para Anne por cima da salada de frango. Poder-se-ia até pensar que ela, afinal, gostava mais daquela criança selvagem.

Original English

Marilla smiled across her chicken salad at Anne. It might even be suspected that she liked the harum-scarum best after all.

Original Português

Marilla sorriu para Anne por cima da salada de frango. Era até possível suspeitar que, afinal de contas, gostasse mais da pestinha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aqueles gêmeos são crianças muito boazinhas", disse a Sra. Rachel, quando teve certeza de que estavam fora de alcance de ouvido. "Dora é tão crescida e prestativa, e Davy está se tornando um menino muito esperto. Ele já não é mais o terror de traquinagens que costumava ser."

Original English

"Those twins are real nice children," said Mrs. Rachel, when she was sure they were out of earshot. "Dora is so womanly and helpful, and Davy is developing into a very smart boy. He isn't the holy terror for mischief he used to be."

Original Português

- Esses gêmeos são crianças muito boas - disse a Sra. Rachel, depois de se certificar de que não podiam ouvi-la. - Dora é tão madura e prestativa, e Davy está se tornando um rapaz muito esperto. Já não é o terror sagrado das travessuras que costumava ser.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nunca fiquei tão nervosa em toda a minha vida quanto nos primeiros seis meses em que ele esteve aqui", admitiu Marilla. "Depois disso, suponho que me acostumei com ele. Ultimamente ele ficou muito interessado em agricultura, e quer que eu o deixe tentar tocar a fazenda no ano que vem. Talvez eu deixe, porque o Sr. Barry não acha que vai querer continuar arrendando por muito mais tempo, e teremos que fazer algum plano novo."

Original English

"I never was so distracted in my life as I was the first six months he was here," acknowledged Marilla. "After that I suppose I got used to him. He's taken a great notion to farming lately, and wants me to let him try running the farm next year. I may, for Mr. Barry doesn't think he'll want to rent it much longer, and some new arrangement will have to be made."

Original Português

- Nunca estive tão desorientada na vida quanto nos primeiros seis meses dele aqui - reconheceu Marilla. - Depois disso, suponho que me acostumei. Ultimamente, tomou um gosto enorme pela agricultura e quer que eu o deixe tentar administrar a fazenda no próximo ano. Talvez permita, pois o Sr. Barry não acha que continuará querendo arrendá-la por muito mais tempo, e será preciso fazer algum novo acordo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, você certamente tem um dia lindo para o seu casamento, Anne", disse Diana, colocando um grande avental por cima das roupas de seda. "Você não poderia ter tido um melhor nem se tivesse encomendado da Eaton's."

Original English

"Well, you certainly have a lovely day for your wedding, Anne," said Diana, as she slipped a voluminous apron over her silken array. "You couldn't have had a finer one if you'd ordered it from Eaton's."

Original Português

- Bem, você sem dúvida tem um dia lindo para o casamento, Anne - disse Diana, vestindo um avental volumoso por cima de seu traje de seda. - Não teria conseguido um dia melhor nem se o tivesse encomendado na Eaton's.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"De fato, dinheiro demais sai desta Ilha rumo a essa tal de Eaton's", disse a Sra. Lynde, irritada. Ela tinha opiniões fortes sobre grandes lojas de departamento e nunca perdia a chance de expressá-las. "E quanto aos catálogos delas, viraram a Bíblia das moças de Avonlea agora, é isso mesmo. Elas estudam esses catálogos aos domingos em vez das Sagradas Escrituras."

Original English

"Indeed, there's too much money going out of this Island to that same Eaton's," said Mrs. Lynde indignantly. She had strong views on the subject of octopus-like department stores, and never lost an opportunity of airing them. "And as for those catalogues of theirs, they're the Avonlea girls' Bible now, that's what. They pore over them on Sundays instead of studying the Holy Scriptures."

Original Português

- De fato, já sai dinheiro demais desta Ilha para essa tal Eaton's - disse a Sra. Lynde, indignada. Ela tinha opiniões firmes sobre as lojas de departamentos semelhantes a polvos e nunca perdia uma oportunidade de expressá-las. - E aqueles catálogos agora são a Bíblia das moças de Avonlea, é isso mesmo. Ficam debruçadas sobre eles aos domingos em vez de estudar as Sagradas Escrituras.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, eles são maravilhosos para entreter crianças", disse Diana. "Fred e a Pequena Anne ficam horas olhando as figuras."

"Eu entretive dez filhos sem nenhum catálogo da Eaton's", disse a Sra. Rachel, cortante.

Original English

"Well, they're splendid to amuse children with," said Diana. "Fred and Small Anne look at the pictures by the hour."

" I amused ten children without the aid of Eaton's catalogue," said Mrs. Rachel severely.

Original Português

- Bem, são ótimos para divertir as crianças - disse Diana. - Fred e a pequena Anne passam horas olhando as figuras.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Eu diverti dez filhos sem a ajuda do catálogo da Eaton's - disse a Sra. Rachel, severamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vamos, vocês duas, não briguem por causa do catálogo da Eaton's", disse Anne, alegre. "Este é o meu grande dia, sabem. Estou tão feliz que quero que todo mundo também esteja."

Original English

"Come, you two, don't quarrel over Eaton's catalogue," said Anne gaily. "This is my day of days, you know. I'm so happy I want every one else to be happy, too."

Original Português

- Vamos, vocês duas, não briguem por causa do catálogo da Eaton's - disse Anne, alegre. - Este é o meu dia entre todos os dias, sabem. Estou tão feliz que quero que todos os outros também estejam felizes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Espero sinceramente que sua felicidade dure, criança", suspirou a Sra. Rachel. Ela realmente esperava isso e acreditava nisso, mas temia que fosse tentar o destino demonstrar felicidade demais abertamente. Para o próprio bem de Anne, era melhor que ela ficasse um pouco menos animada.

Original English

"I'm sure I hope your happiness will last, child," sighed Mrs. Rachel. She did hope it truly, and believed it, but she was afraid it was in the nature of a challenge to Providence to flaunt your happiness too openly. Anne, for her own good, must be toned down a trifle.

Original Português

- Espero sinceramente que sua felicidade dure, criança - suspirou a Sra. Rachel. Ela de fato esperava e acreditava que duraria, mas temia que exibir felicidade demais fosse, de certo modo, desafiar a Providência. Para o próprio bem de Anne, era preciso moderá-la um pouco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas a noiva que desceu a velha escada carpetada naquele meio-dia de setembro estava feliz e bonita - a primeira noiva de Green Gables. Ela era esguia, com olhos brilhantes, meio escondidos pelo véu, e carregava rosas nos braços. Gilbert esperava no corredor lá embaixo e a olhou de cima com olhos apaixonados. Finalmente ela era dele, a Anne que ele desejara e esperara por tantos anos. Ela vinha até ele como uma noiva se entrega em confiança. Seria ele digno dela? Conseguiria fazê-la tão feliz quanto esperava? Se a decepcionasse, se não conseguisse ser o homem que ela queria, então o quê? Mas quando se encontraram e seus olhos se tocaram, toda a dúvida desapareceu numa certeza alegre. Eles pertenciam um ao outro. Não importava o que a vida trouxesse, isso nunca poderia mudar. Confiaram sua felicidade um ao outro, e nenhum dos dois teve medo.

Original English

But it was a happy and beautiful bride who came down the old, homespun-carpeted stairs that September noon - the first bride of Green Gables, slender and shining-eyed, in the mist of her maiden veil, with her arms full of roses. Gilbert, waiting for her in the hall below, looked up at her with adoring eyes. She was his at last, this evasive, long-sought Anne, won after years of patient waiting. It was to him she was coming in the sweet surrender of the bride. Was he worthy of her? Could he make her as happy as he hoped? If he failed her - if he could not measure up to her standard of manhood - then, as she held out her hand, their eyes met and all doubt was swept away in a glad certainty. They belonged to each other; and, no matter what life might hold for them, it could never alter that. Their happiness was in each other's keeping and both were unafraid.

Original Português

Mas foi uma noiva feliz e bela que desceu a velha escada coberta por um tapete caseiro naquele meio-dia de setembro: a primeira noiva de Green Gables, esbelta e de olhos brilhantes, envolta na névoa do véu virginal, os braços cheios de rosas. Gilbert, que a esperava no vestíbulo, ergueu para ela os olhos cheios de adoração. Finalmente ela era sua, aquela Anne esquivada e longamente procurada, conquistada depois de anos de espera paciente. Era para ele que ela vinha, na doce entrega da noiva. Seria ele digno dela? Poderia fazê-la tão feliz quanto esperava? E se a decepcionasse, se não alcançasse o ideal de homem que ela possuía? Então, no momento em que Anne lhe estendeu a mão, seus olhares se encontraram e toda dúvida foi varrida por uma alegre certeza. Pertenciam um ao outro; e nada do que a vida lhes reservasse poderia mudar isso. A

felicidade de cada um estava sob os cuidados do outro, e nenhum dos dois tinha medo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eles se casaram sob o sol do velho pomar. Amigos que os amavam ficaram ao redor. O Sr. Allan os casou. O Reverendo Jo fez uma linda oração de casamento. Pássaros não costumam cantar em setembro, mas um cantou docemente de um galho escondido. Anne o ouviu e ficou feliz. Gilbert o ouviu e se perguntou por que nem todos os pássaros cantavam. Paul o ouviu e depois escreveu um poema sobre isso. Charlotta a Quarta o ouviu e achou que era boa sorte. O pássaro cantou até o fim da cerimônia. Depois soltou um último trinado feliz. A velha casa nunca teve uma tarde mais feliz. Contaram piadas antigas e riram. Quando Anne e Gilbert saíram para pegar o trem, os gêmeos jogaram arroz e sapatos velhos. Charlotta a Quarta e o Sr. Harrison ajudaram. Marilla ficou junto ao portão e observou até a carruagem sumir. Anne se virou e acenou um adeus. Ela se foi. Green Gables não era mais o lar dela. O rosto de Marilla ficou cinzento e envelhecido ao entrar em casa. Anne havia enchido aquele lar de luz e vida por catorze anos.

Original English

They were married in the sunshine of the old orchard, circled by the loving and kindly faces of long-familiar friends. Mr. Allan married them, and the Reverend Jo made what Mrs. Rachel Lynde afterwards pronounced to be the "most beautiful wedding prayer" she had ever heard. Birds do not often sing in September, but one sang sweetly from some hidden bough while Gilbert and Anne repeated their deathless vows. Anne heard it and thrilled to it; Gilbert heard it, and wondered only that all the birds in the world had not burst into jubilant song; Paul heard it and later wrote a lyric about it which was one of the most admired in his first volume of verse; Charlotta the Fourth heard it and was blissfully sure it meant good luck for her adored Miss Shirley. The bird sang until the ceremony was ended and then it wound up with one mad little, glad little trill. Never had the old gray-green house among its enfolding orchards known a blither, merrier afternoon. All the old jests and quips that must have done duty at weddings since Eden were served up, and seemed as new and brilliant and mirth-provoking as if they had never been uttered before. Laughter and joy had their way; and when Anne and Gilbert left to catch the Carmody train, with Paul as driver, the twins were ready with rice and old shoes, in the throwing of which Charlotta the Fourth and Mr. Harrison bore a valiant part. Marilla stood at the gate and watched the carriage out of sight down the long lane with its banks of goldenrod. Anne turned at its end to wave her last good-bye. She was gone - Green Gables was her home no more; Marilla's face looked very gray and old as she turned to the house which Anne had filled for fourteen years, and even in her absence, with light and life.

Original Português

Casaram-se sob o sol do velho pomar, cercados pelos rostos amorosos e bondosos de amigos conhecidos havia muito tempo. O Sr. Allan celebrou o casamento, e o reverendo Jo fez o que a Sra. Rachel Lynde depois declarou ser “a mais bela oração de casamento” que já ouvira. Pássaros não costumam cantar em setembro, mas um deles cantou docemente em algum galho escondido enquanto Gilbert e Anne repetiam seus votos imortais. Anne o ouviu e estremeceu de emoção; Gilbert o ouviu e apenas se perguntou por que todos os pássaros do mundo não haviam irrompido num canto jubiloso; Paul o ouviu e mais tarde escreveu sobre ele um poema lírico que se tornou um dos mais admirados de seu primeiro volume de versos; Charlotta Quarta o ouviu e teve a feliz certeza de que aquilo significava boa sorte para sua adorada Srta. Shirley. O pássaro cantou até o fim da cerimônia e então encerrou com um pequeno trinado louco e alegre. Nunca a velha casa verde-acinzentada, abraçada por seus pomares, conhecera tarde mais feliz e animada. Todas as velhas piadas e graças que deviam servir em casamentos desde o Éden foram repetidas e pareceram tão novas, brilhantes e divertidas quanto se jamais tivessem sido pronunciadas. O riso e a alegria reinaram; quando Anne e Gilbert partiram para pegar o trem em Carmody, com Paul como cocheiro, os gêmeos estavam prontos com arroz e sapatos velhos, e Charlotta Quarta e o Sr. Harrison participaram com valentia dos arremessos. Marilla permaneceu junto ao portão e viu a carruagem desaparecer pela longa alameda margeada de solidagos. No final do caminho, Anne se virou para dar o último adeus. Ela se fora; Green Gables já não era seu lar. O rosto de Marilla pareceu muito grisalho e velho quando ela se voltou para a casa que Anne enchera, durante catorze anos e até mesmo em sua ausência, de luz e de vida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas Diana e seu pequeno grupo, as pessoas de Echo Lodge e os Allan ficaram para ajudar as duas senhoras idosas a passar pela tristeza do primeiro entardecer. Conseguiram organizar um jantar tranquilo e agradável, sentados por muito tempo à mesa, conversando sobre cada detalhe do dia. Enquanto estavam lá sentados, Anne e Gilbert desciam do trem em Glen St. Mary.

Original English

But Diana and her small fry, the Echo Lodge people and the Allans, had stayed to help the two old ladies over the loneliness of the first evening; and they contrived to have a quietly pleasant little supper time, sitting long around the table and chatting over all the details of the day. While they were sitting there Anne and Gilbert were alighting from the train at Glen St. Mary.

Original Português

Diana e sua meninada, o pessoal de Echo Lodge e os Allan, porém, tinham ficado para ajudar as duas senhoras idosas a superar a solidão daquela primeira noite. Conseguiram ter uma ceia tranquila e agradável, permanecendo muito tempo à mesa e conversando sobre todos os detalhes do dia. Enquanto estavam ali sentados, Anne e Gilbert desembarcavam do trem em Glen St. Mary.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne, A Coleção Green Gables

Original English

Anne, The Green Gables Collection

Original Português

Anne, A Coleção Green Gables

[Back to B1](#) [Original English](#)

THE HOME COMING

B1 Português (simplified)

O Dr. David Blythe mandara seu cavalo e sua charrete para buscá-los. O rapaz que a trouxe se afastou discretamente, com um sorriso de compreensão, deixando-os sozinhos para aproveitar a viagem até o novo lar naquela tarde radiante.

Original English

Dr. David Blythe had sent his horse and buggy to meet them, and the urchin who had brought it slipped away with a sympathetic grin, leaving them to the delight of driving alone to their new home through the radiant evening.

Original Português

O Dr. David Blythe enviara seu cavalo e sua charrete para buscá-los, e o menino que os conduzira escapuliu com um sorriso solidário, deixando-os desfrutar da alegria de seguir sozinhos para o novo lar através da noite radiante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne nunca esqueceu a beleza que viu quando eles cruzaram a colina atrás da vila. Ela ainda não conseguia ver o novo lar. Mas diante dela se estendia Four Winds Harbor. Parecia um grande espelho brilhante, rosa e prata. Ao longe, ela viu a entrada entre dunas de areia de um lado e um alto penhasco de arenito vermelho do outro. Além das dunas, o mar estava calmo e silencioso na luz da tarde. A pequena vila de pescadores na enseada parecia uma grande joia na neblina. O céu era como uma taça derramando o crepúsculo. O ar cheirava a mar. Toda a cena parecia um entardecer marítimo. Algumas velas deslizavam ao longo das margens escuras. Um sino tocava numa pequena igreja branca do outro lado da água. O som era doce e suave. Misturava-se ao som do mar. A grande luz do farol no penhasco piscava quente e dourada. Era como uma estrela de esperança trêmula. Longe, no horizonte, havia uma linha cinza de fumaça de um navio a vapor.

Original English

Anne never forgot the loveliness of the view that broke upon them when they had driven over the hill behind the village. Her new home could not yet be seen; but before her lay Four Winds Harbor like a great, shining mirror of rose and silver. Far down, she saw its entrance between the bar of sand dunes on one side and a steep, high, grim, red sandstone cliff on the other. Beyond the bar the sea, calm and austere, dreamed in the afterlight. The little fishing village, nestled in the cove where the sand-dunes met the harbor shore, looked like a great opal in the haze. The sky over them was like a jewelled cup from which the dusk was pouring; the air was crisp with the compelling tang of the sea, and the whole landscape was infused with the subtleties of a sea evening. A few dim sails drifted along the darkening, fir-clad harbor shores. A bell was ringing from the tower of a little white church on the far side; mellowly and dreamily sweet, the chime floated across the water blent with the moan of the sea. The great revolving light on the cliff at the channel flashed warm and golden against the clear northern sky, a trembling, quivering star of good hope. Far out along the horizon was the crinkled gray ribbon of a passing steamer's smoke.

Original Português

Anne jamais esqueceu a beleza da vista que surgiu diante deles quando ultrapassaram a colina atrás da aldeia. Ainda não era possível ver seu novo lar; à sua frente, porém, o porto de Four Winds se estendia como um grande espelho luminoso de rosa e prata. Bem ao longe, ela via a entrada entre uma faixa de dunas de areia de um lado e, do outro, um penhasco íngreme, alto e severo de arenito vermelho. Para além da faixa de areia, o

mar, calmo e austero, sonhava na luz derradeira. A pequena aldeia de pescadores, aninhada na enseada onde as dunas encontravam a margem do porto, parecia uma enorme opala na névoa. O céu acima deles era como uma taça cravejada de joias da qual se derramava o crepúsculo; o ar era fresco e trazia o sabor penetrante do mar, e toda a paisagem estava impregnada das sutilezas de uma noite marítima. Algumas velas indistintas deslizavam junto às margens do porto, cobertas de abetos e cada vez mais escuras. Um sino tocava na torre de uma igreja branca do outro lado; suave, doce e sonhador, o repique atravessava a água misturado ao lamento do mar. A grande luz giratória no penhasco do canal brilhava cálida e dourada contra o límpido céu do norte, uma estrela trêmula e cintilante de boa esperança. Muito longe, ao longo do horizonte, via-se a fita cinzenta e ondulada da fumaça de um navio a vapor que passava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, lindo, lindo", disse Anne, baixinho. "Vou amar Four Winds, Gilbert. Onde fica a nossa casa?"

Original English

"Oh, beautiful, beautiful," murmured Anne. "I shall love Four Winds, Gilbert. Where is our house?"

Original Português

- Ah, que beleza, que beleza! - murmurou Anne. - Vou amar Four Winds, Gilbert. Onde fica nossa casa?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ainda não dá para ver. A fileira de bétulas que sobe daquela pequena enseada a esconde. Fica a umas duas milhas de Glen St. Mary, e mais uma milha do farol. Não vamos ter muitos vizinhos, Anne. Há só uma casa perto de nós, e nem sei quem mora lá. Você vai ficar solitária quando eu estiver fora?"

Original English

"We can't see it yet - the belt of birch running up from that little cove hides it. It's about two miles from Glen St. Mary, and there's another mile between it and the light-house. We won't have many neighbors, Anne. There's only one house near us and I don't know who lives in it. Shall you be lonely when I'm away?"

Original Português

- Ainda não podemos vê-la; aquela faixa de bétulas que sobe da pequena enseada a esconde. Fica a cerca de duas milhas de Glen St. Mary, e há mais uma milha entre a casa e o farol. Não teremos muitos vizinhos, Anne. Há apenas uma casa perto da nossa, e não sei quem mora nela. Você se sentirá sozinha quando eu estiver fora?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não com aquela luz e aquela beleza fazendo companhia. Quem mora naquela casa, Gilbert?"

Original English

"Not with that light and that loveliness for company. Who lives in that house, Gilbert?"

Original Português

- Não, tendo aquela luz e toda essa beleza como companhia. Quem mora naquela casa, Gilbert?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não sei. Não parece exatamente que as pessoas de lá sejam almas gêmeas, Anne, não é?"

Original English

"I don't know. It doesn't look - exactly - as if the occupants would be kindred spirits, Anne, does it?"

Original Português

- Não sei. Ela não parece exatamente habitada por almas irmãs, parece, Anne?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A casa era grande e sólida, pintada de um verde vivo que fazia a paisagem parecer desbotada ao lado dela. Havia um pomar atrás e um gramado bem cuidado na frente, mas ainda assim parecia um tanto vazia. Talvez fosse porque tudo nela era tão arrumado. A casa, os celeiros, o pomar, o jardim, o gramado e a alameda estavam todos muito organizados.

Original English

The house was a large, substantial affair, painted such a vivid green that the landscape seemed quite faded by contrast. There was an orchard behind it, and a nicely kept lawn before it, but, somehow, there was a certain bareness about it. Perhaps its neatness was responsible for this; the whole establishment, house, barns, orchard, garden, lawn and lane, was so starkly neat.

Original Português

A casa era grande e sólida, pintada de um verde tão vivo que, em comparação, a paisagem parecia desbotada. Atrás havia um pomar e, diante dela, um gramado muito bem cuidado; ainda assim, o lugar tinha certa aridez. Talvez a culpa fosse do excesso de ordem: toda a propriedade - casa, celeiros, pomar, jardim, gramado e alameda - era de uma arrumação rígida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não parece muito provável que alguém que gosta desse tipo de tinta possa ser muito gentil", disse Anne. "A menos que tenha sido um acidente, como o nosso salão azul. Tenho certeza de que não há crianças ali, pelo menos. É até mais arrumada do que a velha propriedade dos Copp na estrada Tory, e eu nunca pensei que veria algo mais arrumado do que aquilo."

Original English

"It doesn't seem probable that anyone with that taste in paint could be VERY kindred," acknowledged Anne, "unless it were an accident - like our blue hall. I feel certain there are no children there, at least. It's even neater than the old Copp place on the Tory road, and I never expected to see anything neater than that."

Original Português

- Não parece provável que alguém com esse gosto para tintas possa ser uma alma MUITO irmã - reconheceu Anne - , a menos que tenha sido um acidente, como nosso salão azul. Tenho certeza, ao menos, de que não há crianças ali. É ainda mais arrumada do que o antigo sítio dos Copp na estrada dos Tory, e nunca imaginei que veria algo mais arrumado do que aquilo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eles caminharam pela estrada úmida e vermelha, ao longo do porto. Antes de chegarem às bétulas perto de casa, Anne viu uma moça. Ela conduzia gansos brancos por uma colina verde. A colina tinha grandes abetos. Entre as árvores, Anne conseguia ver campos amarelos, areia dourada e mar azul. A moça era alta e usava um vestido azul claro. Andava com energia. Ela e os gansos saíram por um portão quando Anne e Gilbert passaram. Ela os olhou sem muito interesse, mas também sem curiosidade. Por um instante, Anne achou ter visto um pouco de hostilidade. Mas a moça era tão bonita que Anne suspirou fundo. Ela não usava chapéu. O cabelo era como trigo maduro, trançado ao redor da cabeça. Os olhos eram azuis como estrelas. O corpo era lindo no vestido simples. Os lábios eram vermelhos como as papoulas que ela usava presas ao cinto.

Original English

They had not met anybody on the moist, red road that wound along the harbor shore. But just before they came to the belt of birch which hid their home, Anne saw a girl who was driving a flock of snow-white geese along the crest of a velvety green hill on the right. Great, scattered firs grew along it. Between their trunks one saw glimpses of yellow harvest fields, gleams of golden sand-hills, and bits of blue sea. The girl was tall and wore a dress of pale blue print. She walked with a certain springiness of step and erectness of bearing. She and her geese came out of the gate at the foot of the hill as Anne and Gilbert passed. She stood with her hand on the fastening of the gate, and looked steadily at them, with an expression that hardly attained to interest, but did not descend to curiosity. It seemed to Anne, for a fleeting moment, that there was even a veiled hint of hostility in it. But it was the girl's beauty which made Anne give a little gasp - a beauty so marked that it must have attracted attention anywhere. She was hatless, but heavy braids of burnished hair, the hue of ripe wheat, were twisted about her head like a coronet; her eyes were blue and star-like; her figure, in its plain print gown, was magnificent; and her lips were as crimson as the bunch of blood-red poppies she wore at her belt.

Original Português

Eles não haviam encontrado ninguém na úmida estrada vermelha que serpenteava pela margem do porto. Pouco antes de chegarem à faixa de bétulas que escondia seu lar, porém, Anne viu uma jovem conduzindo um bando de gansos brancos como a neve pelo alto de uma colina verde e aveludada à direita. Grandes abetos esparsos cresciam ali. Entre os troncos, viam-se trechos de campos amarelos de colheita, lampejos de dunas douradas e pedaços de mar azul. A jovem era alta e usava um

vestido de algodão estampado azul-claro. Caminhava com certa elasticidade no passo e uma postura ereta. Ela e os gansos saíram pelo portão ao pé da colina quando Anne e Gilbert passaram. A jovem ficou parada, com a mão no trinco, e olhou fixamente para eles, com uma expressão que mal chegava ao interesse, mas não descia à curiosidade. Por um instante fugaz, Anne teve a impressão de que havia naquele olhar até uma sugestão velada de hostilidade. Foi a beleza da jovem, porém, que lhe arrancou uma pequena exclamação: uma beleza tão marcante que chamaria atenção em qualquer lugar. Ela não usava chapéu, e grossas tranças de cabelos lustrosos, da cor do trigo maduro, estavam enroladas ao redor da cabeça como uma coroa; seus olhos eram azuis e semelhantes a estrelas; sua figura, dentro do vestido simples de algodão, era magnífica; e seus lábios tinham o mesmo carmesim do ramalhete de papoulas vermelho-sangue preso à cintura.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Gilbert, quem é a moça que acabamos de passar?", Anne perguntou baixinho.

"Não notei moça nenhuma", disse Gilbert. Ele só tinha olhos para a noiva.

Original English

"Gilbert, who is the girl we have just passed?" asked Anne, in a low voice.

"I didn't notice any girl," said Gilbert, who had eyes only for his bride.

Original Português

- Gilbert, quem é a jovem por quem acabamos de passar? - perguntou Anne, em voz baixa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não reparei em jovem nenhuma - disse Gilbert, que só tinha olhos para a noiva.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ela estava naquele portão. Não, não olhe para trás. Ela ainda está olhando para nós. Nunca vi um rosto tão bonito."

Original English

"She was standing by that gate - no, don't look back. She is still watching us. I never saw such a beautiful face."

Original Português

- Ela estava parada junto àquele portão. Não, não olhe para trás. Ainda está nos observando. Nunca vi um rosto tão bonito.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não me lembro de ter visto nenhuma moça muito bonita quando estive aqui. Há algumas moças bonitas lá no Glen, mas eu dificilmente as chamaria de belas."

Original English

"I don't remember seeing any very handsome girls while I was here. There are some pretty girls up at the Glen, but I hardly think they could be called beautiful."

Original Português

- Não me lembro de ter visto nenhuma moça realmente bela enquanto estive aqui. Há algumas moças bonitas lá em Glen, mas não creio que se possa chamá-las de belíssimas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Essa moça é bela. Você não poderia tê-la visto e depois esquecido. Ninguém poderia esquecê-la. Só vi um rosto assim em quadros. E o cabelo dela! Me fez pensar na 'corda de ouro' e na 'serpente magnífica' de Browning!"

Original English

"This girl is. You can't have seen her, or you would remember her. Nobody could forget her. I never saw such a face except in pictures. And her hair! It made me think of Browning's 'cord of gold' and 'gorgeous snake'!"

Original Português

- Essa é. Você não pode tê-la visto, ou se lembraria. Ninguém seria capaz de esquecê-la. Nunca vi um rosto assim, exceto em pinturas. E os cabelos! Fizeram-me pensar no "cordão de ouro" e na "serpente esplêndida" de Browning!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ela provavelmente é uma visitante em Four Winds, talvez alguém daquele grande hotel de verão do outro lado do porto."

"Ela estava usando um avental branco e conduzindo gansos."

"Pode ser que faça isso só por diversão. Olhe, Anne - ali está a nossa casa."

Original English

"Probably she's some visitor in Four Winds - likely some one from that big summer hotel over the harbor."

"She wore a white apron and she was driving geese."

"She might do that for amusement. Look, Anne - there's our house."

Original Português

- Provavelmente é alguma visitante em Four Winds, talvez alguém daquele grande hotel de verão do outro lado do porto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Ela usava um avental branco e conduzia gansos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Talvez faça isso para se divertir. Olhe, Anne, ali está nossa casa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne olhou e logo esqueceu a moça de olhos orgulhosos e irritados. Sua primeira visão do novo lar a deixou feliz de mente e coração. Parecia uma grande concha cremosa na beira do porto. Os altos choupos-lombardo ao longo da alameda erguiam-se escuros e roxos contra o céu. Atrás da casa havia um bosque de abetos nublado. Ele protegia o jardim do vento forte do mar. O vento talvez fizesse ali uma música estranha e assombrada. Como todo bosque, parecia cheio de segredos. Esses segredos só poderiam ser encontrados entrando e olhando com cuidado. De fora, seus galhos verde-escuros os mantinham a salvo de olhos curiosos.

Original English

Anne looked and forgot for a time the girl with the splendid, resentful eyes. The first glimpse of her new home was a delight to eye and spirit - it looked so like a big, creamy seashell stranded on the harbor shore. The rows of tall Lombardy poplars down its lane stood out in stately, purple silhouette against the sky. Behind it, sheltering its garden from the too keen breath of sea winds, was a cloudy fir wood, in which the winds might make all kinds of weird and haunting music. Like all woods, it seemed to be holding and enfolding secrets in its recesses, - secrets whose charm is only to be won by entering in and patiently seeking. Outwardly, dark green arms keep them inviolate from curious or indifferent eyes.

Original Português

Anne olhou e, por algum tempo, esqueceu a jovem de olhos magníficos e ressentidos. O primeiro vislumbre de seu novo lar foi um deleite para os olhos e o espírito: parecia uma grande concha cor de creme encalhada à margem do porto. As fileiras de altos choupos-da-lombardia ao longo da alameda destacavam-se no céu em silhuetas majestosas e violetas. Atrás da casa, protegendo o jardim do sopro excessivamente cortante dos ventos do mar, havia um bosque sombrio de abetos, onde os ventos podiam produzir todo tipo de música estranha e assombrada. Como todos os bosques, ele parecia guardar e envolver segredos em seus recantos, segredos cujo encanto só se conquista entrando e procurando com paciência. Do lado de fora, braços verde-escuros os mantinham invioláveis aos olhos curiosos ou indiferentes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os ventos noturnos começaram a dançar além da barra. A vila de pescadores do outro lado do porto tinha luzes acesas. Enquanto Anne e Gilbert subiam a alameda de charrete, a porta da casinha se abriu. Uma luz de lareira acolhedora saiu de dentro. Gilbert ajudou Anne a descer e a conduziu ao jardim, pelo portão, pelo caminho até o degrau.

Original English

The night winds were beginning their wild dances beyond the bar and the fishing hamlet across the harbor was gemmed with lights as Anne and Gilbert drove up the poplar lane. The door of the little house opened, and a warm glow of firelight flickered out into the dusk. Gilbert lifted Anne from the buggy and led her into the garden, through the little gate between the ruddy-tipped firs, up the trim, red path to the sandstone step.

Original Português

Os ventos noturnos começavam suas danças selvagens além da faixa de areia, e a aldeia de pescadores do outro lado do porto se cobria de luzes como joias quando Anne e Gilbert subiram pela alameda de choupos. A porta da pequena casa se abriu, e o brilho cálido do fogo tremeluziu para fora, no crepúsculo. Gilbert ajudou Anne a descer da charrete e a conduziu ao jardim, através do pequeno portão entre os abetos de pontas avermelhadas e pelo caminho vermelho e bem cuidado até o degrau de arenito.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem-vinda ao lar", ele sussurrou, e caminharam de mãos dadas pela soleira da casa dos sonhos deles.

Anne, A Coleção Green Gables

Original English

"Welcome home," he whispered, and hand in hand they stepped over the threshold of their house of dreams.

Anne, The Green Gables Collection

Original Português

- Bem-vinda ao lar - sussurrou ele; de mãos dadas, atravessaram a soleira de sua casa dos sonhos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Anne, A Coleção Green Gables

[Back to B1](#) [Original English](#)

CAPTAIN JIM

B1 Português (simplified)

"O Velho Doutor Dave" e "a Sra. Doutora Dave" tinham descido até a casinha para receber os noivos. O Doutor Dave era um velhote grande e alegre, de suíças brancas. A Sra. Doutora era uma senhora miudinha e arrumada, com bochechas rosadas e cabelos prateados. Recebeu Anne calorosamente de imediato.

Original English

"Old Doctor Dave" and "Mrs. Doctor Dave" had come down to the little house to greet the bride and groom. Doctor Dave was a big, jolly, white-whiskered old fellow, and Mrs. Doctor was a trim rosy-cheeked, silver-haired little lady who took Anne at once to her heart, literally and figuratively.

Original Português

O "velho doutor Dave" e a "Sra. Doutor Dave" tinham ido à pequena casa para receber os recém-casados. O doutor Dave era um velho grande e jovial, de suíças brancas; a Sra. Doutor era uma senhorinha bem-arrumada, de faces rosadas e cabelos prateados, que imediatamente acolheu Anne no coração, em sentido literal e figurado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estou tão feliz de te ver, querida. Você deve estar muito cansada. Temos um jantarzinho pronto, e o Capitão Jim trouxe trutas para vocês. Capitão Jim - onde ele está? Ah, deve ter saído para cuidar do cavalo. Venha lá para cima e tire suas coisas."

Original English

"I'm so glad to see you, dear. You must be real tired. We've got a bite of supper ready, and Captain Jim brought up some trout for you. Captain Jim - where are you? Oh, he's slipped out to see to the horse, I suppose. Come upstairs and take your things off."

Original Português

- Estou tão contente em vê-la, querida. Você deve estar realmente cansada. Preparamos uma ceia ligeira, e o capitão Jim trouxe algumas trutas para vocês. Capitão Jim, onde está? Ah, suponho que tenha saído para cuidar do cavalo. Venha ao andar de cima tirar suas coisas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne olhou ao redor, com olhos brilhantes e satisfeitos, enquanto seguia a Sra. Doutora Dave escada acima. Gostou muito do seu novo lar. Parecia com Green Gables e a lembrava de sua velha vida e tradições.

Original English

Anne looked about her with bright, appreciative eyes as she followed Mrs. Doctor Dave upstairs. She liked the appearance of her new home very much. It seemed to have the atmosphere of Green Gables and the flavor of her old traditions.

Original Português

Anne olhou em volta com olhos brilhantes e apreciativos enquanto seguia a Sra. Doutor Dave escada acima. Gostou muito da aparência do novo lar. Ele parecia ter a atmosfera de Green Gables e o sabor de suas antigas tradições.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que teria achado a Srta. Elizabeth Russell uma alma gêmea", disse baixinho, quando ficou sozinha no seu quarto. Havia duas janelas. A janela mansarda dava para o porto mais baixo, a barra de areia e o farol de Four Winds.

Original English

"I think I would have found Miss Elizabeth Russell a 'kindred spirit,'" she murmured when she was alone in her room. There were two windows in it; the dormer one looked out on the lower harbor and the sand-bar and the Four Winds light.

Original Português

- Acho que teria encontrado na Srta. Elizabeth Russell uma "alma irmã" - murmurou, quando ficou sozinha no quarto. Havia duas janelas; a da mansarda dava para a parte baixa do porto, a faixa de areia e o farol de Four Winds.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Uma janela mágica se abrindo sobre a espuma

"De mares perigosos em terras solitárias de fadas", citou Anne, baixinho.

Original English

"A magic casement opening on the foam

Of perilous seas in fairy lands forlorn,"

Original Português

"Uma janela mágica aberta sobre a espuma

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

dos mares perigosos de terras feéricas abandonadas",

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A janela em ponta dava para um pequeno vale com as cores da colheita. Um riacho corria por ele. Meia milha rio acima ficava a única casa à vista: uma velha casa cinzenta que parecia se estender em várias direções. Enormes salgueiros ficavam ao redor dela, e as janelas espiavam por entre eles como olhos tímidos no crepúsculo. Anne se perguntou quem morava ali. Seriam seus vizinhos mais próximos, e ela esperava que fossem gentis. Depois pensou de repente na bela moça com os gansos brancos.

Original English

quoted Anne softly. The gable window gave a view of a little harvest-hued valley through which a brook ran. Half a mile up the brook was the only house in sight - an old, rambling, gray one surrounded by huge willows through which its windows peered, like shy, seeking eyes, into the dusk. Anne wondered who lived there; they would be her nearest neighbors and she hoped they would be nice. She suddenly found herself thinking of the beautiful girl with the white geese.

Original Português

citou Anne em voz baixa. A janela do frontão oferecia a vista de um pequeno vale nas cores da colheita, atravessado por um riacho. Meia milha acima, junto ao riacho, ficava a única casa à vista: uma construção antiga, extensa e cinzenta, cercada por salgueiros enormes, através dos quais as janelas espreitavam o crepúsculo como olhos tímidos e inquisitivos. Anne se perguntou quem morava ali; seriam seus vizinhos mais próximos, e ela esperava que fossem agradáveis. De repente, percebeu que pensava na bela jovem com os gansos brancos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Gilbert achou que ela não pertencia a este lugar", pensou Anne. "Mas tenho certeza de que pertence. Havia algo nela que a fazia parte do mar, do céu e do porto. Four Winds está no sangue dela."

Original English

"Gilbert thought she didn't belong here," mused Anne, "but I feel sure she does. There was something about her that made her part of the sea and the sky and the harbor. Four Winds is in her blood."

Original Português

"Gilbert achou que ela não era daqui", refletiu Anne, "mas tenho certeza de que é. Havia algo nela que a tornava parte do mar, do céu e do porto. Four Winds está em seu sangue."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando Anne desceu, Gilbert estava de pé junto à lareira, conversando com um estranho. Os dois homens se viraram quando Anne entrou.

Original English

When Anne went downstairs Gilbert was standing before the fireplace talking to a stranger. Both turned as Anne entered.

Original Português

Quando Anne desceu, Gilbert estava diante da lareira, conversando com um desconhecido. Ambos se voltaram quando ela entrou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Anne, este é o Capitão Boyd. Capitão Boyd, minha esposa."

Original English

"Anne, this is Captain Boyd. Captain Boyd, my wife."

Original Português

- Anne, este é o capitão Boyd. Capitão Boyd, minha esposa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era a primeira vez que Gilbert chamava Anne de "minha esposa" na frente de outra pessoa, e ele quase explodia de orgulho. O velho capitão estendeu uma mão forte para Anne. Sorriram um para o outro e logo se tornaram amigos. Um espírito bondoso reconheceu outro.

Original English

It was the first time Gilbert had said "my wife" to anybody but Anne, and he narrowly escaped bursting with the pride of it. The old captain held out a sinewy hand to Anne; they smiled at each other and were friends from that moment. Kindred spirit flashed recognition to kindred spirit.

Original Português

Era a primeira vez que Gilbert dizia “minha esposa” a outra pessoa além de Anne, e por pouco não explodiu de orgulho. O velho capitão estendeu a Anne uma mão nervosa e forte; os dois sorriram um para o outro e, daquele instante em diante, foram amigos. Uma alma irmã reconheceria outra num lampejo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É um grande prazer conhecê-la, Senhora Blythe, e espero que seja tão feliz quanto a primeira noiva que veio para cá. Não posso desejar nada melhor do que isso. Mas seu marido não me apresentou direito. 'Capitão Jim' é meu nome do dia a dia, e é melhor você já começar a usá-lo, já que é isso que certamente vai acabar chamando de qualquer forma. A senhora é certamente uma bela noivinha, Senhora Blythe. Olhar para você me faz sentir como se eu mesmo tivesse acabado de me casar."

Original English

"I'm right down pleased to meet you, Mistress Blythe; and I hope you'll be as happy as the first bride was who came here. I can't wish you no better than THAT. But your husband doesn't introduce me jest exactly right. 'Captain Jim' is my week-a-day name and you might as well begin as you're sartain to end up - calling me that. You sartainly are a nice little bride, Mistress Blythe. Looking at you sorter makes me feel that I've jest been married myself."

Original Português

- Fico muito contente em conhecê-la, Sra. Blythe; espero que seja tão feliz quanto a primeira noiva que veio para cá. Não poderia desejar-lhe nada melhor que ISSO. Mas seu marido não me apresentou exatamente direito. "Capitão Jim" é o nome que uso todos os dias, e é melhor começar como certamente vai acabar: chamando-me assim. A senhora é mesmo uma noivinha encantadora, Sra. Blythe. Olhar para a senhora quase me faz sentir como se eu mesmo acabasse de me casar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Todos riram, e então a Sra. Doutora Dave convidou o Capitão Jim para ficar e jantar com eles.

Original English

Amid the laughter that followed Mrs. Doctor Dave urged Captain Jim to stay and have supper with them.

Original Português

Em meio às risadas que se seguiram, a Sra. Doutor Dave insistiu para que o capitão Jim ficasse e ceasse com eles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Muito obrigado, gentilmente. Vai ser uma verdadeira festa, Senhora Doutora. Costumo comer sozinho, com minha cara feia velha me fazendo companhia no espelho à minha frente. Não costumo ter a chance de sentar com duas damas tão doces e bonitas."

Original English

"Thank you kindly. 'Twill be a real treat, Mistress Doctor. I mostly has to eat my meals alone, with the reflection of my ugly old phiz in a looking-glass opposite for company. 'Tisn't often I have a chance to sit down with two such sweet, purty ladies."

Original Português

- Muito obrigado. Será um verdadeiro prazer, Sra. Doutor. Quase sempre preciso comer sozinho, tendo por companhia o reflexo desta minha velha cara feia no espelho diante de mim. Não é sempre que tenho a oportunidade de me sentar com duas senhoras tão lindas e encantadoras.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os elogios do Capitão Jim podiam parecer simples quando escritos. Mas ele os dizia com tanta gentileza e respeito que as mulheres se sentiam rainhas.

Original English

Captain Jim's compliments may look very bald on paper, but he paid them with such a gracious, gentle deference of tone and look that the woman upon whom they were bestowed felt that she was being offered a queen's tribute in a kingly fashion.

Original Português

Os elogios do capitão Jim talvez pareçam banais no papel, mas ele os fazia com tamanha deferência, graça e delicadeza na voz e no olhar que a mulher a quem eram dirigidos sentia receber uma homenagem de rainha, oferecida de maneira régia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Capitão Jim era um velho de espírito nobre e mente simples. Tinha um corpo alto, ligeiramente desajeitado, um pouco curvado, mas que ainda mostrava grande força e resistência. Seu rosto era bem barbeado, profundamente marcado por rugas e bronzeado pelo sol. Tinha um cabelo grosso, cinza-ferro, que caía até os ombros, e olhos azuis muito profundos. Às vezes brilhavam, às vezes pareciam sonhadores, e às vezes olhavam tristemente para o mar, como se procurasse algo precioso que tivesse perdido. Anne um dia descobriria o que o Capitão Jim procurava.

Original English

Captain Jim was a high-souled, simple-minded old man, with eternal youth in his eyes and heart. He had a tall, rather ungainly figure, somewhat stooped, yet suggestive of great strength and endurance; a clean-shaven face deeply lined and bronzed; a thick mane of iron-gray hair falling quite to his shoulders, and a pair of remarkably blue, deep-set eyes, which sometimes twinkled and sometimes dreamed, and sometimes looked out seaward with a wistful quest in them, as of one seeking something precious and lost. Anne was to learn one day what it was for which Captain Jim looked.

Original Português

O capitão Jim era um velho de espírito elevado e mente simples, com juventude eterna nos olhos e no coração. Tinha uma figura alta, um tanto desajeitada e levemente curvada, mas que sugeria enorme força e resistência; o rosto barbeado, profundamente marcado e bronzeado; uma juba espessa de cabelos grisalhos que lhe caía quase até os ombros; e um par de olhos notavelmente azuis e fundos, que às vezes cintilavam, às vezes sonhavam e às vezes contemplavam o mar com uma busca melancólica, como os olhos de alguém que procura algo precioso e perdido. Um dia Anne descobriria o que o capitão Jim procurava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era verdade que o Capitão Jim não era um homem bonito. Sua mandíbula fina, boca áspera e testa quadrada não eram belas. Ele também havia passado por muitas dificuldades e tristezas, e elas haviam marcado tanto seu corpo quanto sua alma. A princípio, Anne o achou sem graça, mas logo esqueceu isso. O espírito dele brilhava tão forte que o tornava belo.

Original English

It could not be denied that Captain Jim was a homely man. His spare jaws, rugged mouth, and square brow were not fashioned on the lines of beauty; and he had passed through many hardships and sorrows which had marked his body as well as his soul; but though at first sight Anne thought him plain she never thought anything more about it - the spirit shining through that rugged tenement beautified it so wholly.

Original Português

Não se podia negar que o capitão Jim era um homem sem beleza. Suas faces magras, a boca rude e a testa quadrada não haviam sido moldadas segundo as linhas do belo; ele passara por muitas dificuldades e tristezas que lhe marcaram tanto o corpo quanto a alma. Embora, à primeira vista, Anne o achasse pouco atraente, nunca mais pensou nisso: o espírito que reluzia através daquela morada áspera a embelezava por completo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Sentaram-se felizes ao redor da mesa de jantar. O fogo da lareira aquecia o cômodo e afastava o frio da tarde de setembro. A janela da sala de jantar estava aberta, e a brisa do mar entrava livremente. A vista era maravilhosa, com o porto e as baixas colinas roxas ao fundo. A mesa estava cheia das boas comidas da Sra. Doutora, mas o prato mais destacado era claramente a grande travessa de trutas do mar.

Original English

They gathered gaily around the supper table. The hearth fire banished the chill of the September evening, but the window of the dining room was open and sea breezes entered at their own sweet will. The view was magnificent, taking in the harbor and the sweep of low, purple hills beyond. The table was heaped with Mrs. Doctor's delicacies but the piece de resistance was undoubtedly the big platter of sea trout.

Original Português

Reuniram-se alegremente ao redor da mesa da ceia. O fogo da lareira afastava o frio da noite de setembro, mas a janela da sala de jantar estava aberta, e as brisas do mar entravam quando bem entendiam. A vista era magnífica, abrangendo o porto e, mais além, a extensão de colinas baixas e violetas. A mesa estava repleta das delícias da Sra. Doutor, mas a peça principal era, sem dúvida, a grande travessa de trutas marinhas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Achei que ficariam mais saborosas depois de uma viagemzinha", disse o Capitão Jim. "Estão tão frescas quanto trutas podem ser, Senhora Blythe. Duas horas atrás estavam nadando na Lagoa Glen."

Original English

"Thought they'd be sorter tasty after travelling," said Captain Jim. "They're fresh as trout can be, Mistress Blythe. Two hours ago they were swimming in the Glen Pond."

Original Português

- Achei que seriam saborosas depois da viagem - disse o capitão Jim. -
Estão tão frescas quanto é possível, Sra. Blythe. Duas horas atrás,
nadavam no lago de Glen.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quem está cuidando do farol esta noite, Capitão Jim?", perguntou o Doutor Dave.

Original English

"Who is attending to the light tonight, Captain Jim?" asked Doctor Dave.

Original Português

- Quem está cuidando do farol esta noite, capitão Jim? - perguntou o doutor Dave.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O sobrinho Alec. Ele sabe fazer isso tão bem quanto eu. Bem, agora, estou muito contente que me convidaram para o jantar. Estou realmente com fome. Não almocei muito bem hoje."

Original English

"Nephew Alec. He understands it as well as I do. Well, now, I'm real glad you asked me to stay to supper. I'm proper hungry - didn't have much of a dinner today."

Original Português

- Meu sobrinho Alec. Ele entende daquilo tão bem quanto eu. Bem, fico muito contente que tenham me convidado para a ceia. Estou com uma fome respeitável; hoje não almocei quase nada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acredito que você quase se mata de fome na maior parte do tempo lá no farol", disse a Sra. Doutora Dave, incisiva. "Você nunca se dá ao trabalho de fazer uma refeição decente."

Original English

"I believe you half starve yourself most of the time down at that light," said Mrs. Doctor Dave severely. "You won't take the trouble to get up a decent meal."

Original Português

- Acredito que você passa fome metade do tempo naquele farol - disse a Sra. Doutor Dave, severamente. - Não se dá ao trabalho de preparar uma refeição decente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, faço sim, Senhora Doutora, faço sim", protestou o Capitão Jim. "Ora, costume viver como um rei. Ontem à noite fui até o Glen e trouxe dois quilos de bife para casa. Pretendia fazer um jantar bem bom hoje."

Original English

"Oh, I do, Mistress Doctor, I do," protested Captain Jim. "Why, I live like a king gen'rally. Last night I was up to the Glen and took home two pounds of steak. I meant to have a spanking good dinner today."

Original Português

- Ah, dou sim, Sra. Doutor, dou sim - protestou o capitão Jim. - Ora, em geral vivo como um rei. Ontem à noite fui a Glen e trouxe para casa duas libras de bife. Pretendia fazer hoje um almoço de primeira.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E o que aconteceu com o bife?", perguntou a Sra. Doutora Dave. "Você o perdeu no caminho de casa?"

Original English

"And what happened to the steak?" asked Mrs. Doctor Dave. "Did you lose it on the way home?"

Original Português

- E o que aconteceu com o bife? - perguntou a Sra. Doutor Dave. - Perdeu-o no caminho para casa?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não." O Capitão Jim ficou envergonhado. "Bem na hora de dormir, um cachorro pobre e maltrapilho apareceu pedindo pouso para a noite. Acho que pertencia a algum pescador da costa. Não pude mandar embora a pobre criatura, porque tinha uma pata machucada. Então o tranquei na varanda, com um saco velho para deitar, e fui dormir. Mas não conseguia dormir. Quando pensei nisso, lembrei que o cachorro parecia faminto."

Original English

"No." Captain Jim looked sheepish. "Just at bedtime a poor, ornery sort of dog came along and asked for a night's lodging. Guess he belonged to some of the fishermen 'long shore. I couldn't turn the poor cur out - he had a sore foot. So I shut him in the porch, with an old bag to lie on, and went to bed. But somehow I couldn't sleep. Come to think it over, I sorter remembered that the dog looked hungry."

Original Português

- Não. - O capitão Jim pareceu constrangido. - Pouco antes de eu me deitar, apareceu um cão pobre e ordinário pedindo pousada por uma noite. Imagino que pertencesse a algum pescador lá da costa. Não pude deixar o pobre vira-lata do lado de fora; ele estava com uma pata machucada. Então o tranquei na varanda, dei-lhe um saco velho para se deitar e fui dormir. Mas, por algum motivo, não conseguia pegar no sono. Pensando bem, comecei a me lembrar de que o cão parecia faminto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E você se levantou e deu a ele o bife - todo o bife", disse a Sra. Doutora Dave, com uma culpa orgulhosa na voz.

Original English

"And you got up and gave him that steak - ALL that steak," said Mrs. Doctor Dave, with a kind of triumphant reproof.

Original Português

- E você se levantou e lhe deu aquele bife, TODO o bife - disse a Sra. Doutor Dave, com uma espécie de censura triunfante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, não havia mais nada para dar a ele", disse o Capitão Jim. "Nada que um cachorro fosse querer, quero dizer. Acho que ele estava faminto, porque comeu tudo em duas mordidas. Dormi bem o resto da noite, mas meu jantar teve que ser pequeno - só batatas e um pouco de carne, por assim dizer. O cachorro voltou para casa hoje de manhã. Acho que não era vegetariano."

Original English

"Well, there wasn't anything else TO give him," said Captain Jim deprecatingly. "Nothing a dog'd care for, that is. I reckon he WAS hungry, for he made about two bites of it. I had a fine sleep the rest of the night but my dinner had to be sorter scanty - potatoes and point, as you might say. The dog, he lit out for home this morning. I reckon HE weren't a vegetarian."

Original Português

- Bem, não havia mais nada para dar a ele - disse o capitão Jim, como quem pede desculpas. - Nada de que um cão gostasse, quero dizer. Acho que ele ESTAVA com fome, pois acabou com tudo em duas mordidas. Dormi muito bem pelo resto da noite, mas meu almoço precisou ser meio pobre: batatas com imaginação, por assim dizer. O cão voltou para casa esta manhã. Pelo visto, ELE não era vegetariano.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A ideia de passar fome por causa de um cachorro sem valor!", fungou a Sra. Doutora.

Original English

"The idea of starving yourself for a worthless dog!" sniffed Mrs. Doctor.

Original Português

- Imagine passar fome por causa de um cão sem valor! - resmungou a Sra. Doutor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A senhora não sabe se ele pode valer muito para alguém", disse o Capitão Jim. "Ele não parecia importante, mas não se pode julgar um cachorro pela aparência. Como eu, talvez ele seja uma verdadeira beleza por dentro. O Imediato não gostou dele, isso posso dizer. As palavras dele foram bem fortes. Mas o Imediato é tendencioso. Não adianta perguntar a um gato a opinião dele sobre um cachorro. De qualquer forma, perdi o meu jantar, então essa refeição boa com uma companhia tão agradável é muito bem-vinda. É uma grande coisa ter bons vizinhos."

Original English

"You don't know but he may be worth a lot to somebody," protested Captain Jim. "He didn't LOOK of much account, but you can't go by looks in judging a dog. Like meself, he might be a real beauty inside. The First Mate didn't approve of him, I'll allow. His language was right down forcible. But the First Mate is prejudiced. No use in taking a cat's opinion of a dog. 'Tennyrate, I lost my dinner, so this nice spread in this dee-lightful company is real pleasant. It's a great thing to have good neighbors."

Original Português

- A senhora não sabe; talvez ele valha muito para alguém - protestou o capitão Jim. - Não PARECIA grande coisa, mas não se pode julgar um cão pela aparência. Assim como eu, ele talvez fosse uma verdadeira beleza por dentro. Admito que o Imediato não aprovou sua presença. Usou uma linguagem muito enérgica. Mas o Imediato é preconceituoso. Não adianta pedir a opinião de um gato sobre um cão. De qualquer forma, perdi meu almoço, por isso este banquete agradável, nesta companhia encantadora, é um verdadeiro prazer. É uma grande coisa ter bons vizinhos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quem mora na casa entre os salgueiros, rio acima?", perguntou Anne.

"A Sra. Dick Moore", disse o Capitão Jim, "e o marido dela", acrescentou depois, como um pensamento posterior.

Original English

"Who lives in the house among the willows up the brook?" asked Anne.

"Mrs. Dick Moore," said Captain Jim - "and her husband," he added, as if by way of an afterthought.

Original Português

- Quem mora na casa entre os salgueiros, mais acima junto ao riacho? - perguntou Anne.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- A Sra. Dick Moore - disse o capitão Jim. - E o marido dela - acrescentou, como se só então se lembrasse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne sorriu e formou na mente uma imagem da Sra. Dick Moore a partir das palavras do Capitão Jim. Ela parecia a Anne uma outra Sra. Rachel Lynde.

Original English

Anne smiled, and deduced a mental picture of Mrs. Dick Moore from Captain Jim's way of putting it; evidently a second Mrs. Rachel Lynde.

Original Português

Anne sorriu e, pela maneira como o capitão Jim se expressara, formou mentalmente uma imagem da Sra. Dick Moore: evidentemente outra Sra. Rachel Lynde.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A senhora não tem muitos vizinhos, Senhora Blythe", continuou o Capitão Jim. "Este lado do porto tem muito pouca gente. A maior parte da terra pertence ao Sr. Howard, lá além do Glen, e ele a aluga como pastagem. O outro lado do porto está cheio de gente, especialmente MacAllisters. Há tantos MacAllisters que mal dá para jogar uma pedra sem acertar um. Estive conversando com o velho Leon Blacquiere outro dia. Ele tem trabalhado no porto o verão todo. 'Lá é quase só MacAllisters', ele me disse. 'Tem Neil MacAllister e Sandy MacAllister e William MacAllister e Alec MacAllister e Angus MacAllister - e acho que até tem o Diabo MacAllister.'"

Original English

"You haven't many neighbors, Mistress Blythe," Captain Jim went on. "This side of the harbor is mighty thinly settled. Most of the land belongs to Mr. Howard up yander past the Glen, and he rents it out for pasture. The other side of the harbor, now, is thick with folks - 'specially MacAllisters. There's a whole colony of MacAllisters you can't throw a stone but you hit one. I was talking to old Leon Blacquiere the other day. He's been working on the harbor all summer. 'Dey're nearly all MacAllisters over thar,' he told me. 'Dare's Neil MacAllister and Sandy MacAllister and William MacAllister and Alec MacAllister and Angus MacAllister - and I believe dare's de Devil MacAllister.'"

Original Português

- A senhora não tem muitos vizinhos, Sra. Blythe - continuou o capitão Jim.
- Este lado do porto é muito pouco povoado. A maior parte das terras pertence ao Sr. Howard, que mora lá para cima, depois de Glen, e ele as arrenda como pastagens. Já do outro lado do porto há gente aos montes, especialmente MacAllister. Existe uma colônia inteira de MacAllister; não se consegue atirar uma pedra sem acertar um. Outro dia eu conversava com o velho Leon Blacquiere, que trabalhou no porto durante todo o verão. "Por lá, são quase todos MacAllister", ele me disse. "Tem Neil MacAllister, Sandy MacAllister, William MacAllister, Alec MacAllister e Angus MacAllister; e acho que tem até o Diabo MacAllister."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Há quase tantos Elliotts e Crawfords também", disse o Doutor Dave, depois que as risadas cessaram. "Sabe, Gilbert, o pessoal deste lado de Four Winds tem um velho ditado: 'Do orgulho dos Elliotts, da soberba dos MacAllisters, e da vaidade dos Crawfords, bom Senhor nos livre.'"

Original English

"There are nearly as many Elliotts and Crawfords," said Doctor Dave, after the laughter had subsided. "You know, Gilbert, we folk on this side of Four Winds have an old saying - 'From the conceit of the Elliotts, the pride of the MacAllisters, and the vainglory of the Crawfords, good Lord deliver us.'"

Original Português

- Há quase tantos Elliott e Crawford - disse o doutor Dave, depois que as risadas diminuíram. - Sabe, Gilbert, nós deste lado de Four Winds temos um velho ditado: "Da presunção dos Elliott, do orgulho dos MacAllister e da vaidade dos Crawford, livrai-nos, Senhor."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Há gente muito boa entre eles, no entanto", disse o Capitão Jim. "Naveguei com William Crawford por muitos anos, e nenhum homem foi melhor em coragem, força e verdade. Eles têm gente esperta desse lado de Four Winds. Talvez seja por isso que o nosso lado gosta de zombar deles. É estranho como as pessoas não gostam de alguém que é um pouco mais esperto do que elas."

Original English

"There's a plenty of fine people among them, though," said Captain Jim. "I sailed with William Crawford for many a year, and for courage and endurance and truth that man hadn't an equal. They've got brains over on that side of Four Winds. Mebbe that's why this side is sorter inclined to pick on 'em. Strange, ain't it, how folks seem to resent anyone being born a mite cleverer than they be."

Original Português

- Mesmo assim, há muita gente boa entre eles - disse o capitão Jim. - Naveguei com William Crawford durante muitos anos, e aquele homem não tinha igual em coragem, resistência e honestidade. Eles têm inteligência daquele lado de Four Winds. Talvez seja por isso que este lado tem certa inclinação a implicar com eles. É estranho como as pessoas parecem se ressentir quando alguém nasce um pouquinho mais inteligente do que elas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Doutor Dave vinha discutindo com o pessoal do outro lado do porto havia quarenta anos. Riu e depois se acalmou.

Original English

Doctor Dave, who had a forty years' feud with the over-harbor people, laughed and subsided.

Original Português

O doutor Dave, que mantinha havia quarenta anos uma rivalidade com o povo do outro lado do porto, riu e não disse mais nada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quem mora naquela casa verde-vivo, a uns oitocentos metros na estrada?", perguntou Gilbert.

O Capitão Jim sorriu com prazer.

Original English

"Who lives in that brilliant emerald house about half a mile up the road?" asked Gilbert.

Captain Jim smiled delightedly.

Original Português

- Quem mora naquela casa de um verde-esmeralda brilhante, cerca de meia milha acima na estrada? - perguntou Gilbert.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

O capitão Jim sorriu, encantado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A Srta. Cornelia Bryant. Ela provavelmente vai vir visitá-los em breve, já que são presbiterianos. Se fossem metodistas, ela não viria de jeito nenhum. Cornelia tem um medo profundo de metodistas", disse ele.

Original English

"Miss Cornelia Bryant. She'll likely be over to see you soon, seeing you're Presbyterians. If you were Methodists she wouldn't come at all. Cornelia has a holy horror of Methodists."

Original Português

- A Srta. Cornelia Bryant. Provavelmente virá visitá-los em breve, já que vocês são presbiterianos. Se fossem metodistas, ela não viria de jeito nenhum. Cornelia tem verdadeiro horror sagrado aos metodistas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ela é toda uma personagem", disse o Doutor Dave, dando uma risadinha.

"Ela odeia muito os homens!"

"É porque ela se decepcionou no amor?", perguntou Gilbert, rindo.

Original English

"She's quite a character," chuckled Doctor Dave. "A most inveterate man-hater!"

"Sour grapes?" queried Gilbert, laughing.

Original Português

- Ela é uma figura e tanto - riu o doutor Dave. - Uma inimiga incorrigível dos homens!

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Uvas verdes? - perguntou Gilbert, rindo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, não é isso", respondeu o Capitão Jim, sério. "Cornelia podia ter escolhido qualquer homem quando era jovem. Mesmo agora, ela só precisa falar, e os viúvos velhos correm até ela. Ela parece ter nascido com uma antipatia duradoura por homens e metodistas. Tem a língua mais afiada e o coração mais bondoso de Four Winds. Quando há problema, ela está sempre lá, ajudando do jeito mais gentil. Nunca fala uma palavra cruel sobre outra mulher, e se ela quer repreender a nós, pobres homens, acho que nossa pele grossa aguenta."

Original English

"No, 'tisn't sour grapes," answered Captain Jim seriously. "Cornelia could have had her pick when she was young. Even yet she's only to say the word to see the old widowers jump. She jest seems to have been born with a sort of chronic spite agin men and Methodists. She's got the bitterest tongue and the kindest heart in Four Winds. Wherever there's any trouble, that woman is there, doing everything to help in the tenderest way. She never says a harsh word about another woman, and if she likes to card us poor scalawags of men down I reckon our tough old hides can stand it."

Original Português

- Não, não são uvas verdes - respondeu o capitão Jim, sério. - Cornelia poderia ter escolhido quem quisesse quando era moça. Mesmo hoje, basta dizer uma palavra e os velhos viúvos pulam. Parece que nasceu com uma espécie de rancor crônico contra homens e metodistas. Tem a língua mais amarga e o coração mais bondoso de Four Winds. Onde quer que haja algum problema, aquela mulher está presente, fazendo tudo para ajudar com a maior ternura. Nunca diz uma palavra áspera a respeito de outra mulher; e, se gosta de raspar a pele de nós, pobres patifes do sexo masculino, imagino que nosso velho couro duro possa aguentar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ela sempre fala bem do senhor, Capitão Jim", disse a Sra. Doutora.

Original English

"She always speaks well of you, Captain Jim," said Mrs. Doctor.

Original Português

- Ela sempre fala bem de você, capitão Jim - disse a Sra. Doutor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, receio que sim. Não gosto muito disso. Me faz sentir como se houvesse algo estranho comigo."

Original English

"Yes, I'm afraid so. I don't half like it. It makes me feel as if there must be something sorter unnateral about me."

Original Português

- Sim, receio que fale. Não gosto nem um pouco. Isso me faz sentir como se houvesse em mim alguma coisa meio antinatural.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne, A Coleção Green Gables

Original English

Anne, The Green Gables Collection

Original Português

Anne, A Coleção Green Gables

[Back to B1](#) [Original English](#)

THE SCHOOLMASTER'S BRIDE

B1 Português (simplified)

"Quem foi a primeira noiva que veio para esta casa, Capitão Jim?", perguntou Anne, enquanto se sentavam ao redor da lareira depois do jantar.

Original English

"Who was the first bride who came to this house, Captain Jim?" Anne asked, as they sat around the fireplace after supper.

Original Português

- Quem foi a primeira noiva que veio para esta casa, capitão Jim? - perguntou Anne, enquanto se sentavam ao redor da lareira depois da ceia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ela fazia parte da história que ouvi dizer estar ligada a esta casa?", perguntou Gilbert. "Alguém me disse que o senhor sabia contá-la, Capitão Jim."

Original English

"Was she a part of the story I've heard was connected with this house?" asked Gilbert. "Somebody told me you could tell it, Captain Jim."

Original Português

- Ela fazia parte da história que, segundo ouvi, está ligada a esta casa? - perguntou Gilbert. - Alguém me disse que o senhor podia contá-la, capitão Jim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, sim, eu sei. Acho que sou a única pessoa viva em Four Winds hoje que ainda se lembra da noiva do mestre-escola tal como ela era quando chegou à Ilha. Ela morreu há trinta anos, mas foi uma daquelas mulheres que a gente nunca esquece."

Original English

"Well, yes, I know it. I reckon I'm the only person living in Four Winds now that can remember the schoolmaster's bride as she was when she come to the Island. She's been dead this thirty year, but she was one of them women you never forget."

Original Português

- Bem, sim, eu a conheço. Acho que agora sou a única pessoa viva em Four Winds capaz de se lembrar da noiva do professor como ela era quando chegou à Ilha. Morreu há trinta anos, mas era uma daquelas mulheres que nunca se esquecem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Conte-nos a história", pediu Anne. "Quero saber tudo sobre as mulheres que viveram nesta casa antes de mim."

Original English

"Tell us the story," pleaded Anne. "I want to find out all about the women who have lived in this house before me."

Original Português

- Conte-nos a história - pediu Anne. - Quero descobrir tudo sobre as mulheres que viveram nesta casa antes de mim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, houve só três - Elizabeth Russell, a Sra. Ned Russell e a noiva do mestre-escola. Elizabeth Russell era uma mulherzinha boa e esperta, e a Sra. Ned também era boa. Mas nenhuma das duas era como a noiva do mestre-escola."

Original English

"Well, there's just been three - Elizabeth Russell, and Mrs. Ned Russell, and the schoolmaster's bride. Elizabeth Russell was a nice, clever little critter, and Mrs. Ned was a nice woman, too. But they weren't ever like the schoolmaster's bride.

Original Português

- Bem, só houve três: Elizabeth Russell, a Sra. Ned Russell e a noiva do professor. Elizabeth Russell era uma criaturinha simpática e inteligente, e a Sra. Ned também era uma boa mulher. Mas nenhuma jamais foi como a noiva do professor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O mestre-escola era John Selwyn. Ele veio do Velho País para dar aulas no Glen quando eu tinha dezesseis anos. Era um rapaz bonito e fino. Morava na casa do meu pai. Nos tornamos bons amigos, embora ele tivesse dez anos a mais. Líamos, caminhávamos e conversávamos juntos. Ele sabia muita poesia e a recitava para mim. Meu pai achava que era perda de tempo. Mas eu adorava ouvir John ler e recitar. Isso foi há quase sessenta anos."

Original English

"The schoolmaster's name was John Selwyn. He came out from the Old Country to teach school at the Glen when I was a boy of sixteen. He wasn't much like the usual run of derelicts who used to come out to P.E.I. to teach school in them days. Most of them were clever, drunken critters who taught the children the three R's when they were sober, and lambasted them when they wasn't. But John Selwyn was a fine, handsome young fellow. He boarded at my father's, and he and me were cronies, though he was ten years older'n me. We read and walked and talked a heap together. He knew about all the poetry that was ever written, I reckon, and he used to quote it to me along shore in the evenings. Dad thought it an awful waste of time, but he sorter endured it, hoping it'd put me off the notion of going to sea. Well, nothing could do THAT - mother come of a race of sea-going folk and it was born in me. But I loved to hear John read and recite. It's almost sixty years ago, but I could repeat yards of poetry I learned from him. Nearly sixty years!"

Original Português

- O professor se chamava John Selwyn. Veio da Inglaterra para ensinar na escola de Glen quando eu era um rapaz de dezesseis anos. Não se parecia muito com a espécie habitual de náufragos que vinha para a Ilha do Príncipe Eduardo ensinar naquela época. A maioria eram sujeitos inteligentes e bêbados que ensinavam às crianças as três matérias básicas quando estavam sóbrios e as espancavam quando não estavam. John Selwyn, porém, era um jovem distinto e bonito. Hospedava-se na casa de meu pai, e nós dois éramos grandes amigos, embora ele fosse dez anos mais velho. Líamos, caminhávamos e conversávamos muito juntos. Acho que ele conhecia toda a poesia já escrita e costumava recitá-la para mim à beira-mar, ao entardecer. Papai considerava aquilo uma terrível perda de tempo, mas tolerava, esperando que me fizesse abandonar a ideia de ir para o mar. Bem, nada poderia fazer ISSO; mamãe vinha de uma família de marinheiros, e o mar nascera em mim. Mas eu adorava ouvir John ler e recitar. Faz quase sessenta anos, mas ainda

poderia repetir metros e metros dos poemas que aprendi com ele. Quase sessenta anos!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Capitão Jim ficou em silêncio por um momento. Fitou o fogo brilhante, tentando lembrar o passado. Depois suspirou e continuou sua história.

Original English

Captain Jim was silent for a space, gazing into the glowing fire in a quest of the bygone. Then, with a sigh, he resumed his story.

Original Português

O capitão Jim ficou calado por algum tempo, fitando o fogo vivo em busca do passado. Então, com um suspiro, retomou a história.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Lembro de uma tarde de primavera em que o encontrei nas dunas de areia. Ele parecia elevado, exatamente como o senhor pareceu, Dr. Blythe, quando trouxe a Senhora Blythe esta noite. Pensei nele no instante em que o vi. Ele me contou que tinha uma noiva na terra natal, e que ela viria até ele. Fiquei só meio contente, sendo o rapaz tolo e egoísta que eu era. Pensei que ele não seria mais tanto meu amigo depois que ela chegasse. Mas tive a decência de não demonstrar. Ele me contou tudo sobre ela. O nome dela era Persis Leigh, e ela teria vindo com ele se não fosse pelo velho tio dela. Ele estivera doente, e depois que os pais dela morreram, ela cuidou dele, então não podia partir. Agora ele estava morto, e ela vinha se casar com John Selwyn. Não era uma viagem fácil para uma mulher naquela época. Não havia navios a vapor, lembre-se."

Original English

"I remember one spring evening I met him on the sand-hills. He looked sorter uplifted - jest like you did, Dr. Blythe, when you brought Mistress Blythe in tonight. I thought of him the minute I seen you. And he told me that he had a sweetheart back home and that she was coming out to him. I wasn't more'n half pleased, ornery young lump of selfishness that I was; I thought he wouldn't be as much my friend after she came. But I'd enough decency not to let him see it. He told me all about her. Her name was Persis Leigh, and she would have come out with him if it hadn't been for her old uncle. He was sick, and he'd looked after her when her parents died and she wouldn't leave him. And now he was dead and she was coming out to marry John Selwyn. 'Twasn't no easy journey for a woman in them days. There weren't no steamers, you must ricollect."

Original Português

- Lembro-me de uma noite de primavera em que o encontrei nas dunas. Parecia enlevado, exatamente como o senhor, Dr. Blythe, quando trouxe a Sra. Blythe esta noite. Pensei nele assim que o vi. John me contou que tinha uma amada na terra natal e que ela viria se juntar a ele. Eu não fiquei nem um pouco contente, monte egoísta de carne jovem que era; achei que ele já não seria tão meu amigo depois que ela chegasse. Mas tive decência suficiente para não demonstrar. Ele me contou tudo a respeito dela. Chamava-se Persis Leigh e teria vindo com ele se não fosse por um velho tio. O homem estava doente, cuidara dela quando seus pais morreram e Persis não o abandonaria. Agora ele morreria, e ela vinha para se casar com John Selwyn. Não era uma viagem fácil para uma mulher naqueles tempos. Vocês precisam se lembrar de que não havia navios a vapor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quando você a espera?", perguntei.

Original English

"When do you expect her?' says I.

Original Português

- "Quando espera que ela chegue?", perguntei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ela embarca no Royal William no dia 20 de junho", ele disse, "então deve chegar aqui em meados de julho. Preciso que o carpinteiro Johnson construa uma casa para ela. A carta dela chegou hoje. Eu já sabia, antes de abri-la, que traria boas notícias. Eu a vi há algumas noites."

Original English

"She sails on the Royal William, the 20th of June," says he, "and so she should be here by mid-July. I must set Carpenter Johnson to building me a home for her. Her letter come today. I know before I opened it that it had good news for me. I saw her a few nights ago."

Original Português

- "Ela zarpa no Royal William em 20 de junho", respondeu ele, "portanto deverá chegar até meados de julho. Preciso encarregar o carpinteiro Johnson de construir uma casa para ela. A carta dela chegou hoje. Antes de abri-la, eu já sabia que trazia boas notícias. Eu a vi algumas noites atrás."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu não o entendi, e depois ele explicou - mas mesmo assim não entendi muito. Ele disse que tinha um dom, ou uma maldição. Essas foram as palavras dele, Senhora Blythe - um dom ou uma maldição. Ele não sabia qual dos dois. Disse que uma trisavó dele tinha o mesmo, e a queimaram como bruxa por causa disso. Disse que estranhos feitiços - transes, acho que ele os chamou - o tomavam de vez em quando. Existem coisas assim, Doutor?"

Original English

"I didn't understand him, and then he explained - though I didn't understand THAT much better. He said he had a gift - or a curse. Them was his words, Mistress Blythe - a gift or a curse. He didn't know which it was. He said a great-great-grandmother of his had had it, and they burned her for a witch on account of it. He said queer spells - trances, I think was the name he give 'em - come over him now and again. Are there such things, Doctor?"

Original Português

- Não o compreendi, e então ele explicou, embora eu não tenha compreendido muito melhor. Disse que possuía um dom, ou uma maldição. Foram essas suas palavras, Sra. Blythe: um dom ou uma maldição. Não sabia qual dos dois. Disse que uma trisavó sua também o possuía, e que por causa disso a haviam queimado como bruxa. De tempos em tempos, era tomado por acessos estranhos - transes, acho que foi o nome que deu. Essas coisas existem, doutor?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Algumas pessoas realmente entram em transe", respondeu Gilbert. "É mais um assunto para pesquisa psíquica do que para a medicina. Como eram os transe desse John Selwyn?"

Original English

"There are people who are certainly subject to trances," answered Gilbert. "The matter is more in the line of psychical research than medical. What were the trances of this John Selwyn like?"

Original Português

- Certamente há pessoas sujeitas a transe - respondeu Gilbert. - O assunto pertence mais ao campo da pesquisa psíquica do que ao da medicina. Como eram os transe desse John Selwyn?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Como sonhos", disse o velho Doutor, em dúvida.

"Ele dizia que conseguia ver coisas neles", disse o Capitão Jim, devagar.

Original English

"Like dreams," said the old Doctor skeptically.

"He said he could see things in them," said Captain Jim slowly.

Original Português

- Como sonhos - disse o velho doutor, cético.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Ele dizia que podia ver coisas durante os transe - falou lentamente o capitão Jim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vejam bem, estou apenas contando o que ele dizia - coisas que estavam acontecendo, e coisas que iam acontecer. Ele disse que às vezes eram um consolo para ele, e às vezes um horror. Quatro noites antes disso, ele estivera em um deles, sentado olhando para o fogo. Viu um velho quarto que conhecia bem, na Inglaterra, e Persis Leigh estava lá, estendendo as mãos para ele e parecendo alegre e feliz. Então ele soube que teria boas notícias sobre ela."

Original English

"Mind you, I'm telling you jest what HE said - things that were happening - things that were GOING to happen. He said they were sometimes a comfort to him and sometimes a horror. Four nights before this he'd been in one - went into it while he was sitting looking at the fire. And he saw an old room he knew well in England, and Persis Leigh in it, holding out her hands to him and looking glad and happy. So he knew he was going to hear good news of her."

Original Português

- Vejam bem, estou apenas contando o que ELE dizia: coisas que estavam acontecendo e coisas que IRIAM acontecer. Afirmava que às vezes eram um consolo e às vezes um horror. Quatro noites antes, tivera um deles enquanto estava sentado olhando o fogo. Viu um antigo quarto na Inglaterra que conhecia bem e, dentro dele, Persis Leigh estendendo-lhe as mãos, com uma expressão alegre e feliz. Assim, soube que receberia boas notícias dela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Um sonho, um sonho", zombou o velho Doutor.

Original English

"A dream - a dream," scoffed the old Doctor.

Original Português

- Um sonho, um sonho - zombou o velho doutor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Talvez, talvez", concordou o Capitão Jim. "Foi o que eu disse a ele na época. Era muito mais fácil pensar assim. Não gostava da ideia de ele ver coisas desse jeito. Era muito estranho."

Original English

"Likely - likely," conceded Captain Jim. "That's what I said to him at the time. It was a vast more comfortable to think so. I didn't like the idea of him seeing things like that - it was real uncanny."

Original Português

- Provavelmente, provavelmente - admitiu o capitão Jim. - Foi o que lhe disse na ocasião. Era muito mais confortável pensar assim. Eu não gostava da ideia de ele ver coisas daquele tipo; era realmente inquietante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não", ele disse. "Eu não sonhei isso. Mas não vamos mais falar disso. Você não vai continuar sendo tão bom amigo meu se pensar demais nisso."

Original English

"'No,' says he, 'I didn't dream it. But we won't talk of this again. You won't be so much my friend if you think much about it.'

Original Português

- "Não", disse ele, "não sonhei. Mas não falaremos disso outra vez. Você não será tão meu amigo se pensar muito no assunto."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu disse a ele que nada poderia me fazer gostar menos dele. Mas ele só balançou a cabeça e disse:"

Original English

"I told him nothing could make me any less his friend. But he jest shook his head and says, says he:

Original Português

- Eu lhe disse que nada poderia diminuir nossa amizade. Mas ele apenas balançou a cabeça e falou:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Rapaz, eu sei. Já perdi amigos por causa disso antes. Não os culpo. Às vezes nem eu mesmo me sinto amigável comigo mesmo por causa disso. Um poder assim tem algo de divino nele, venha de um poder bom ou mau, quem pode dizer? E nós, seres humanos, todos recuamos de chegar perto demais de Deus ou do diabo."

Original English

"Lad, I know. I've lost friends before because of this. I don't blame them. There are times when I feel hardly friendly to myself because of it. Such a power has a bit of divinity in it - whether of a good or an evil divinity who shall say? And we mortals all shrink from too close contact with God or devil."

Original Português

- "Rapaz, eu sei. Já perdi amigos antes por causa disso. Não os culpo. Há momentos em que eu próprio mal consigo sentir amizade por mim mesmo por causa desse poder. Há nele algo de divino - mas quem poderá dizer se vem de uma divindade boa ou má? E todos nós, mortais, recuamos diante de um contato íntimo demais com Deus ou com o diabo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Essas foram as palavras dele. Lembro delas como se fosse ontem, embora eu não soubesse mesmo o que ele quis dizer. O que você acha que ele quis dizer, doutor?"

Original English

"Them was his words. I remember them as if 'twas yesterday, though I didn't know jest what he meant. What do you s'pose he DID mean, doctor?"

Original Português

- Foram essas suas palavras. Lembro-me delas como se fosse ontem, embora não compreendesse exatamente o que ele queria dizer. O que o senhor acha que ele QUERIA dizer, doutor?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Duvido que ele mesmo soubesse o que quis dizer", disse o Doutor Dave, seco.

Original English

"I doubt if he knew what he meant himself," said Doctor Dave testily.

Original Português

- Duvido que ele próprio soubesse - disse o doutor Dave, irritado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que entendo", sussurrou Anne. Ela escutava com os lábios apertados e os olhos brilhantes. O Capitão Jim se permitiu um sorriso de admiração antes de continuar a história.

Original English

"I think I understand," whispered Anne. She was listening in her old attitude of clasped lips and shining eyes. Captain Jim treated himself to an admiring smile before he went on with his story.

Original Português

- Acho que compreendo - sussurrou Anne. Escutava em sua antiga atitude, com os lábios apertados e os olhos brilhantes. O capitão Jim permitiu-se um sorriso de admiração antes de prosseguir.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Logo todo mundo no Glen e em Four Winds sabia que a noiva do mestre-escola estava chegando, e todos ficaram felizes porque gostavam muito dele. Todos também se importavam com a nova casa dele - esta casa. Ele escolheu este lugar porque dava para ver o porto e ouvir o mar daqui. Fez o jardim para a noiva, mas não plantou os choupos-lombardo. Foi a Sra. Ned Russell quem plantou esses. Mas há uma fileira dupla de roseiras no jardim que as meninas da escola do Glen plantaram para a noiva do mestre-escola. Ele dizia que as rosas cor-de-rosa eram para as faces dela, as brancas para a testa, e as vermelhas para os lábios. Ele tinha citado poesia tantas vezes que acho que passou a falar como poesia ele mesmo."

Original English

"Well, purty soon all the Glen and Four Winds people knew the schoolmaster's bride was coming, and they were all glad because they thought so much of him. And everybody took an interest in his new house - THIS house. He picked this site for it, because you could see the harbor and hear the sea from it. He made the garden out there for his bride, but he didn't plant the Lombardies. Mrs. Ned Russell planted THEM. But there's a double row of rose-bushes in the garden that the little girls who went to the Glen school set out there for the schoolmaster's bride. He said they were pink for her cheeks and white for her brow and red for her lips. He'd quoted poetry so much that he sorter got into the habit of talking it, too, I reckon.

Original Português

- Bem, logo todos em Glen e Four Winds souberam que a noiva do professor estava a caminho, e todos ficaram contentes, pois gostavam muito dele. Cada pessoa se interessou pela nova casa, ESTA casa. Ele escolheu o lugar porque daqui se podia ver o porto e ouvir o mar. Fez o jardim lá fora para a noiva, mas não plantou os choupos-da-lombardia. Quem os plantou foi a Sra. Ned Russell. No jardim há, porém, uma fileira dupla de roseiras que as meninas da escola de Glen plantaram para a noiva do professor. Ele dizia que as rosas eram cor-de-rosa para as faces dela, brancas para a testa e vermelhas para os lábios. Acho que citara tanta poesia que também adquiriu o hábito de falar poeticamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quase todo mundo mandou um pequeno presente para ajudar a mobiliar a casa. Quando os Russell se mudaram para cá, eram bem de vida e mobiliaram tudo muito bem, como vocês podem ver. Mas os primeiros móveis eram simples. Ainda assim, esta casinha era rica em amor. As mulheres mandaram colchas, toalhas de mesa e panos de prato. Um homem fez um baú para ela, outro fez uma mesa, e assim por diante. Até a velha tia Margaret Boyd, cega, teceu uma cestinha com capim doce das dunas de areia. A esposa do mestre-escola a usou por anos para guardar seus lenços."

Original English

"Almost everybody sent him some little present to help out the furnishing of the house. When the Russells came into it they were well-to-do and furnished it real handsome, as you can see; but the first furniture that went into it was plain enough. This little house was rich in love, though. The women sent in quilts and tablecloths and towels, and one man made a chest for her, and another a table and so on. Even blind old Aunt Margaret Boyd wove a little basket for her out of the sweet-scented sand-hill grass. The schoolmaster's wife used it for years to keep her handkerchiefs in.

Original Português

- Quase todos lhe enviaram um presentinho para ajudar a mobiliar a casa. Quando os Russell vieram morar aqui, tinham dinheiro e a mobiliaram com elegância, como podem ver; mas os primeiros móveis eram bem simples. Ainda assim, esta casinha era rica em amor. As mulheres mandaram colchas, toalhas de mesa e toalhas de banho; um homem fez um baú para ela, outro fez uma mesa, e assim por diante. Até a velha tia Margaret Boyd, que era cega, teceu para ela um pequeno cesto com a relva perfumada das dunas. A esposa do professor o usou durante anos para guardar lenços.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por fim tudo ficou pronto, até as toras na grande lareira, prontas para serem acesas. Não era exatamente esta lareira, embora ficasse no mesmo lugar. A Srta. Elizabeth mandou construir esta quando reformou a casa, há mais de quinze anos. Era uma lareira grande, antiquada, grande o bastante para assar um boi inteiro. Muitas vezes me sentei aqui e contei histórias, exatamente como estou fazendo esta noite."

Original English

"Well, at last everything was ready - even to the logs in the big fireplace ready for lighting. 'Twasn't exactly THIS fireplace, though 'twas in the same place. Miss Elizabeth had this put in when she made the house over fifteen years ago. It was a big, old-fashioned fireplace where you could have roasted an ox. Many's the time I've sat here and spun yarns, same's I'm doing tonight."

Original Português

- Por fim, tudo estava pronto, até os troncos na grande lareira à espera de fogo. Não era exatamente ESTA lareira, embora ficasse no mesmo lugar. A Srta. Elizabeth mandou instalá-la quando reformou a casa quinze anos atrás. A antiga era uma lareira enorme e antiquada, onde se poderia assar um boi. Muitas vezes me sentei aqui para contar histórias, assim como estou fazendo esta noite.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Houve silêncio de novo. O Capitão Jim parecia encontrar pessoas que Anne e Gilbert não podiam ver: as pessoas que se sentaram com ele junto àquela lareira, há muito tempo, com risos e alegria de casamento nos olhos, agora fechados para sempre sob a terra do cemitério, ou perdidos no mar. Em noites antigas, crianças haviam rido ali. Em tardes de inverno, amigos haviam se reunido ali. Houve dança, música e piadas. Rapazes e moças sonharam ali. Para o Capitão Jim, a casinha estava cheia de formas fantasmagóricas pedindo para serem lembradas.

Original English

Again there was a silence, while Captain Jim kept a passing tryst with visitants Anne and Gilbert could not see - the folks who had sat with him around that fireplace in the vanished years, with mirth and bridal joy shining in eyes long since closed forever under churchyard sod or heaving leagues of sea. Here on olden nights children had tossed laughter lightly to and fro. Here on winter evenings friends had gathered. Dance and music and jest had been here. Here youths and maidens had dreamed. For Captain Jim the little house was tenanted with shapes entreating remembrance.

Original Português

Houve outro silêncio, enquanto o capitão Jim mantinha um breve encontro com visitantes que Anne e Gilbert não podiam ver: as pessoas que se haviam sentado com ele ao redor daquela lareira nos anos desaparecidos, com alegria e felicidade nupcial brilhando em olhos havia muito fechados para sempre sob a terra do cemitério ou sob léguas revoltas de mar. Em noites antigas, crianças haviam lançado risadas de um lado para o outro. Em noites de inverno, amigos haviam se reunido ali. Ali houvera dança, música e brincadeiras. Ali rapazes e moças haviam sonhado. Para o capitão Jim, a pequena casa era habitada por formas que imploravam ser recordadas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

actual /'æktʃuəl/ (1 occurrence)

Português: real; efectiva; verdadeiro

Simple English: Existing in reality rather than being imagined or theoretical.

Example: *The actual results of the experiment surprised the entire research team greatly.*

Uses in this book:

1. "But there is a brook - and it actually crosses one corner of the garden."

[Back to B1](#)

Anxious /'æŋkʃəs/ (3 occurrences)

Português: ansioso; ansioso; impaciente

Simple English: Feeling worried about something that might happen.

Example: *I am anxious about my exam results coming next week.*

Forms in this book: anxious, anxiously

Uses in this book:

1. "Do not let Small Anne Cordelia spoil her clothes," Diana said anxiously.

[Back to B1](#)

Approval /ə'pru:vəl/ (1 occurrence)

Português: aprovação; homologação; autorização

Simple English: A positive feeling toward someone or something favorable.

Example: *He smiled when he received his teacher's approval for the project.*

Uses in this book:

1. "So far, so good," said Anne, nodding in careful approval. [Back to B1](#)

authority /ə'θɔ:rti/ (1 occurrence)

Português: autoridade; entidade

Simple English: Right or power to give orders to others.

Example: *The manager has the authority to approve all vacation requests from employees.*

Uses in this book:

1. Jo and the Bible say that, and they are both good authorities." [Back to B1](#)

Blind /blaɪnd/ (1 occurrence)

Português: cego; cega; cegos

Simple English: Window covering that can be rolled up or down.

Example: *I pulled down the blind to block the sunlight in the room.*

Uses in this book:

1. Even blind old Aunt Margaret Boyd wove a small basket from sweet-smelling sand-hill grass. [Back to B1](#)

brief /brɪf/ (2 occurrences)

Português: breve; sucinta; resumo

Simple English: A short document summarizing one side's facts in court.

Example: *The lawyer submitted a brief outlining their arguments in the case.*

Forms in this book: brief, briefly

Uses in this book:

1. Anne's first pleasure in her lovely wedding things was briefly clouded, but the deep happiness below was not touched. [Back to B1](#)

bush /bʊʃ/ (2 occurrences)

Português: Bush; arbusto; mato

Simple English: A dense plant with many small branches.

Example: *They planted a bush in the garden to add color and beauty.*

Uses in this book:

1. But there is a double row of rose bushes in the garden that the little girls from the Glen school planted for the schoolmaster's bride. [Back to B1](#)

closely (2 occurrences)

Português: atentamente; de perto; cuidadosamente

Simple English: in a careful or near way

Example: *Watch the instructions closely.*

Uses in this book:

1. Anne and Phil were very happy to meet again, and soon they were talking quietly and closely about everything that had happened and everything that was about to happen. [Back to B1](#)

comfort /'kʌmfərt/ (8 occurrences)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Forms in this book: comfort, comforting, comforts

Uses in this book:

1. He said they were sometimes a comfort to him and sometimes a horror.
[Back to B1](#)

confidence /'kɒnfɪdəns/ (3 occurrences)

Português: confiança

Simple English: Belief that one can trust or rely on someone.

Example: *His confidence in the team's skills inspired everyone to perform better.*

Uses in this book:

1. "You do not need to worry about what Mrs. Harmon says," said Diana, with the calm confidence of a woman married for four years. [Back to B1](#)

consistent /kən'sɪstənt/ (1 occurrence)

Português: consistente; coerente; consentânea

Simple English: Following the same course of action or behavior over time.

Example: *She has been consistent in her efforts to improve the team's performance.*

Uses in this book:

1. Human nature does not have to be consistent. [Back to B1](#)

courage (1 occurrence)

Português: coragem; bravura; força

Simple English: the ability to face danger or difficulty

Example: *It took courage to tell the truth.*

Uses in this book:

1. "I sailed with William Crawford for many years, and no man was better in courage, strength, and truth. [Back to B1](#)

creature /'kri:tʃər/ (11 occurrences)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Forms in this book: creature, creature's, creatures

Uses in this book:

1. I couldn't turn the poor creature away because he had a sore foot. [Back to B1](#)

cure /kjuər/ (6 occurrences)

Português: cura; curar; curam

Simple English: A treatment that makes an illness go away.

Example: *Scientists are looking for a cure.*

Forms in this book: cure, cured

Uses in this book:

1. "Well, married life will probably cure her of that," Mrs. Rachel said kindly. [Back to B1](#)

curved /kɜ:rvd/ (2 occurrences)

Português: curvo; curva

Simple English: Having a shape that is rounded rather than straight.

Example: *The curved path led us through the beautiful forest.*

Uses in this book:

1. Beyond them were the woods, where Lover's Lane curved through the trees, and the old apple orchard still gave plenty of rosy apples. [Back to B1](#)

debt /dɛt/ (1 occurrence)

Português: dívida; débito; endividamento

Simple English: Money or favor that is owed.

Example: *She worked hard to pay off her credit card debt last year.*

Uses in this book:

1. At first I hated feeling so much debt to you. [Back to B1](#)

decent /'di:sənt/ (6 occurrences)

Português: decente; digno; aceitável

Simple English: Treating others with respect and honesty consistently in behavior.

Example: *It's important to be decent and fair in all your dealings.*

Forms in this book: decent, decently

Uses in this book:

1. But I was decent enough not to show it. [Back to B1](#)

Decoration /,dɛkə'reɪʃən/ (1 occurrence)

Português: decoração; enfeite

Simple English: Adding design and beauty to something for visual appeal.

Example: *We chose colorful decoration for the party to make it festive.*

Uses in this book:

1. I think the people of Glen St. Mary like plush, brocade, and sideboards with mirrors and decorations. [Back to B1](#)

defend /dɪ'fɛnd/ (4 occurrences)

Português: defender; defesa

Simple English: To prevent harm or protect someone or something from danger.

Example: *The knights were ready to defend the castle from the invading army.*

Forms in this book: defend, defended, defending

Uses in this book:

1. On the contrary, they were very fond of her, and would have defended her like their own children if anyone else had attacked her. [Back to B1](#)

deserve /dɪ'zɜːrv/ (3 occurrences)

Português: merece

Simple English: To merit a specific treatment due to actions or behavior.

Example: *She worked hard and truly deserves the promotion she received.*

Forms in this book: deserve, deserved, deserves

Uses in this book:

1. I do not deserve the happiness I have now." [Back to B1](#)

detail /'diːteɪl/ (5 occurrences)

Português: detalhe; pormenor; detalhar

Simple English: To explain something thoroughly with specific information.

Example: *In her presentation, she will detail the findings of her latest research project.*

Forms in this book: detail, details

Uses in this book:

1. She shared her old friend's happiness and was deeply interested in every pretty detail of Anne's wedding clothes, as if they could match her own rich, jeweled clothes. [Back to B1](#)
2. They managed a quiet and pleasant supper, sitting long at the table and talking over every detail of the day. [Back to B1](#)

Dozen /'dʌzən/ (4 occurrences)

Português: dúzia; dezenas; doze

Simple English: A group of twelve items or units together.

Example: *I bought a dozen eggs for the cake I am baking.*

Uses in this book:

1. The telephone, as Mr. Harrison says, is a very good thing, even if you know that half a dozen curious people may be listening on the line." [Back to B1](#)
2. "I am giving Anne the half dozen braided rugs I have in the garret. [Back to B1](#)
3. And I would not be, even if I married a dozen Yankees! [Back to B1](#)

evil /'i:vəl/ (6 occurrences)

Português: mal; maligno; maldade

Simple English: Cruel and taking pleasure in causing harm to others.

Example: *In the story, the evil character plotted to destroy the village.*

Uses in this book:

1. Such a power has something of the divine in it, whether it comes from a good or an evil power, who can say? [Back to B1](#)

fault /fɔ:lt/ (5 occurrences)

Português: culpa; falha; defeito

Simple English: Responsibility attributed for a mistake or misfortune.

Example: *It's not my fault that the meeting was canceled last minute.*

Forms in this book: fault, faults

Uses in this book:

1. "But you never know what life will bring, and it is not his fault. [Back to B1](#)

feather /'fɛðər/ (2 occurrences)

Português: pluma; pena; penas

Simple English: Any light and soft covering on a bird's body.

Example: *The feather floated gently down from the sky before landing softly.*

Uses in this book:

1. She was the sort of woman who always wore a thin black feather in her hat and loose strands of hair on her neck. [Back to B1](#)

firm /fɜ:rm/ (9 occurrences)

Português: firme; empresa; escritório

Simple English: A company or business, often owned by two or more partners.

Example: *He works at a law firm that specializes in family law.*

Uses in this book:

1. "The Lord never meant it that way," said Mrs. Rachel firmly. [Back to B1](#)

flash /flæʃ/ (7 occurrences)

Português: flash; piscar; instantâneo

Simple English: To shine brightly for a brief and sudden time.

Example: *The camera will flash when you take the picture at night.*

Forms in this book: flash, flashed, flashes

Uses in this book:

1. It turns around, and it flashes like a wonderful star in the twilight. [Back to B1](#)
2. The big lighthouse light on the cliff flashed warm and golden. [Back to B1](#)

float /flaʊt/ (2 occurrences)

Português: flutuar; flutuador; bóia

Simple English: To move slowly on water or in the air.

Example: *The boat began to float gently on the calm lake.*

Forms in this book: floated, floating

Uses in this book:

1. Through the other window, Anne could see a faraway blue sea with white caps - the beautiful St. Lawrence Gulf, on which Abegweit floated like a jewel.
[Back to B1](#)

forgive /fər'gɪv/ (11 occurrences)

Português: perdoar; Desculpe

Simple English: To stop being angry and choose not to punish someone.

Example: *It's important to forgive those who have wronged you for inner peace.*

Uses in this book:

1. "I think you had more to forgive. [Back to B1](#)

Forward /'fɔ:rwərd/ (6 occurrences)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Uses in this book:

1. "From that moment I looked forward to tomorrow. [Back to B1](#)

grand /grænd/ (3 occurrences)

Português: Grand; mil; grão

Simple English: Impressive in size, style, or appearance; very large.

Example: *The grand hotel had beautiful architecture and luxurious accommodations.*

Uses in this book:

1. There, under the green arches, like a grand cathedral, we would be married."

[Back to B1](#)

hearing /'hiəriŋ/ (3 occurrences)

Português: audiência; ouvir; escutando

Simple English: Ability to perceive sounds or voices through ears.

Example: *His hearing is so sharp that he can hear whispers.*

Uses in this book:

1. "Those twins are very nice children," said Mrs. Rachel when she was sure they were out of hearing. [Back to B1](#)

hold /hould/ (12 occurrences)

Português: segurar; prender; preensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Forms in this book: hold, holding, holds

Uses in this book:

1. He saw an old room he knew well in England, and Persis Leigh was there, holding out her hands to him and looking glad and happy. [Back to B1](#)

Holy /'houli/ (4 occurrences)

Português: Santo; sagrado; Santa

Simple English: Sacred and respected within a religious context or belief system.

Example: *The church is a holy place for many people to worship.*

Uses in this book:

1. "Then she should respect his holy work more," answered Mrs. Rachel. [Back to B1](#)

2. They study them on Sundays instead of the Holy Scriptures." [Back to B1](#)

impressed /ɪmˈprest/ (2 occurrences)

Português: impressionado; impressionou

Simple English: Admiring or respecting someone for excellent achievements or qualities.

Example: *I was impressed by his ability to solve complex problems so quickly and easily.*

Uses in this book:

1. "Well, I was not very impressed by him when we first met," Anne admitted with a laugh. [Back to B1](#)

lower /ˈloʊər/ (3 occurrences)

Português: inferior; abaixar; menor

Simple English: To make something smaller in amount, degree, or size.

Example: *The company decided to lower their prices to attract more customers.*

Forms in this book: lower, lowered

Uses in this book:

1. The dormer window looked out over the lower harbor, the sand-bar, and the Four Winds light. [Back to B1](#)

minister /ˈmɪnɪstər/ (14 occurrences)

Português: ministro; pastor

Simple English: Person in charge of a specific department in government.

Example: *The minister announced new policies to improve education in the country.*

Forms in this book: minister, minister's, ministers

Uses in this book:

1. "When I was a child, I heard an old minister say that a house was not a real home until it had been blessed by a birth, a wedding, and a death. [Back to B1](#)

2. "It sounds terrible to hear you speak of a minister like that, Anne," said Mrs. Rachel Cyporo. [Back to B1](#)

3. "I've heard you speak very sharply about ministers yourself," teased Anne. [Back to B1](#)

4. "You never heard me give a minister a nickname." [Back to B1](#)

mission /'mɪʃən/ (1 occurrence)

Português: missão

Simple English: A specific operation carried out in outer space.

Example: *The mission aims to gather data about Jupiter's atmosphere and moons.*

Uses in this book:

1. But Stella is in Vancouver, Pris is in Japan, Miss Stacey is married in California, and Aunt Jamesina has gone to India to visit her daughter's mission field, even though she is afraid of snakes. [Back to B1](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ (8 occurrences)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Forms in this book: mistake, mistakes

Uses in this book:

1. I wonder what became of the boy we would have had if there had not been a mistake. [Back to B1](#)
2. "Well, it was a lucky mistake," said Mrs. Rachel Lynde. [Back to B1](#)
3. Marilla felt that, in some strange way, his marriage to Anne would make up for that old mistake. [Back to B1](#)

mixed /mɪkst/ (2 occurrences)

Português: misto; misturado; mixado

Simple English: Consisting of different types combined together.

Example: *The salad was a mixed variety, containing both leafy greens and colorful vegetables.*

Uses in this book:

1. It mixed with the sound of the sea. [Back to B1](#)

neat /ni:t/ (6 occurrences)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Forms in this book: neat, neater

Uses in this book:

1. Perhaps this was because everything about it was so neat. [Back to B1](#)
2. It is even neater than the old Copp place on the Tory road, and I never thought I would see anything neater than that." [Back to B1](#)
3. Mrs. Doctor was a neat little lady with rosy cheeks and silver hair. [Back to B1](#)

negative /'negətɪv/ (1 occurrence)

Português: negativo

Simple English: Focusing on faults and quick to lose hope.

Example: *His negative comments made it hard to enjoy the project.*

Uses in this book:

1. That may be a negative gift, but it is also rare and admirable. [Back to B1](#)

opening /'oʊpənɪŋ/ (2 occurrences)

Português: abertura; abrir; inauguração

Simple English: First public presentation of a play, movie, or entertainment.

Example: *The opening of the new play was attended by many celebrities.*

Uses in this book:

1. "A magic window opening on the foam [Back to B1](#)

praise /preɪz/ (6 occurrences)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Forms in this book: praise, praised

Uses in this book:

1. He was the best-dressed man I ever met, and he praised Priscilla's 'ethereal, golden beauty.' But of course there are no cannibals in Japan." [Back to B1](#)

preparation (1 occurrence)

Português: preparação; planejamento; treino

Simple English: the act of getting ready

Example: *Preparation for the exam took weeks.*

Uses in this book:

1. That evening Green Gables was busy with preparations for the next day, but at dusk Anne slipped away. [Back to B1](#)

preserve /prɪ'zɜ:rv/ (2 occurrences)

Português: preservar; conservar; conserva

Simple English: To keep something in its original or good condition.

Example: *We must preserve natural habitats to protect endangered species.*

Uses in this book:

1. Marilla, below in the kitchen, was making blue plum preserve. [Back to B1](#)
2. And I will make her enough blue plum preserve to fill her jam closet for a year. [Back to B1](#)

rate /reɪt/ (1 occurrence)

Português: taxa; tarifa; ritmo

Simple English: The amount of money charged or paid for something.

Example: *The interest rate on my savings account has increased recently.*

Uses in this book:

1. "At any rate, Mrs. Harmon Andrews cannot say to you what she said to me when I came home from Summerside: 'Well, Anne, you're just about as skinny as ever.' 'Slender' sounds romantic, but 'skinny' has a very different feeling." [Back to B1](#)

recover /rɪ'kʌvər/ (4 occurrences)

Português: recuperar

Simple English: To regain full health after illness, injury, or surgery.

Example: *She hopes to recover quickly after her surgery next week.*

Forms in this book: recovered, recovering

Uses in this book:

1. "He has recovered, I understand," Anne said with a smile. [Back to B1](#)

relief /rɪ'li:f/ (2 occurrences)

Português: alívio; relevo; socorro

Simple English: Comfort after something upsetting or worrying finishes or improves.

Example: *The relief I felt when the exam was over was incredible.*

Uses in this book:

1. "It was a great relief to find out that she did not really mean to take the Kingsport man. [Back to B1](#)

remark /rɪ'mɑ:rk/ (3 occurrences)

Português: observação; comentário; obs

Simple English: To express one's opinion through a statement.

Example: *He made a remark about the quality of the food at the restaurant.*

Uses in this book:

1. Life had given her a sense of humor that helped her through many hard moments, but nothing had yet made her strong enough to ignore remarks about her hair. [Back to B1](#)

resist /rɪ'zɪst/ (2 occurrences)

Português: resistir

Simple English: To fight against something using force or effort.

Example: *She tried to resist the urge to eat the dessert on the table.*

Uses in this book:

1. Anne's laugh was cheerful and impossible to resist, just as it had always been, but now it had more sweetness and maturity. [Back to B1](#)

satisfied /'sætɪsfaɪd/ (7 occurrences)

Português: satisfeito; satisfez; atendidas

Simple English: Content or pleased with a result, outcome, or situation.

Example: *After finishing the project, I felt satisfied with my hard work.*

Uses in this book:

1. When all is said, I am satisfied, Miss Shirley, ma'am." [Back to B1](#)

sense /sens/ (10 occurrences)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Forms in this book: sense, senses

Uses in this book:

1. "Still, I am sure my sense of humor will save me from it." [Back to B1](#)
2. Life had given her a sense of humor that helped her through many hard moments, but nothing had yet made her strong enough to ignore remarks about her hair. [Back to B1](#)

shape /ʃeɪp/ (7 occurrences)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Forms in this book: shape, shaped, shapes

Uses in this book:

1. To Captain Jim, the little house was full of ghostly shapes asking to be remembered. [Back to B1](#)

shelter /'ʃeltər/ (1 occurrence)

Português: abrigo; refúgio

Simple English: A place providing food and housing to very poor people.

Example: *The local shelter offers meals and beds for homeless individuals each night.*

Uses in this book:

1. It sheltered the garden from the strong sea wind. [Back to B1](#)

shocked /ʃɒkt/ (9 occurrences)

Português: chocado; chocados; choc

Simple English: Very surprised or upset from something unexpected.

Example: *I was shocked to hear about the sudden cancellation of the event.*

Uses in this book:

1. Don't look shocked, dear Diana. [Back to B1](#)
2. Marilla sniffed with scorn, and Mrs. Lynde looked shocked. [Back to B1](#)

silk /sɪlk/ (3 occurrences)

Português: seda; sedas

Simple English: Smooth soft fabric made from silkworm threads.

Example: *Her silk blouse had a luxurious feel and a beautiful shine under the light.*

Uses in this book:

1. "Well, you certainly have a lovely day for your wedding, Anne," said Diana as she put a large apron over her silk clothes. [Back to B1](#)

slip (4 occurrences)

Português: escorregar; deslizar; erro

Simple English: to slide accidentally or make a small mistake

Example: *Be careful not to slip on the wet floor.*

Forms in this book: slip, slipped

Uses in this book:

1. I would slip down and meet Gilbert, and we would go together into the heart of the beech woods. [Back to B1](#)
2. That evening Green Gables was busy with preparations for the next day, but at dusk Anne slipped away. [Back to B1](#)
3. The boy who brought it slipped away with a sympathetic grin, leaving them alone to enjoy the drive to their new home in the bright evening. [Back to B1](#)

slope /sloʊp/ (1 occurrence)

Português: inclinação; declive; encosta

Simple English: Land that is higher at one end than the other end.

Example: *The children loved to roll down the grassy slope on sunny days.*

Uses in this book:

1. But her eyes were still black and bright, her cheeks rosy, and her dimples lovely, just as in the old days when she and Anne Shirley promised to be friends forever in the garden at Orchard Slope. [Back to B1](#)

somewhat /'sʌmwaɪt/ (1 occurrence)

Português: algo; ligeiramente

Simple English: To a limited extent; moderately so.

Example: *I am somewhat tired after all the work we did today.*

Uses in this book:

1. There was an orchard behind it and a well-kept lawn in front, but it still looked somewhat bare. [Back to B1](#)

stare /stɛər/ (6 occurrences)

Português: olhar; encarar; fitar

Simple English: To look at someone or something without blinking for long.

Example: *The child couldn't help but stare at the magician's tricks.*

Forms in this book: stared, staring

Uses in this book:

1. He stared into the bright fire, trying to remember the past. [Back to B1](#)

steady /'stɛdi/ (4 occurrences)

Português: constante; firme; estável

Simple English: Not changing significantly over time.

Example: *She maintained a steady pace while running during the marathon event.*

Uses in this book:

1. Beyond that was the shining light of the sunset sea, and the steady sound of the water came up from the brown shore. [Back to B1](#)

step /step/ (11 occurrences)

Português: passo; etapa; pisar

Simple English: A flat surface used for moving up or down.

Example: *He fell down the step outside the front door.*

Forms in this book: step, stepped, steps

Uses in this book:

1. That night, it felt as if I had stepped into a new world." [Back to B1](#)
2. Gilbert helped Anne down and led her into the garden, through the gate, up the path to the step. [Back to B1](#)

stretch /stretʃ/ (5 occurrences)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Forms in this book: stretch, stretched, stretching

Uses in this book:

1. Half a mile up the brook was the only house in sight: an old gray house that seemed to stretch out in many directions. [Back to B1](#)

strike /straɪk/ (3 occurrences)

Português: Strike; greve; golpear

Simple English: To stop working to protest conditions at work.

Example: *Workers may strike if their pay is too low and unfair.*

Forms in this book: strike, striking

Uses in this book:

1. Today, when you called me, I clearly heard the strange clock in the Pye house striking. [Back to B1](#)

tone /toun/ (5 occurrences)

Português: tom; tônus; tonificar

Simple English: A musical sound described by its pitch and quality.

Example: *The tone of her voice was soothing and calm during the performance.*

Uses in this book:

1. It is what I have always prayed for," said Mrs. Rachel, in the tone of someone sure her prayers had worked. [Back to B1](#)

tough /taf/ (2 occurrences)

Português: difícil; resistente; duro

Simple English: Strong or difficult.

Example: *This is a tough problem.*

Uses in this book:

1. She never says a cruel word about another woman, and if she wants to scold us poor men, I think our tough old skin can take it." [Back to B1](#)

wealth (1 occurrence)

Português: riqueza; fortuna; bens

Simple English: a large amount of money or valuable things

Example: *The family gained wealth through trade.*

Uses in this book:

1. Wealth had not spoiled her. [Back to B1](#)

whisper /'wɪspər/ (12 occurrences)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Forms in this book: whisper, whispered, whispering, whispers

Uses in this book:

1. "How happy Matthew would be tomorrow if he were here," she whispered. [Back to B1](#)
2. "Welcome home," he whispered, and they walked hand in hand over the threshold of their dream house. [Back to B1](#)

3. "I think I understand," whispered Anne. [Back to B1](#)

wise /waɪz/ (8 occurrences)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Forms in this book: wise, wisely, wiser

Uses in this book:

1. So I shall at once become wise, practical, and sensible. [Back to B1](#)

wrap /ræp/ (2 occurrences)

Português: envoltório; embrulhar; enrole

Simple English: To cover an object in paper, fabric, or material.

Example: *I will wrap the gift carefully before the party starts.*

Forms in this book: wrap, wrapped

Uses in this book:

1. I have kept them wrapped in cotton bags since Thomas died, and they are probably a terrible color now. [Back to B1](#)